



Relatório Anual de Gestão



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

SÃO CRISTÓVÃO
DEZEMBRO / 2023

Gabinete do Prefeito

Marcos Antônio de Azevedo Santana
Prefeito

Mário José Correia Freire
Chefe de Gabinete

Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde

Fernanda Rodrigues de Santana Góes
Secretária Municipal de Saúde

Emilly Regina Freire Nardelly
Secretária Municipal de Saúde Adjunta

Michelle Soraya Santos Barreto
Chefe de Gabinete

Clara Louise Dias Santos
Assessora de Comunicação

Fernanda Lima Freire
Assessora Jurídica

Conselho Municipal de Saúde**Mesa Diretora**

Gilvânia de Souza
Presidente

Ana Cecília Alves F. Monteiro
Vice Presidente

Lucineide dos Santos
Primeira Secretária

Jennifer Santos Souza Pereira
Segunda Secretária

Diretorias

Maria Fernanda de Sá Camarço
Diretora de Planejamento e Gestão do SUS

Vanessa Meneses Costa
Diretora de Vigilância e Atenção à Saúde

Sayonara Ferreira de Carvalho
Diretora de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Clodoaldo dos Santos
Diretor de Administrativo e Financeiro

Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde**Vanessa Meneses Costa**
Diretora**Coordenações****Duane Marcelle de Carvalho Pereira**
Coordenador de Vigilância Epidemiológica**Daniella de Andrade Fraga Viana**
Coordenador de Vigilância Ambiental**Cátia Patrícia Santos Lima Ferreira**
Coordenação de Vigilância Sanitária**Ana Therezinha de Jesus Leite Marques**
Coordenadora de Imunização**Julianna Salgado Ribeiro Gois**
Coordenadora de Assistência Farmacêutica**Simone dos Santos Barreto**
Coordenação de Urgência e Emergência**Yllane Martha dos Reis Santos**
Coordenação de Atenção Especializada**Stefanie Silva Vieira**
Coordenadora da Atenção Psicossocial**Maria Helena Andrade Almeida**
Coordenadora de Saúde da Mulher**Maria Jaqueline Reis Almeida Rodrigues**
Coordenação e Saúde da Criança e do Adolescente**Rosely Mota Santos**
Coordenadora de Doenças Crônicas Não Transmissíveis**Mário Luís Tavares Mendes**
Coordenador de Promoção à Saúde e Programas Estratégicos**Alicia de Souza Lisboa**
Coordenadora da Estratégia de Saúde da Família**Lucyane Leite Fontes**
Coordenadora da Regulação**Mylena Freire dos Santos**
Coordenadora de Transportes Sanitários**Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS****Maria Fernanda de Sá Camarço**
Diretora**Coordenações****Antônio Valença de Souza Neto**
Coordenador de Sistemas de Informações**Thiago Santos Gois**
Coordenador de Instrumentos de Gestão do SUS**Laiz Layna Santos de Carvalho**
Coordenadora de Captação de Recursos**Leticia Marcele Santos**
Coordenadora de Arquitetura em Saúde**Daniella Silva Pereira**
Coordenadora de Monitoramento e Avaliação**Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde****Sayonara Ferreira de Carvalho**
Diretora**Ana Paula dos Santos Prata**
Coordenadora de Gestão do Trabalho**Maria do Socorro Lobato Miranda**
Coordenadora de Educação na Saúde**Diretoria Administração e Finanças****Clodoaldo dos Santos**
Diretor**Coordenações****Eduardo José dos Santos**
Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira**Edvaldo Magalhães Bastos**
Coordenador de Material e Patrimônio**Gabriella Santos Pereira**
Coordenadora de Manutenção Predial

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	8
1.1. Informações Territoriais	8
1.2. Secretaria de Saúde	8
1.3. Informações da Gestão	8
1.4. Fundo de Saúde.....	8
1.5. Plano Municipal de Saúde	9
1.6. Informações sobre Regionalização	9
1.7. Conselho de Saúde.....	9
Tabela 07. Conselho de Saúde.....	9
2. INTRODUÇÃO	12
3. CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E DE MORBIMORTALIDADE	
12	
3.1. Características Sociodemográficas.....	12
3.2. Nascidos Vivos no município	14
3.3. Principais causas de internação.....	14
3.4. Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10	18
4. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	20
4.2 Mapa da Rede de Atenção à Saúde	20
4.3 Resumo de Produção da Rede de Atenção à Saúde.....	22
4.4 Rede de Atenção Primária em Saúde	22
4.4.1 Resumo da Produção dos Serviços.....	23
4.4.2 Estratégia Saúde da Família.....	24
4.4.3 Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de	
Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP	28
4.4.3.1 Detalhamento das Equipes	28
4.4.3.2 Resumo de produção.....	29
4.4.4 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PNAISM	
4.4.4.1 Rastreamento do Câncer de Colo de Útero	31
4.4.4.2 Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama.....	32
4.4.4.3 Gestação, parto e puerpério	32
4.4.4.4 Prevenção e Promoção à Saúde da Mulher	34
4.4.4.5 Transporte Sanitário	36
4.5 Política Nacional de Saúde Bucal - PNSB	37
4.6 Política Nacional de Promoção à Saúde - PNPS.....	38
4.7 Práticas Corporais e Atividades Físicas no SUS – PCAF	39

4.8 Programa Bolsa Família - PBF.....	45
4.9 Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A – PNSVA	46
4.10 Atenção Especializada	47
4.10.1 Centro de Especialidades Lurdes Vieira	48
a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM) 49	
4.10.2 Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão	49
a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM) 50	
4.10.3 Atenção Domiciliar - AD	52
4.11 Rede de Atenção Psicossocial	55
4.11.1 Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água	55
4.11.2 Centro de Atenção Psicossocial Valter Correia.....	58
4.11.3 Sistema de Regulação Municipal	60
4.12 Rede de Atenção às Urgências.....	61
4.12.1 Unidade de Urgência 24 horas Manoel Eustáquio Neto	61
4.13 Política Municipal de Dispensação de Fraldas Descartáveis	67
4.14 Política Nacional de Assistência Farmacêutica- PNAF	67
4.14.1 Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF	69
4.15 Vigilância em Saúde.....	73
4.15.1 Vigilância Epidemiológica.....	73
4.15.2 Vigilância do Óbito	73
4.15.3 Divisão de Doenças e Agravos Transmissíveis	80
4.15.3.1 Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's	81
4.15.3.2 Laboratório de Saúde Pública	82
4.15.3.4 Vigilância Sanitária.....	83
4.15.3.5 Vigilância Ambiental	84
4.15 Política Nacional de Imunização - PNI	85
a) Cobertura Vacinal	85
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	87
5.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão.....	87
6 POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE.....	Erro! Indicador não definido.
6.1 Gestão do Trabalho	92
6.3 Educação na Saúde	Erro! Indicador não definido.
6.3.1 Integração ensino-serviço-comunidade	95
6.3.2. Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores no SUS	98
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)	101
7.1 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS METAS PACTUADAS	103

7.2 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PACTUADAS	106
7.3 ANÁLISE DE METAS NÃO ALCANÇADAS.....	108
7.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	115
8 Pactuação Interfederativa de Indicadores	115
9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	115
9.1 Execução da Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa	115
a) Transferência de Recursos Municipal	116
b) Transferência do Governo Estadual.....	117
c) Recurso De Emenda Parlamentar Estadual Individual.....	118
d) Transferência de Recurso Federal.....	118
e) Complemento para o Piso dos ACs e ACE	120
f) Complemento para o Piso da Enfermagem.....	121
g) Emenda Parlamentar Federal Individual	122
h) Transferência de Repasse dos Royalties	123
i) Recurso Oriundo De Precatório De Processo Judicial	123
9.2 Despesas por Ação Orçamentária	123
a) 1045 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	123
b) 2701 – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	124
c) ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	125
d) 2704 – AÇÕES DA SEDE DA SMS E GESTÃO DO ESTABELECIMENTOS EM SAÚDE.....	125
e) 2706 – URGÊNCIA 24h	126
f) 2707 – CAPS	126
g) 2708 – CENTRO DE ESPECIALIDADES	127
h) 2709 – PROGRAMA MELHOR EM CASA	127
i) 2710- VIGILÂNCIA EM SAÚDE	128
j) 2712 – COMUNICAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO	129
k) 2713 – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	129
l) 2714 – CONCURSO PÚBLICO.....	129
m) 2787 – POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	129
n) 2788 – PROGRAMA NACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS.....	130
9.3 Execução Por Subfunção.....	130
9.3.1 Planejado.....	130
9.3.2 Executadas.....	131

9.4 Despesas Por Categoria Econômica.....	131
9.5 Indicadores Federativos	133
9.6 Execução Orçamentária E Financeira De Recursos Federais Transferências Fundo a Fundo	133
9.7 Covid-19 Repasse União.....	135
9.8 Covid-19 Recursos Próprios.....	135
9.9 Covid-19 Repasse Estadual	135
9.10 Relatório Resumido Da Execução Orçamentária	135
9.11 Convênios e Emendas Parlamentares.....	138
10. AUDITORIAS	143
11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	143
Anexo I - Execução De Recursos De Emendas Parlamentares Estaduais	146
Anexo II - Execução De Recursos De Emendas Parlamentares Federais.....	147
Anexo III – Detalhamento Da Execução De Despesas Dos Convênios Estaduais.....	151
Anexo IV – Detalhamento Da Execução Do Plano De Trabalho De Execução Da Portaria 96, de 07 de Fevereiro De 2023.....	152
Anexo V – Detalhamento Da Execução Do Recurso Oriundo De Precatório Processo Judicial	154
ANEXO VI. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2023.....	155

a) IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1. Informações Territoriais

Tabela 01 – Informações territoriais

UF	SE
Município	São Cristóvão
População	95.612
Densidade Populacional	218,27 habitantes por km2

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/01/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Tabela 03. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão
Número do CNES	2423197
CNPJ	13.128.855/0001-44
Endereço	Praça Getúlio Vargas, 136, Centro, São Cristóvão
Telefone	(079) 3261-4372

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/01/2024

1.3. Informações da Gestão

Tabela 04. Informações da gestão

Prefeito	Marcos Antônio de Azevedo Santana
Secretária de Saúde em exercício	Fernanda Rodrigues de Santana Góes
E-mail	fernanda.santana@saocristovao.se.gov.br
Telefone da Secretária	(79) 9 8801-4711

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/04/2024

1.4. Fundo de Saúde

Tabela 05. Fundo de Saúde

Instrumento de Criação	LEI
------------------------	-----

Data de criação	05/1997
CNPJ	11.370.658/001-01
Natureza Jurídica	Fundo Público da Administração Direta Municipal
Nome do Gestor do Fundo	Fernanda Rodrigues de Santana Góes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/01/2024

1.5. Plano Municipal de Saúde

Tabela 06. Plano Municipal de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de São Cristóvão (Resolução nº 03 de 05 de abril de 2022)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/01/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

São Cristóvão faz parte da Região de Saúde “Aracaju”, sendo o 2º município mais populoso dessa região:

Tabela 07. Região de Saúde

MUNICÍPIO	ÁREA (KM²)	POPULAÇÃO (HAB)	DENSIDADE
1. ARACAJU	182,163	602.757	3.308,89
2. SÃO CRISTÓVÃO	438,037	95.612	218,27
3. ITAPORANGA D'AJUDA	739,702	34.411	46,52
4. BARRA DOS COQUEIROS	92,268	41.511	449,90
5. LARANJEIRAS	162,273	23.975	147,74
6. RIACHUELO	78,308	8.311	106,13
7. DIVINA PASTORA	90,508	4.340	47,95
8. SANTA ROSA DE LIMA	67,672	3.937	58,18

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Ano de referência: Censo 2022, acesso em 08/01/2024

1.7. Conselho de Saúde

Tabela 08. Conselho de Saúde

Instrumento	Lei
Data de criação	06/1991
Endereço	Praça Getúlio Vargas, s/n, Centro Histórico, São Cristóvão – SE
CEP	49100-000
E-mail	cms.sc.sergipe@gmail.com
Telefone	(79) 9 8810-9702 (79) 9 9687-6749

Nome da Presidente	Gilvania de Souza	
Número de Conselheiros Titulares por segmento	Usuários	6
	Governo	2
	Trabalhadores	3
	Prestadores de serviço	1

Fonte: Conselho Municipal de Saúde. 08/01/2024

Tabela 09 – Representações por seguimento do CMS.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO - CMS/SC GESTÃO 2021/2023	
REPRESENTANTES DO GESTOR	
TITULARES	SUPLENTES
José Marcos de Jesus Santos	Jennifer Santos Souza Pereira
Mayra de Oliveira Mendonça	Emilly Regina Martins Freire Nardelli
REPRESENTANTES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ÁREA DE SAÚDE DO ESTADO DE SERGIPE	
TITULARES	SUPLENTES
Lucineide dos Santos	-
Vanderlei Gomes dos Reis	-
Alex de Almeida Silva	Cristiano dos santos Rebouças
REPRESENTANTES DOS PRESTADORES DE SERVIÇO	
TITULARES	SUPLENTES
Graiany Melo de Almeida	Ellen Denise Prado Almeida
REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (INSTITUIÇÕES TITULARES)	
1. MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE - MOPS/SERGIPE	
TITULARES	SUPLENTES
Ana Cecília Alves Fontes Monteiro	Javier Ignacio Martinez
2. INSTITUTO ECOVIDA	
Gilvania de Souza	Nubia Silva
3. ASSOCIAÇÃO LAR ESMERALDA	
Welisson Dutra dos Santos	Walison Dutra dos Santos
4. SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO CRISTÓVÃO	
Maria do Carmo Batista Santos	Maria de Fátima Souza
5. MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO	
Ana Ires Lima dos Santos	Tatiana Soares dos Santos
6. INSTITUIÇÃO AÇÃO SOCIAL UNIDOS VENCEREMOS	
Ingrid dos Santos	Tarciso do Nascimento Oliveira Araújo
REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (INSTITUIÇÕES SUPLENTES)	
1. ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS E PEQUENAS PRODUTORES RURAIS DA OCUPAÇÃO DA CABRITA	
Jielza Correia Santos	
2. AÇÃO POPULAR E CIDADANIA JOÃO BEBE ÁGUA	
Maria Rita dos Santos	
3. ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO CARLOS LAMARCA II	
Izabel Cristina dos Santos Gois	Vitória Judite de Souza

4. ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS E AFINS DO EMILIA MARIA	
Karina Oliveira Santos	Andrea dos Santos
5. INSTITUTO VÓ CIDALIA – JESUS O PÃO DA VIDA	
Ester Reis da Silva	Edjane Rodrigues Sales Siqueira

Fonte: Conselho Municipal de Saúde. 08/01/2024

Com atualização ocorrida no 1º quadrimestre de 2023, a mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de São Cristóvão no biênio 2021-2023 está formada de maneira paritária por:

Tabela 10 Configuração da diretoria do CMS

CADEIRA	NOME	REPRESENTANTE
Presidente	Gilvânia de Souza	Usuário
Vice-Presidente	Ana Cecília Alves F. Monteiro	Usuário
Primeiro Secretário	Lucineide dos Santos	Trabalhador
Segundo Secretário	Jennifer Santos Souza Pereira	Gestor

Fonte: Conselho Municipal de Saúde. 08/01/2024

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão/SE o Relatório Anual de Gestão - RAG de 2023, em conformidade à Lei nº 8.142/90 e portaria 2.135/2013. Este relatório apresenta a Rede de Saúde e demonstra a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) 2023, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) na resolução nº 13 de 30 de novembro de 2022, no respectivo período.

O RAG apresenta a análise dos dados demográficos e de morbimortalidade, o panorama da rede física prestadora de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) e dos profissionais de saúde, o acompanhamento das metas do Plano Municipal de Saúde a partir da Programação Anual de Saúde (PAS), a execução orçamentária e financeira e a realização de auditoria no período, em conformidade ao sistema DigiSUS - Gestor.

Nesse sentido, apresentamos no relatório os indicadores de saúde municipais organizados pela Coordenação de Instrumentos de Gestão do SUS, os quais levam em consideração os indicadores de saúde prioritários para o município de acordo com avaliação epidemiológica do território.

Por fim, o tópico Análises e Considerações Gerais apresentará uma avaliação sucinta sobre a execução do serviço de saúde do ano de 2023 a partir da discussão introduzida pelo relatório, atentando para os desafios identificados neste período para a qualificação dos indicadores de saúde do município e para a execução das ações a partir do planejado.

3. CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E DE MORBIMORTALIDADE

Neste tópico serão apresentados dados sociodemográficos e de morbimortalidade do município de São Cristóvão no ano de 2023.

3.1. Características Sociodemográficas

O município de São Cristóvão está dividido territorialmente em 5 macroáreas de saúde, as quais apresentam suas especificidades quanto às

características sociodemográficas, situação de saúde e serviços de saúde disponíveis. A seguir apresentamos resumidamente as principais características sociodemográficas de cada região.

São Cristóvão é formada por dois grandes centros urbanos, são eles: a macroárea I, que corresponde a sede do município, e a macroárea IV, que corresponde ao Grande Rosa Elze, área limite com o município de Aracaju. Além disso, o município é caracterizado por uma grande faixa territorial rural, correspondente a macroárea II.

Segundo dados apresentados em painel eletrônico municipal, cada macroárea apresenta as seguintes características sociodemográficas e de saúde apresentadas no quadro 2, observa-se que 51% dos habitantes são do sexo feminino em relação a 49% de pessoas do sexo masculino, no que tange a autodeclaração de raça cor observa-se um predomínio da população negra (87%), em relação a pessoas autodeclaradas brancas (12%) e a pessoas autodeclaradas amarelas (1%).

Tabela 11 - Distribuição populacional por divisão sanitária municipal

MACROÁREA	POPULAÇÃO	SEXO	RAÇA/COR
I	23.100	Feminino: 11.869 Masculino: 11.231	Preta: 2.231 Parda: 17.907 Branca: 2.763 Amarela: 199
II	16.272	Feminino: 8.361 Masculino: 7.911	Preta: 1.572 Parda: 12.614 Branca: 1.946 Amarela: 140
III	11.116	Feminino: 4.243 Masculino: 4.016	Preta: 798 Parda: 6.402 Branca: 988 Amarela: 71
IV	21.027	Feminino: 11.100 Masculino: 10.504	Preta: 2.087 Parda: 16.747 Branca: 2.584 Amarela: 186
V	19.578	Feminino: 11.231 Masculino: 10.627	Preta: 2.111 Parda: 16.944 Branca: 2.615 Amarela: 188

Fonte: Painel Eletrônico de Monitoramento municipal.

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiotUwODU2OTUtMTM0MC00OTZkLWE3NDUtNjM1OWNkZmVizTk5liwidCI6ImU5ZjVkdDdhLTlzM2YtNGZiYS04NDNmLTE2MGU5Y2YyN2RjZiJ9> Acesso em: 08/01/2024

3.2. Nascidos Vivos no município

Neste tópico será apresentado o número de nascidos vivos de mães residentes no município de São Cristóvão por ano e por mês de 2023, na tabela abaixo observa-se uma constante redução da natalidade desde 2017, início do primeiro mandato da atual gestão, sendo mais expressiva em anos epidêmicos, seguindo o movimento nacional.

Tabela 12 - Número de Nascido vivos em São Cristóvão 2017-2023 por ano

2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1.323	1.380	1.288	1.272	1.224	1.096	1066

Fonte: Coordenação de Vigilância Epidemiológica/SINASC local. Acesso em 31 de janeiro de 2024

De acordo com dados da base do SINASC local, o ano de 2023 apresentou um total de 1.066 nascidos vivos de mães residentes em São Cristóvão, o menor número desde o início da gestão.

Tabela 13 - Número de Nascidos Vivos em São Cristóvão por mês no ano de 2023.

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
81	89	109	103	92	83	
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	1066
87	88	98	77	69	90	

Fonte: Coordenação de Vigilância Epidemiológica/SINASC local. Acesso em 31 de janeiro de 2024

3.3. Principais causas de internação

Apresentamos abaixo as informações sobre internações de residentes sancristovenses do ano de 2023. Desta forma, foram identificados 4.518 internações, destacamos que depois das internações por gravidez/parto ou puerpério, comum a esse período gestacional, as doenças do aparelho respiratório foi a causa principal de internações de sancristovenses neste referido ano. Em seguida, doenças do aparelho digestivo, lesões envenenamento e outras causas externas e doenças do aparelho digestivo.

Em investigação mais aprofundada através do SIH, identificamos que as principais causas de internação por doenças do aparelho respiratório; J18

Pneumonia p/microorg NE, J21 Bronquiolite aguda, J15 Pneumonia bacter NCOP. Já sobre as principais causas das doenças do aparelho digestivo; K80 Colelitíase, K40 Hernia inguinal, K42 Hernia umbilical. Sobre as Lesões enven e alg out conseq causas externas; S82 Frac da perna incl tornozelo, S72 Frac do fêmur, S06 Traum intracraniano, e por fim Doenças do aparelho circulatório; I21 Infarto agudo do miocárdio, I50 Insuf cardíaca, I64 e Acid vasc cerebr NE com hemorrag isquêmico, sendo possível observar na tabela abaixo por capítulo da Classificação Internacional de Doenças da Décima Edição (CID-10).

Tabela 14. Número de Internações dos Residentes de São Cristóvão por CID10

DIAGNÓSTICO CID10 (CAPÍTULO)	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
XV. Gravidez parto e puerpério	85	79	104	91	85	81	92	92	91	73	61	70	1004
X. Doenças do aparelho respiratório	9	23	38	58	50	46	42	40	32	34	41	28	441
XI. Doenças do aparelho digestivo	35	30	37	22	33	23	26	43	53	52	42	27	423
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	30	34	40	26	35	37	29	29	32	30	30	40	392
IX. Doenças do aparelho circulatório	26	40	26	22	33	24	28	43	27	22	36	38	365
II. Neoplasias (tumores)	27	29	43	22	32	29	38	36	33	31	28	16	364
XXI. Contatos com serviços de saúde	12	15	13	6	21	7	28	42	40	44	28	21	277
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	25	20	24	20	23	13	22	17	23	19	33	24	263
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	30	15	17	21	14	14	17	7	16	15	17	21	204
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	9	14	13	8	18	16	15	23	10	11	24	168

XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	8	11	11	12	3	10	14	12	12	12	11	127
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	15	2	8	8	10	4	6	4	18	5	3	99
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	2	6	12	10	3	6	14	10	4	6	6	89
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	8	9	3	10	6	2	5	5	6	5	3	72
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	3	7	5	6	3	4	7	3	7	9	8	66
VI. Doenças do sistema nervoso	3	4	2	4	5	8	7	4	4	10	7	5	63
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	4	3	3	6	6	2	6	4	5	3	5	51
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	3	0	1	1	2	2	1	7	0	1	3	23
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	1	0	4	2	0	1	4	2	3	0	17
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	3	1	1	0	0	1	0	1	3	0	10
Total	346	341	400	349	397	335	375	423	423	395	381	353	4.518

Fonte: Sistemas de Informações Hospitalares/TabWIN Acesso em 05 de março de 2024.

3.4. Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

De acordo com a base local do SIM, o município apresentou um total de 473 óbitos de residentes de São Cristóvão no ano de 2023. Observando os óbitos por mês desse período, podemos identificar que o mês com o maior número de óbitos foi o mês de maio. As principais causas de óbitos de residentes sancristovenses no referido ano foram: doenças do aparelho circulatório (I60 – I69 Doenças cerebrovasculares, I10 - I15 doenças hipertensivas, I20 – I25 Doenças isquêmica do coração), neoplasias (C15 – C26 Neoplasias malignas dos órgão digestivo, C30 – C39 Neoplasias malignas do aparelho respiratório e órgão internos, C81 – C96 Neoplasias malignas dos tecidos linfático hematopoético interno), Causas externas de morbidade e mortalidade (X85-Y09 Agressões, X60-X84 Lesões autoprovocadas intencionalmente, V20-V29 Motociclista traumat em um acidente de tra), Doenças do aparelho respiratório (J09-J18 Influenza [gripe] e pneumonia, J40-J47 Doenças crônicas das vias aéreas inferiores, . Na tabela abaixo estão apresentados os óbitos registrados por mês.

Tabela 15. Mortalidade populacional por mês, por capítulo de CID

DIAGNÓSTICO CID10 (CAPÍTULO)	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	6	12	9	10	6	7	11	5	8	6	3	91
II. Neoplasias (tumores)	4	6	3	10	11	5	13	5	8	4	2	2	73
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	8	3	6	8	3	4	8	10	8	2	1	66
X. Doenças do aparelho respiratório	0	3	5	12	7	6	5	6	3	2	5	2	56

[illegible]

III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Total	32	37	37	55	55	41	43	47	42	34	34	16	473

Fonte: SIM local, DataSuS/Tabwin. Em 05 de março de 2024.

4. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO

A implementação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) aponta para uma maior eficácia na produção de saúde, na busca pela melhoria da gestão de saúde no espaço regional de modo a contribuir para o processo de efetivação do SUS.

4.2 Mapa da Rede de Atenção à Saúde

Para facilitar a operacionalização das ações de saúde, o território de São Cristóvão foi dividido sanitariamente em cinco macroáreas, para isso foram considerados os aspectos sociodemográficos, ambientais e culturais. Na figura abaixo estão descritas as macroáreas e seus respectivos equipamentos de saúde a seguir.

Macroárea I há uma predominância dos serviços tanto da estrutura administrativa (Secretaria Municipal de Saúde, Anexo da SMS - Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, Almoxarifado central, sede do Conselho Municipal de Saúde, Central de Abastecimento Farmacêutico, Rede de frio e a Sede da Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA) e o Centro

de Especialidades e Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, o Centro de Atenção Psicossocial Valter Correia, 01 academia da saúde Gabriel de Souza Filho e 04 UBS são elas: Jairo Teixeira de Jesus, Sinval José de Oliveira, Dr. Raimundo Aragão e Irônia Maria Aragão;

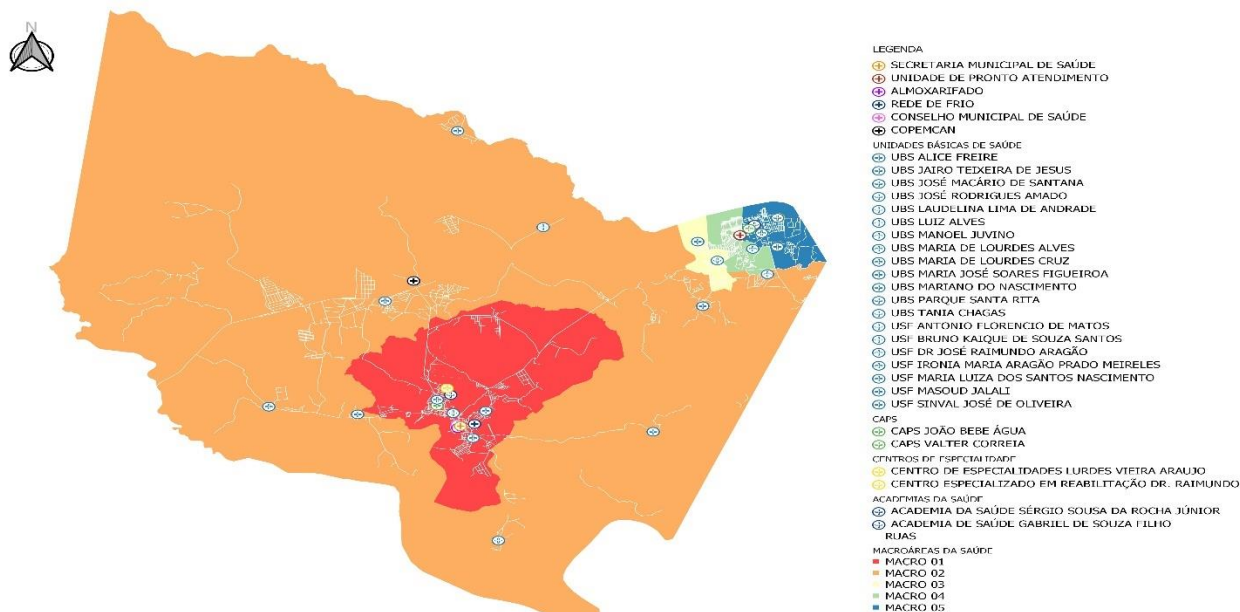
Macroárea II possui uma grande extensão territorial e modos de vida rural, nesta existem 09 UBS sendo elas: Tânia Maria Santos Chagas, Laudelina Lima de Andrade, Maria de Lourdes Cruz, Maria Luiza dos Santos Nascimento, José Macário de Santana, Maria Alice Freire, Parque Santa Rita, Maria de Lourdes Alves, Manoel Juvino e Unidade de Saúde Prisional no Complexo Penitenciário Manoel Carvalho;

Macroárea III possui 03 UBS são elas: Luiz Alves, Antônio Florêncio de Matos e Bruno Kaique;

Macroárea IV encontram-se as UBS Maria José Soares Figueiroa, José Rodrigues Amado e a Unidade de Urgência 24h Manuel Eustáquio Neto;

Macroárea V trata-se de uma área conurbada à capital Aracaju onde há a presença do *Campus* mais antigo da Universidade Federal de Sergipe (UFS) além das UBS Mariano do Nascimento, Masoud Jalali, o Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água e o Centro de Especialidades Maria de Lourdes Vieira.

Figura 1. Mapa georreferenciado da divisão sanitária e serviços da RAS



Fonte: Coordenação de Arquitetura em Saúde. Acesso em janeiro de 2024.

4.3 Resumo de Produção da Rede de Atenção à Saúde

No ano de 2023 a Rede de Atenção à Saúde produziu em números 1.190.240 (Um milhão, cento e noventa mil, duzentos e quarenta) procedimentos, entre atendimentos, consultas e exames, sendo a Atenção Primária responsável por 81,81% dos dados produzidos.

Tabela 16. Produção no quadrimestre por nível de atenção

NÍVEL DE ATENÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	%
Atenção Primária à Saúde	87312	69391	90673	75383	105408	76967	84053	90875	75815	82049	77736	58076	973738	81,81%
Atenção às Urgências	10026	13492	8235	13541	17489	13646	15434	15599	14726	9699	14433	15686	162006	13,61%
Atenção Especializada	2478	1577	2798	2637	2861	2660	3211	3157	3071	3408	3328	2437	33623	2,82%
Atenção Psicossocial	1380	1053	1873	1712	1840	1210	1615	2048	2936	2344	1722	1140	20873	1,75%
Total	101.196	85.513	103.579	93.273	127.598	94.483	104.313	111.679	96.548	97.500	97.219	77.339	1.190.240	

Fonte: Tabwin, Datasus. Acesso em 02 de fevereiro de 2023.

Dados coletados no PEC. Acesso em 02 de fevereiro de 2023.

Dados coletados no SISREG. Enviado pela coordenadora de atenção especializada, Acesso em 19 de janeiro de 2024.

4.4 Rede de Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a Rede ordenadora e coordenadora do cuidado, devendo estar conectada diretamente com os serviços das outras Redes de Saúde em seus diferentes níveis. A APS do município de São Cristóvão é atualmente composta por 20 Unidades Básicas de Saúde, além de 1 Unidade Básica de Saúde Prisional dentro do Complexo Penitenciário Manoel de Carvalho Neto, 10 salas de vacina, 21 Equipes de Saúde Bucal (eSB), 26 equipes de Saúde da Família (eFS), 1 equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP) ampliada com complementar de Saúde Bucal, 1 equipe de Atenção Primária Prisional complementar psicossocial e 2 pólos da Academia da Saúde.

Sendo uma Rede totalmente informatizada, dentre as 20 UBS existentes no município, 6 Unidades integram o Programa Saúde na Hora, funcionando de 7h às 19h, são elas: UBS Raimundo Aragão, UBS Jairo Teixeira, UBS Mariano Nascimento, UBS Maria José Figueiroa, UBS Masoud Jalali e UBS Bruno Kaique. Nos próximos tópicos, serão descritas a configuração da Rede da APS de São Cristóvão e sua produção no ano de 2023.

4.4.1 Resumo da Produção dos Serviços

No ano em questão, a Atenção Primária à Saúde produziu 973.738 procedimentos, entre atendimentos individuais, imunização e visitas domiciliares e territoriais, por exemplo, conforme apresentado na Tabela abaixo. Evidencia-se que as visitas domiciliares e territoriais representam 46,23% da produção municipal, em seguida 21,04% os procedimentos individualizados, com 12,9% os atendimentos individuais, 7,13% são a vacinação, e 2,6% os atendimentos odontológicos individuais.

Nesse sentido, é possível perceber o impacto que o trabalho do Agente Comunitário de tem na produção de saúde, e no fortalecimento da Atenção Primária, visto que esses profissionais observam diariamente o cotidiano dos munícipes bem como possuem papel fundamental em ações e promoção à saúde e prevenção de doenças.

Tabela 17. Produção dos serviços e ações da APS do SUS São Cristóvão

RESUMO DA PRODUÇÃO - APS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	Total	%
Atendimento domiciliar	86	74	87	216	226	183	236	291	262	259	220	166	2306	0,23
Atendimento individual	11325	8832	11242	9046	11376	9706	10765	12333	9608	11710	11906	8603	126452	12,9
Atendimento odontológico individual	1387	1841	2215	2078	2400	2044	1993	3083	2818	1966	2198	1371	25394	2,6
Atividade coletiva	103	76	153	275	420	327	320	504	448	419	487	386	3918	0,4
Avaliação de elegibilidade e	5	0	5	3	4	3	8	4	5	1	5	1	44	0,004

admissão														
Marcadores de consumo alimentar	14	17	15	540	405	283	286	273	461	578	301	135	3308	0,33
Procedimentos individualizados	18148	14349	18192	14365	18624	16080	17846	19487	16263	17897	19455	14227	204933	21,04
Vacinação	5732	3900	5414	7025	13992	5643	4712	3564	2983	8433	5230	2863	69491	7,13
Visita domiciliar e territorial	39954	34054	44412	36272	45741	35117	39747	42460	37462	36045	33100	25851	450215	46,23
Cadastro domiciliar e territorial total	3016	2069	3213	1840	4274	2368	2908	3288	1653	1487	1687	1332	29135	2,99
Cadastro individual total	7542	4179	5725	3723	7946	5213	5232	5588	3852	3254	3147	3141	58542	6,01
TOTAL	87312	69391	90673	75383	105408	76967	84053	90875	75815	82049	77736	58076	973738	

Fonte: e-SUS / PEC. Acesso em 06 de março de 2024.

4.4.2 Estratégia Saúde da Família

Nesse ano, aconteceu a implantação de três novas Equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) nas UBS Maria de Lourdes Alves Cruz, UBS Maria De Lourdes Cruz E UBS Bruno Kaique De Souza Santos, o município de São Cristóvão finalizou o ano de 2023 com 26 Equipes da eSF conforme tabela abaixo.

Tabela 18. Divisão sanitária das eSF's.

MACROÁREA MUNICIPAL	CNES	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	INE	EQUIPE
MACROÁREA I	2612356	UBS DR JOSÉ RAIMUNDO ARAGÃO	0000178241	EQUIPE 01
			0000178268	EQUIPE 02
	2423227	UBS JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	0000178187	EQUIPE 03
			0000178195	EQUIPE 06
	433799	UBS IRÔNIA MARIA ARAGÃO PRADO MEIRELES	0000178179	EQUIPE 04
	6966721	UBS SINVAL JOSÉ DE OLIVEIRA	0000178322	EQUIPE 05
MACROÁREA II	6783295	UBS JOSÉ MACÁRIO DE SANTANA	0002322641	EQUIPE 24
	2423251	UBS MARIA LUIZA DOS SANTOS NASCIMENTO	0000178209	EQUIPE 25

	6446337/ 2423278	UBS LAUDELINA LIMA DE ANDRADE/ UBS MARIA ALICE FREIRE	0000178217	EQUIPE 26
	5608198/ 2423286	UBS MARIA DE LOURDES ALVES/ UBS MANOEL JUVINO SANTOS CARDOSO	0000178225	EQUIPE 27
	6361374	UBS PARQUE SANTA RITA	0000178306	EQUIPE 28
	2423294	UBS TÂNIA SANTOS CHAGAS	0000178233	EQUIPE 29
	2423243	UBS MARIA DE LOURDES CRUZ	0002395266	EQUIPE 30
MACROÁREA III	6361420	UBS LUIZ ALVES	0000178314	EQUIPE 18
	3519740	UBS ANTÔNIO FLORENCIO DE MATOS	0000178276	EQUIPE 19
	905372	UBS BRUNO KAIQUE DE SOUZA SANTOS	0000178101	EQUIPE 13
			0002311453	EQUIPE 32
MACROÁREA IV	2423200	UBS MARIA JOSÉ SOARES FIGUEIROA	0000178063	EQUIPE 14
			0000178128	EQUIPE 15

			0000178071	EQUIPE 16
			0000178098	EQUIPE 17
	2878879	UBS JOSÉ RODRIGUES AMADO	0000178136	EQUIPE 07
MACROÁREA V	2423219	MASSUD JALALI	0000178144	EQUIPE 08
			0000178152	EQUIPE 09
			0000178160	EQUIPE 10
	5459648	UBS MARIANO NASCIMENTO	0000178284	EQUIPE 11
			0000178292	EQUIPE 12

4.4.3 Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP

4.4.3.1 Detalhamento das Equipes

Em 2021, o município de São Cristóvão implantou a Política Nacional de Saúde Integral da População Privada de Liberdade no Sistema Prisional - PNAISP. O complexo prisional possui 08 mulheres trans, além de uma ala específica para mulheres trans e seus companheiros.

Estando em permanente qualificação de estrutura e organização do serviço desde esse período, finalizamos este quadrimestre com a presença das 2 Equipes de Atenção Primária Prisional no Complexo Manoel de Carvalho Neto (COPEMCAN), sendo 01 Equipe de Atenção Primária Prisional ampliada com auxiliar de saúde bucal (eAPP) com carga horária de 30 horas semanais, e 01 Equipe Complementar Psicossocial de Atenção Primária Prisional, com carga horária de 30 horas semanais, conforme tabela 12.

Tabela 18. Composição das equipes de atenção primária prisional conforme tipo.

DETALHAMENTO DAS EQUIPES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Equipe de Atenção Primária Prisional ampliada	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;	01 Auxiliar de Saúde Bucal;
	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;	01 Cirurgião Dentista Clínico Geral;
	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;
	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;	01 Médico clínico;
	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro; 01 Técnico de	01 Enfermeiro; 02 Técnico de	01 Enfermeiro; 01 Técnico de	01 Enfermeiro; 01 Técnico de

										Enfermagem.	Enfermagem.	Enfermagem	Enfermagem
												01 Farmacêutico	01 Farmacêutico
Equipe Complementar Psicossocial de Atenção Primária Prisional	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;	02 Psicólogos clínicos;
	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	01 Assistente Social;	02 Assistente Social;
	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;	01 Enfermeiro;
	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.	01 Médico Psiquiatra.

Fonte: CNES. Acesso em 05 de fevereiro de 2024.

4.4.3.2 Resumo de produção

No que se refere aos registros da produção das equipes, as quais utilizam o sistema e-Atende, sendo essa produção posteriormente migrada para o Sistema Prontuário Eletrônico do Cidadão, através da estratégia e-SUS AB (e-SUS / PEC), observou-se que foram realizados um total de 11.642 procedimentos no ano em questão. Tendo isso em vista, destaque-se a quantidade de atendimentos individuais que finalizou o quadrimestre com 2.624.

Tabela 19. Registros das ações no COPEMCAN identificadas no e-SUS / PEC no quadrimestre.

RESUMO DA PRODUÇÃO APS COPEMCAN	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Atendimento individual	426	204	205	173	277	100	89	272	245	253	154	266	2624
Atendimento odontológico individual	65	28	35	38	25	27	1	21	23	22	10	11	306

Atividade coletiva	4	0	0	15	50	74	59	108	93	57	78	70	608
Procedimentos individualizados	448	186	329	205	308	128	88	358	265	337	193	294	3139
Vacinação	119	36	22	37	1	0	18	0	0	2408	1447	571	4659
Exodontia de dentes permanentes	65	28	35	38	25	27	1	21	23	22	10	11	306
Total	1127	482	626	506	686	356	256	780	649	3099	1892	1223	11642

Fonte: e-SUS APS PEC, enviado pela coordenação de promoção à saúde e programas estratégicos, em 08 de março de 2024.

Tabela 20. Registro de casos novos de Tuberculose e Hanseníase no quadrimestre

NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Registrados no COPEMCAN	9	2	12	3	3	4	9	27	34	13	4	20	140
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE HANSANIESE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Registrados no COPEMCAN	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2

Fonte: SIM local, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica em 24 de janeiro de 2024.

No quadrimestre foram registrados 140 casos novos de Tuberculose na população custodiada da Unidade de Saúde Prisional, tendo no mês de setembro o maior número de registros devido a intensificação de ações de promoção e prevenção de saúde e em todo período 1 caso de hanseníase.

4.4.4 Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PNAISM

Em 2022, o município de São Cristóvão, iniciou-se um processo contínuo de rastreamento dos cânceres de mama e colo de útero através

da emissão da Nota Técnica No 03 de Outubro de 2022, que entre outras orientações pertinentes a esta Política, onde enfatizou-se a importância do registro das atividades realizadas sejam individuais ou coletivas, desse modo, o documento emitido associado ao monitoramento, à adoção de estratégias e as ações de matriciamento constante da Responsável Técnica pela PNAISM, tornou possível a discreta modificação dos dados relacionados a prevenção e promoção à saúde das pessoas do sexo feminino.

4.4.4.1 Rastreamento do Câncer de Colo de Útero

A Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS é um indicador que mede a proporção de mulheres com idade entre 25 a 64 anos atendidas na Atenção Primária a Saúde que realizaram ao menos 1 coleta de exame citopatológico do colo do útero no intervalo 3 anos, em relação ao total de mulheres na mesma faixa etária estimadas do município. A recomendação é a realização do exame citopatológico em mulheres de 25 a 64 anos que já tiveram ou têm atividade sexual, a cada 3 anos, após 2 exames anuais consecutivos negativos.

Nesse sentido, observou-se que as equipes da eSF estavam engajadas na busca ativa de mulheres, de 25 a 64 anos, cadastradas e vinculadas à atenção primária a saúde, que ainda não haviam realizado a coleta nos últimos 36 meses. No que tange a esses dados nos Sistemas de Informações (SIS), no Sistema de Informação do Câncer – SISCAN durante todo o ano foram liberados 4.026 resultados de citopatológicos conforme demonstrado abaixo. Não obstante, no sistema e-SUS / PEC informa que foi realizado 3.452 coletas de citopatológicos realizados pelas equipes de saúde da família do município no presente quadrimestre.

Tabela 21. Número de resultados liberados de coleta de citopatológico liberadas / mês

COLETAS REALIZADAS – SISCAN CITOPATOLÓGICO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	428	244	373	168	391	459	391	179	529	292	292	280	4026

Fonte: SISCAN, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

Tabela 22. Número de coletas realizadas / mês.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
COLETAS REALIZADAS – PEC CITOPATOLÓGICO	291	252	391	242	263	236	352	456	297	271	281	120	3452

Fonte: Pec, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

4.4.4.2 Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama

A neoplasia da mama está entre as principais causas de óbito que acometem o público cisfeminino do em todo o mundo. A mamografia, por sua vez, é uma das estratégias recomendadas pelo Instituto Nacional do Câncer enquanto primeira escolha tanto para o rastreamento bienal do CA de mama, quanto na detecção precoce. Desse modo, o município vem desenvolvendo diversas estratégias com o intuito de orientar aos profissionais e usuários quanto aos sinais e sintomas suspeitos, além dos fluxos e exames disponíveis na rede, no decorrer do ano foram realizadas 488 mamografias para detecção de neoplasias.

Tabela 23. Número de coletas realizadas / mês.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
COLETAS REALIZADAS – SISCAN MAMOGRAFIA	58	42	66	13	25	53	61	60	42	34	12	22	488

Fonte: Pec, enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

4.4.4.3 Gestação, parto e puerpério

Quando observado o número de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos vemos que o quadrimestre em questão ainda mant m uma taxa alta, sendo necessário ações para reduzir ainda mais esse indicador.

Tabela 24. Número de gestações na adolescência

Indicador	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos - 2022	105	114	96
Gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos - 2023	109	111	92

Fonte: e-SUS / PEC, acessado e enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

O acompanhamento pré-natal, por meio de ações preventivas, busca assegurar o desenvolvimento saudável da gestação e possibilitar o nascimento de um bebê saudável, com preservação da saúde da mãe. O ministério preconiza que a adesão ao pré-natal aconteça até a 12º semana de gestação e que ocorra pelo menos seis consultas, sendo elas intercaladas entre o profissional enfermeiro e médico, estudos têm demonstrado que um pré-natal qualificado está associado à redução de desfechos perinatais negativos.

Neste ano, foram registradas 8.107 consultas de pré-natal, sendo 2.710 consultas no primeiro quadrimestre, 2825 consultas no segundo quadrimestre e 2.575 consultas no terceiro quadrimestre.

Tabela 25. Consulta de Pré-Natal na APS

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CONSULTA DE PRÉ-NATAL - APS	730	631	745	604	645	675	723	779	625	660	684	606	8107

Fonte: e-SUS / PEC, enviada pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

O acompanhamento da gestante deve se estender ao puerpério, sendo também importante para a primeira consulta do recém-nascido, a mesma permite observar fragilidades da família e possibilita o fortalecimento do cuidado materno infantil através de orientações, neste ano foram realizadas 656 consultas puerperais.

Tabela 26. Relatório de procedimentos individualizados de consultas de puerpério.

CONSULTA DE PUERPÉRIO - APS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	42	63	73	50	66	53	57	69	48	61	40	34	656

Fonte: e-SUS / PEC, enviada pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

4.4.4.4 Prevenção e Promoção à Saúde da Mulher

Dentre as atividades realizadas voltada à saúde da mulher, destaca-se especialmente neste ano as ações de prevenção a doenças e agravos a saúde, ações de aleitamento materno, ações de prevenção contra o câncer de mama e útero e a formação e discussões no Comitê Municipal de Prevenção a Mortalidade Materna, Infantil e Fetal de São Cristóvão – COMPROMIF. Foram realizadas diversas ações em todas as Unidades Básicas de Saúde do município.

Figura 02. Atividades de prevenção à doenças e agravos e promoção à saúde



Fonte: Assessoria de Comunicação SMS, 19 de maio de 2023

Figura 03. Ações sobre aleitamento materno



Fonte: Assessoria de Comunicação SMS, em 26 de setembro de 2023



Outubro Rosa: Unidades de saúde de São Cristóvão
realizam ações de prevenção ao câncer de mama e
outras doenças

19/10/2023 - 14:29 Atualizado há 2 dias

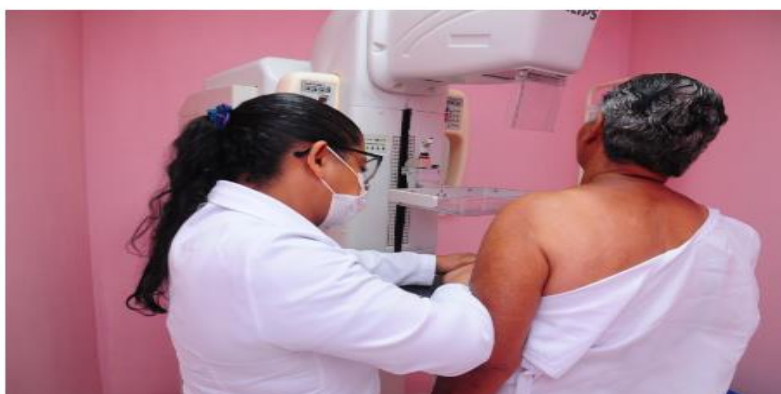


Figura 04. Ações sobre câncer de mama

Também foram realizadas discussões no Comitê Municipal de Prevenção a Mortalidade Materna, Infantil e Fetal de São Cristóvão (COMPROMIF), referente a saúde materno infantil.

Figura 05. Reunião no comitê municipal de mortalidade materna, infantil e fetal.



Fonte: enviado pela Coordenação de Saúde da Mulher em 19 de janeiro de 2024.

Por fim, foram realizadas diversas atividades administrativas como parecer técnico de insumos para serem distribuídos nas unidades, monitoramento da solicitação e liberação dos laudos de citopatologia, distribuição de insumos para sua coleta, distribuição de teste rápido de gravidez, reuniões do conselho da criança e do adolescente, reuniões do conselho da juventude, bem como o acompanhamento de todas as gestantes que são avaliadas quadrimestralmente, fortalecimento do Comitê Municipal de Prevenção de Óbitos Materno, Infantil e Fetal (COMPROMIF), além de muitas outras atividades.

4.4.4.5 Transporte Sanitário

O Transporte Sanitário Eletivo define-se como veículo de tipo lotação que serve ao transporte dos usuários do SUS, para o deslocamento programado para realizar procedimentos de caráter eletivo no próprio município de residência ou em outro município de referência da região de saúde, em situações não caracterizadas como urgência. Trata-se de um serviço destinado aos usuários que demandam serviços de saúde e que não apresentam risco de vida, nem necessidade de recursos assistenciais durante o deslocamento.

O Transporte Sanitário tem como público alvo os usuários do SUS residentes no município de São Cristóvão, que necessitam de transporte para serviços e estabelecimentos de saúde

vinculados ao SUS, em outros municípios que compõem a regional de saúde de Aracaju, para os procedimentos regulados pelo setor de regulação do município ou estadual.

O transporte sanitário possui 6 carros pequenos, 4 vans, 2 ambulâncias e 13 motoristas, no intuito de garantir acesso ao transporte ofertado por meio de caráter equitativo e integral para usuários residentes no município de São Cristóvão, sendo destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter não urgente e emergencial.

Partindo desse pressuposto, neste ano, tivemos um total de 10.037 atendimentos ofertados pelo Transporte Sanitário aos residentes do município de São Cristóvão, uma vez que, foram 4.135 atendimentos realizados nos seis carros pequenos, 4.914 nas quatro vans, 288 nas duas ambulâncias, 521 para o programa glaucoma da Iose e 180 para os povoados pitanga e camboatá. Vale ressaltar, que este ano finalizou com 407 usuários ativos. Vale ressaltar que esses dados não representa a realidade do serviço prestado pois os dados aqui citados são referentes ao período de julho a dezembro, não sendo possível realizar a sistematização dos meses anteriores.

Tabela 27. Quantitativo de Atendimento

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTO						
MÊS	IOSE	CARRO PEQUENO	VANS	AMBULÂNCIA	CAMBOATÁ E PITANGA	TOTAL
JULHO	100	632	810	31	30	1.603
AGOSTO	77	669	814	33	30	1.623
SETEMBRO	80	684	819	55	30	1.668
OUTUBRO	90	670	821	60	30	1.671
NOVEMBRO	79	700	810	47	30	1.666
DEZEMBRO	95	780	840	62	30	1.806
TOTAL	521	4135	4914	288	180	10.037

Fonte: SIM Local, enviado pela Coordenação do transporte sanitário, em 17 de janeiro de 2021

4.5 Política Nacional de Saúde Bucal - PNSB

A Atenção à Saúde Bucal no município de São Cristóvão é composta atualmente por 20 Equipes de Saúde Bucal (ESB). Destaca-se que há uma equipe de saúde bucal inserida na EAPP além das 20 equipes mencionadas, totalizando 21 equipe, sendo 17 equipes credenciadas e 04 solicitadas. Na tabela abaixo estão listados os principais resultados em relação às ações de Saúde Bucal nesse período, o qual finalizou com 40.624 procedimentos realizados.

Tabela 28. Ações em saúde bucal no quadrimestre.

PRODUÇÃO SAÚDE BUCAL	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Atendimento Odontológico individual	1387	1841	2215	2078	2400	2044	1993	3083	2818	1966	2198	1371	25394
Primeira consulta odontológica programática	586	700	920	913	942	768	884	1174	109	723	809	501	10009
Nº de exodontias de dentes permanentes	174	180	231	150	209	146	208	285	245	178	204	121	2331
Atividade Coletiva com a temática saúde bucal	1	0	36	52	23	8	7	13	15	20	32	27	234
Ações de Escovação supervisionada	0	0	3	6	0	0	1	3	1	2	6	3	25
Aplicação tópica de flúor	161	178	182	197	227	230	184	264	296	189	247	141	2496
Nº de ações de PSE com a temática saúde bucal	0	0	21	40	6	2	1	9	10	10	16	20	135
TOTAL	2309	2899	3608	3436	3807	3198	3278	4831	3494	3088	3512	2184	40624

Fonte: e-SUS APS PEC, 11 março de 2024.

4.6 Política Nacional de Promoção à Saúde - PNPS

Trata-se de uma política pública de saúde instituída pela Portaria GM/MS 687 de 30 de março de 2006, que objetiva: Promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais (BRASIL, 2006).

Nesse sentido, o município tem em seu organograma instituído pela LC 141/2022 a Coordenação de Promoção à Saúde e Programas Estratégicos que visa a implementação e incorporação das ações de promoção à saúde no âmbito da atenção básica, por meio de ações estratégicas e articulada a outras coordenações e divisões técnicas a exemplo das Divisões de Práticas Corporais e Atividade Física (PCAF), Coordenação de Doenças Crônicas, Divisão de Saúde do Idoso, Coordenação de Saúde da Criança e Adolescente, Coordenação de Saúde da

Mulher, Coordenação de Estratégia de Saúde da Família, bem como as demais coordenações. A seguir serão apresentados alguns dados pertinentes às Responsabilidades Técnicas citadas anteriormente.

4.7 Práticas Corporais e Atividades Físicas no SUS – PCAF

O município possui atualmente 2 polos do Programa Academia da Saúde (o polo Gabriel de Souza, no bairro Lourival Batista e o polo Sérgio de Souza, no bairro Rosa Maria) com credenciamento solicitado ao Ministério da Saúde, porém, ainda segue sendo totalmente financiado com recursos próprios. Com 1 Profissional de Educação Física em cada polo, as atividades realizadas pelo Programa são: PCAF e atividades esportivas em grupo, atividades de mobilização da comunidade, educação em saúde e reuniões intra e intersetoriais.

Além do Programa Academia da Saúde, o município foi contemplado com o Incentivo Financeiro para atividades físicas na Atenção Primária (IAF) em 5 UBS do município que estão apresentadas na Tabela 20 com (*), são elas: UBS Irônia M^a Aragão, Unidade Prisional do COPEMCAN, M^a José Figueroa, Bruno Kaique e Masoud Jalali.

Na tabela abaixo encontram-se descritos o quantitativo de profissionais de Educação Física bem como os Serviços onde estes promovem as PCAF's. As atividades são realizadas no próprio espaço físico das unidades de saúde, mas também podem ocorrer em estruturas próximas às próprias unidades, como: praças, parques, escolas, dentre outros. Vale ressaltar que, nos casos do COPEMCAN e polos da Academia da Saúde, as práticas são realizadas no local físico específico.

Dentre as atividades pode-se promover práticas como: caminhada, exercícios de alongamento e flexionamento, exercícios respiratórios, exercícios localizados, práticas de atividade funcional, exercícios coreografados, dança, capoeira, atividades esportivas, dentre outras. O programa de exercícios físicos, para a maioria dos indivíduos, inclui alguns componentes fundamentais conforme a tabela abaixo.

Vale ressaltar que os profissionais de educação física participam ativamente da programação de educação em saúde das unidades promovendo aconselhamentos, orientações e palestras sobre os mais diversos temas. Dentre eles, destacam-se: importância da atividade física como melhoria de qualidade de vida, mudança de hábitos alimentares, questões relacionadas ao tabagismo e alcoolismo, saúde mental, gestação dentre outros temas pertinentes a cada perfil de grupo.

Tendo em vista a incidência de doenças crônicas no território, foram formados os Grupos Normaliza, os quais objetiva atender os usuários com incidência de alterações na PA e Glicemia, logo possuem uma agenda mensal de encontros para troca de experiências, informações e

monitoramento, com o objetivo de normalizar a glicemia e pressão arterial. Com objetivo de fortalecer o diálogo e a educação em saúde, são abordados temas voltados à perspectiva de melhora como bons hábitos nutricionais e de atividades físicas, uso adequado de medicação e adesão ao tratamento.

Destaca-se que o custeio para o IAF representa um valor insuficiente para o custeio dos Profissionais de Educação Física inseridos na APS e outros recursos necessários, também dependendo de contrapartida do município.

Tabela 29. Distribuição de Profissionais de Educação Física pelo território de saúde

MACROÁREA I	SERVIÇO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
- UBS IRÔNIA MARIA *	-IAF / GRUPO DE GESTANTES / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO	01 PEF
- USF JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	-IAF/ GRUPO DE GESTANTES /PSE / GRUPO NORMALIZA / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO	01 PEF, 01 PEF (RESIDENTE DE SAÚDE NA FAMÍLIA)
-UBS DR. JOSÉ RAIMUNDO ARAGÃO	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO	01 PEF
-UBS SINVAL JOSÉ DE OLIVEIRA	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO	01 PEF
MACROÁREA 02	SERVIÇOS	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
-COPEMCAN*	IAF / EDUCAÇÃO EM SAÚDE / GINÁSTICA LABORAL / TORNEIO DE FUTEBOL	01 PEF
-M ^a LUIZA NASCIMENTO(CABRITA)	IAF/ GRUPO DE GESTANTES / GRUPO IAF NO ACAMP. SEM TERRA EMÍLIA MARIA / PSE / MOB SOCIAL AGITA SÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO NORMALIZA	01 PEF
USF JOSÉ MACÁRIO DE SANTANA (VÁRZEA)	- IAF / GRUPO DE GESTANTES / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA	01 PEF

- USF LAUDELINA LIMA DE ANDRADE (CAIPE VELHO)	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO	01 PEF
- USF MARIA ALICE FREIRE (PEDREIRAS)	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA / GRUPO DE GESTANTES	01 PEF
- UBS MARIA DE LOURDES ALVES (POV. FEIJÃO)	PSE	01 PEF
-UBS MARIA DE LURDES RAMOS DOS SANTOS (PARQUE SANTA RITA)	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA	01 PEF
- USF MANOEL JUVINO SANTOS (CARDOSO)	PSE	
- USF MARIA DE LOURDES CRUZ (RITA CACETE)	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA	01 PEF
- USF TÂNIA SANTOS CHAGAS (COLÔNIA)	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO/ AÇÃO OUTUBRO ROSA	01 PEF
MACROÁREA 03	SERVIÇOS	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
- USF BRUNO KAIQUE	IAF / GRUPO NORMALIZA / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA	01 PEF
- UBS ANTÔNIO FLORÊNCIO DE MATOS (TIJUQUINHA)	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA / GRUPO GESTANTE	01 PEF
-UBS LUIZ ALVES	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA	01 PEF
MACROÁREA 04	SERVIÇOS	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
- USF MARIA JOSÉ SOARES FIGUEIROA *	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA	01 PEF

- UBS JOSÉ RODRIGUES AMADO	IAF / PSE / MOB SOCIAL – AGITASÃO CRISTÓVÃO / AÇÃO OUTUBRO ROSA / SETEMBRO AMARELO	01 PEF
MACROÁREA 05	SERVIÇOS	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS
USF MASOUD JALALI *	IAF / ACADEMIA DA SAÚDE / PSE	01 PEF
- USF MARIANO DO NASCIMENTO	-IAF / ACADEMIA DA SAÚDE / PSE	01 PEF

Fonte: Divisão de Práticas Corporais e Atividade Física, 17 de janeiro de 2024.

Tabela 27. Componentes fundamentais do programa de exercícios físicos

TIPO	DESCRIÇÃO	INTENSIDADE	DURAÇÃO
Aquecimento	Atividades cardiorrespiratórias RML	leve - moderada	5 – 10 min
Condicionamento	Atividades específicas para cada grupo (doenças crônicas, idosos, gestante, crianças/adolescentes, dentre outros)		20 - 60 min
Desaquecimento	Atividades cardiorrespiratórias RML.	leve	5 – 10 min
Alongamento	Atividades de alongamentos, após aquecimento/antes do desaquecimento.		10 min

Fonte: Divisão de Práticas Corporais e Atividade Física, 17 de janeiro de 2024.

As atividades executadas pelo programa são monitoradas de forma rigorosa mensalmente, de forma quantitativa por meio dos registros no e-SUS/PEC e de forma qualitativa por meio da escuta qualificada dos usuários do programa, na tabela abaixo é possível verificar a quantidade de práticas corporais executado no quadrimestre em discussão.

O programa de Incentivo a Atividade Física, vem desenvolvendo diversas estratégias para alcançar e manter os usuários realizando as práticas corporais de forma eficiente, coletiva e prazerosa, abaixo segue algumas estratégias criadas.

Tabela 30. Monitoramento de Práticas

UNIDADE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
FIGUEIROA	0	0	0	0	0	16	44	50	47	54	67	43	321
MASOUD	0	1	30	28	32	9	0	31	30	34	37	32	264
BRUNO KAIQUE	0	0	11	39	31	20	46	38	39	38	38	32	332
COPEMCAN	0	0	0	15	49	39	37	81	72	32	51	70	446
IRONIA	0	0	32	25	52	30	51	59	35	47	47	31	409
IRONIA (CABRITA E VÁRZEA)	0	0	0	0	0	12	21	16	16	17	3	0	85
COPEMCAN (PQ. STA.RITA)	0	0	0	0	0	9	9	9	17	25	26	0	95
ACAD. DA SAÚDE GABRIEL SOUZA	0	0	0	0	38	44	58	78	46	44	47	34	389
ACAD. DA SAÚDE SÉRGIO SOUZA ROCHA	51	33	0	49	60	16	0	50	58	41	41	37	436
TOTAL DE REGISTROS MENCIAIS	51	34	73	156	262	195	266	412	360	332	357	279	2777

Fonte: Divisão de Práticas Corporais e Atividade Física, 17 de janeiro de 2024.

- Participação nos grupos de gestantes e de usuários dos CAPS's

Figura 06. Prática Corporal com Gestantes/CAPS



Fonte: Acervo IAF. Grupo de Gestantes UBS Irônia Maria Aragão.

Fonte: Acervo IAF. Grupo do CAPS

- Intensificação das práticas corporais em Unidades Básicas de Saúde localizadas na zona rural.

Figura 07. Prática Corporal em zona rural



Fonte: Acervo IAF. Atividade de prática desenvolvidas no acampamento Emília Maria

Figura 08. Prática Corporal em zona rural



Fonte: Acervo IAF. Atividades de práticas desenvolvidas nos povoados Colônia Miranda, Pedreiras e Rita Cacete respectivamente

- Intensificação das práticas corporais no centro urbano por meio da mobilização social “Agitação São Cristóvão”.

Figura 09. Mobilização social



Fonte: Acervo IAF. Mobilização Social “Agitação São Cristóvão, em outubro de 2023

- Participação no seminário do idosos, em atividades alusivas ao câncer de mama e participação no programa saúde da escola.

Figura 10. Praticas Corporais em datas alusivas



Fonte: Acervo IAF. Participação no seminário do idoso, PSE e atividades de prevenção ao câncer de mama, respectivamente.

4.8 Programa Bolsa Família - PBF

O Programa de transferência de renda “Bolsa Família”, busca atender famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, objetivando superação da extrema pobreza de forma intersetorial, tendo a saúde o papel de monitorar e orientar a promoção e prevenção de doença. No ano de 2023, 4.969 pessoas foram acompanhadas, sendo crianças e 1074 gestantes.

Tabela 31. Detalhamento de pessoas acompanhadas no PBF

Detalhamento de beneficiários acompanhados	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
No de crianças beneficiárias acompanhadas	0	0	67	100	167	246	770	721	456	456	456	456	3895
No de gestantes beneficiárias acompanhadas	0	0	81	110	191	191	50	213	59	59	59	61	1074
Total	0	0	148	210	358	437	820	934	515	515	515	517	4969

Fonte: Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos, em 19 de janeiro de 2024.

4.9 Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A – PNSVA

O programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, trata-se de uma estratégia ministerial instituída pela Portaria 729 de 13 de maio de 2005 e expandida para todo o nordeste em 2012. Em 2017 foi implantado o Sistema de Micronutrientes - módulo Vitamina A, para facilitar o monitoramento do PNSVA. Neste ano foram administradas 1.192 cápsulas de vitamina A, sendo 128 em crianças de 06 a 11 meses e 1064 em crianças de 12 a 59 meses, e 14 cápsulas perdidas.

Tabela 32. Detalhamento das crianças acompanhadas no quadrimestre.

Detalhamento de crianças acompanhadas	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
No de crianças de 06 a 11 meses	10	0	0	13	7	6	15	18	16	9	17	17	128
No de crianças de 12 a 59 meses beneficiárias acompanhadas	25	30	0	129	46	231	103	152	59	95	124	70	1064
No de cápsulas administradas	35	30	0	142	53	237	118	170	75	104	141	87	1192
No de cápsulas perdidas	0	0	0	0	0	5	2	0	7	0	0	0	14

Fonte: e-Gestor, Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos, em 19 de janeiro de 2024.

4.10 Atenção Especializada

Entende-se por atenção especializada às ações e os serviços de maior complexidade de acordo com as necessidades dos usuários do SUS, que não se esgotam na atenção básica, vão desde serviços ambulatoriais e hospitalares.

No que diz respeito à produção foram registrados um total de 33.623 procedimentos ambulatoriais durante o ano de 2023, os quais 12.720 foram executados no Centro Especialidades e Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, 7.504 provenientes do Centro de Especialidades Lurdes Vieira de Araújo, 4.353 pela Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM) do CER Dr. José Raimundo Aragão, 4.204 realizados pela EMAESM do CE Lurdes Vieira, e 4.842 realizados pela Atenção Domiciliar (3.036 pela EMAD e 1.806 pela EMAP), conforme tabela abaixo

Dentre os procedimentos, estão elencadas as consultas com especialistas, a exemplo dos atendimentos fisioterapêuticos e fonoaudiológicos, além de realização de exames de ultrassonografia, conforme demonstrado nas tabelas abaixo.

Tabela 33. Produção da Atenção Especializada

SERVIÇO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CE LURDES VIEIRA DE ARAÚJO	722	521	675	513	611	466	696	598	736	735	678	553	7504
EMAESM CE LURDES VIEIRA	402	305	384	274	309	266	279	336	458	413	421	357	4204
CER DR RAIMUNDO ARAGÃO	848	367	1057	1071	1121	1198	1389	1314	1062	1246	1265	782	12720
EMAESM CER RAIMUNDO	271	185	374	341	375	365	406	447	345	437	462	345	4353
EMAP	83	77	101	169	134	151	143	139	164	226	225	194	1806
EMAD	152	122	207	269	311	214	298	323	306	351	277	206	3036
TOTAL	2478	1577	2798	2637	2861	2660	3211	3157	3071	3408	3328	2437	33623

Fonte: SISREG, Coordenação de Atenção Especializada, 18 de janeiro 2024.

Ressalta-se que o quantitativo demonstrado nas tabelas abaixo refere-se ao encontrado no Sistema Nacional de Regulação (SISREG), sendo que o referido sistema não contabiliza outras atividades dos profissionais, como atendimento domiciliar, matriciamento, atividade coletivas, entre outras, sendo que esses dados devem ser buscados no TABWIN, entretanto esses dados ainda não estão disponíveis no sistema.

É importante ressaltar que o município possui duas Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM), estando uma em cada centro de especialidades.

4.10.1 Centro de Especialidades Lurdes Vieira

Tabela 34. Produção do CE Lurdes Vieira de Araújo referente ao ano de 2023.

PRODUÇÃO DO CE LURDES VIEIRA DE ARAÚJO - RELATÓRIO SISREG 2023													
PROCEDIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Consulta De Enfermagem	28	40	50	29	38	23	3	30	33	69	33	31	407
Consulta Em Endocrinologia	16	24	24	24	37	26	23	22	19	37	20	20	292
Consulta Em Fonoaudiologia	21	0	0	0	0	0	0	23	84	82	61	54	325
Consulta Em Neurologia - Pediatria	22	19	28	19	37	20	24	45	31	26	33	13	317
Consulta Em Nutrição	6	0	61	64	68	42	102	81	90	94	91	64	763
Consulta Em Oftalmologia – Geral	55	39	38	16	19	14	28	0	21	14	19	14	277
Consulta Em Psicologia	147	139	153	97	107	106	121	93	99	122	104	91	1379
Consulta Em Psiquiatria-Geral	197	117	176	148	164	118	114	189	254	189	126	140	1932
Consulta Em Serviço Social	30	9	5	0	0	19	41	24	4	36	21	30	219
Ultrassonografia	200	134	140	116	141	98	240	91	101	66	170	96	1593
TOTAL	722	521	675	513	611	466	696	598	736	735	678	553	7504

Fonte: SISREG, 10 de janeiro de 2024.

a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM)

A EMAESM do CE Lurdes Vieira De Araújo é composta por: 01 enfermeira, 02 psicólogas, 02 médicos psiquiatras e 01 assistente social. Na tabela 26 apresenta-se a produção da equipe no período.

Tabela 34. Produção EMAESM CE Lurdes viera Araújo

EMAESM DO CE LURDES VIEIRA DE ARAÚJO - SISREG 2023													
PROCEDIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Consulta De Enfermagem	28	40	50	29	38	23	3	30	99	122	104	91	657
Consulta Em Psicologia	147	139	153	97	107	106	121	93	254	189	126	140	1672
Consulta Em Psiquiatria-Geral	197	117	176	148	164	118	114	189	4	36	21	30	1314
Consulta Em Serviço Social	30	9	5	0	0	19	41	24	101	66	170	96	561
TOTAL DE ATENDIMENTOS EMAESM	402	305	384	274	309	266	279	336	458	413	421	357	4204

Fonte: SISREG, 10 de janeiro de 2024.

4.10.2 Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão

Tabela 35. Produção do CER DR Raimundo Aragão referente ao ano de 2023.

PRODUÇÃO DO CER DR RAIMUNDO ARAGÃO - RELATÓRIO SISREG 2023													
PROCEDIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Fisioterapia	270	96	377	398	426	430	545	505	421	530	536	297	4831
Auriculoterapia	0	0	0	3	3	2	3	4	3	4	2	0	24
Sessão De Acupuntura Com Inserção De Agulhas*	0	0	0	61	93	70	94	92	86	76	48	0	620
Consulta Em Endocrinologia	36	0	27	22	27	22	26	43	28	22	25	12	290

Consulta Em Fonoaudiologia	0	0	97	94	88	101	119	123	106	85	115	87	1015
Consulta Em Neurologia - Pediatria	16	10	17	14	23	30	25	24	16	21	31	1	228
Consulta Em Nutricao	9	0	51	44	64	66	83	76	57	71	46	40	607
Consulta Em Psicologia	30	0	105	107	121	122	132	151	118	138	124	78	1226
Consulta Em Psicopedagogia	0	0	84	73	84	93	85	105	80	92	92	64	852
Consulta Em Psiquiatria -Geral	172	137	128	124	137	115	142	144	111	65	99	97	1471
Consulta Em Serviço Social	69	48	57	37	33	33	47	47	36	4	41	30	482
Ultrassonografia*	246	76	114	94	122	114	88	0	0	142	106	76	1178
TOTAL	848	367	1057	1071	1221	1198	1389	1314	1062	1250	1265	782	12824

Fonte: SISREG, 10 de janeiro de 2024.

a) Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM)

A EMAESM alocada no CER Dr. Raimundo Aragão é composta por: 02 psicólogas, 01 psicopedagogo, 02 médicos psiquiatras e 01 assistente social.

Tabela 36. Produção da EMAESM CER DR Raimundo Aragão

EMAESM DO CER DR RAIMUNDO ARAGÃO - RELATÓRIO SISREG 2023													
PROCEDIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Consulta Em Psicologia	30	0	105	107	121	122	132	151	118	138	124	78	1226
Consulta Em Psicopedagogia	0	0	84	73	84	93	85	105	80	92	92	64	852
Consulta Em Psiquiatria -Geral	172	137	128	124	137	115	142	144	111	65	99	97	1471
Consulta Em Serviço Social	69	48	57	37	33	33	47	47	36	4	41	30	482
TOTAL	271	185	374	341	375	363	406	447	345	299	356	269	4031

Fonte: SISREG, 10 de janeiro de 2024.

Ações Executadas através da Atenção especializada

Após levantamento de pessoas por meio do formulário de rastreio do TEA realizada no quadrimestre anterior, foi organizada uma ação de educação em saúde, ação ao TEA Amar, com os profissionais dos dois Centros de Especialidades do município, com o objetivo de proporcionar às crianças com Transtorno do Espectro Autista, um momento de oficinas terapêuticas em grupos, de maneira recreativa e lúdica, para o desenvolvimento de habilidades. Além disso, também visou promover um momento de acolhimento e orientação para os responsáveis. A ação ocorreu no dia 08 de dezembro de 2023, com um público estimado de 60 crianças, que passaram por diversas atividades recreativas e motoras, junto aos seus pais e familiares.

Figura 11. Ação Ao TEA Amar



Fonte: Coordenação de Atenção Especializada em 26 de fevereiro de 2024

Figura 12. Ação Ao TEA Amar



Fonte: Coordenação de Atenção Especializada em 26 de fevereiro de 2024

4.10.3 Atenção Domiciliar - AD

A Atenção Domiciliar é uma forma de atenção à saúde oferecida na residência do paciente caracterizada por um conjunto de ações de tratamento, prevenção, promoção e reabilitação. A AD está regulamentada pela Portaria nº 825, de 25 de Abril de 2016 que redefine a atenção domiciliar e estabelece a composição mínima das equipes que compõem o programa, sendo elas: Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAP).

Atualmente, a EMAD do município é composta por 02 profissionais médicos com carga horária semanal de 20 horas cada, 01 profissional enfermeiro com carga horária semanal de 40 horas, 01

fisioterapeuta com carga horária semanal de 40 horas, 03 técnicos de enfermagem com carga horária semanal de 40 horas. E a EMAP é composta por 01 psicólogo com carga horária semanal de 30 horas, 01 nutricionista com carga horária semanal de 30 horas, 01 fonoaudióloga com carga horária semanal de 40 horas. O quadro abaixo demonstra todos os profissionais que compõem as equipes do programa, incluindo a gerência e o motorista.

Tabela 37. Profissionais que Compõem a Equipe do Programa Melhor em Casa no período

Profissional	Carga Horária	Equipe
Médico	20h	EMAD
Médico	20h	EMAD
Fisioterapeuta	40h	EMAD
Enfermeiro	40h	EMAD
Técnico De Enfermagem	40h	EMAD
Técnico De Enfermagem	40h	EMAD
Técnico De Enfermagem	40h	EMAD
Gerente	40h	EMAD / EMAP
Motorista	40h	EMAD / EMAP
Psicólogo	30h	EMAP
Nutricionista	30h	EMAP
Fonoaudiólogo	40h	EMAP

Fonte: CNES, Coordenação de Atenção Especializada, 10 de janeiro de 2024.

Em relação à produção do programa melhor em casa, no ano de 2023 foram realizados 2.197 atendimentos domiciliares, sendo 1642 realizados pela EMAD e 655 pela EMAP, além de 1.279 atendimentos individuais, onde 703 foram realizados pela EMAD e 576 pela EMAP. Também foram realizadas 64 atividades coletivas, 43 avaliações de elegibilidade e admissão e 1.265 procedimentos individualizados, conforme visualizado nos quadros abaixo.

Tabela 38. Produção da EMAD e EMAP referente ao ano de 2023.

[illegible]

admissão													
Procedimentos individualizados	40	35	48	59	38	38	36	39	40	67	72	63	575
TOTAL	83	77	101	169	134	151	143	139	164	226	225	194	1806

Fonte: e-SUS/PEC, encaminhado pela Coordenação de atenção especializada, 10 de janeiro de 2024.

4.11 Rede de Atenção Psicossocial

No ano de 2023 foram registrados 20.873 procedimentos referentes à produção dos CAPS João Bebe Água e Valter Correia nos meses de janeiro a dezembro. A tabela abaixo apresenta o quantitativo mensal de atendimentos, os dados discriminados encontram-se nas tabelas seguintes.

Tabela 39. Produção da Atenção Psicossocial no período

EQUIPAMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CAPS JOÃO BEBE ÁGUA	667	594	1026	844	1263	796	1062	1263	1580	1576	1066	523	12260
CAPS VALTER CORREIA	713	459	847	868	577	414	553	785	1356	768	656	617	8613
TOTAL	1380	1053	1873	1712	1840	1210	1615	2048	2936	2344	1722	1140	20873

Fonte: Datasus, Tabwin, acesso em 15 de janeiro de 2024.

4.11.1 Centro de Atenção Psicossocial João Bebe Água

Na tabela abaixo estão descritas as ações realizadas pelo CAPS João Bebe Água no ano de 2023, sendo observado um número expressivo de atendimentos individuais (4.334), atendimentos em grupo (2.241), práticas expressivas e comunicativas (1.258), promoção de contratualidade no território (1.016) e atendimentos familiares (799).

Tabela 40. Produção ambulatorial do CAPS João Bebe Água

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	348	259	367	327	471	276	340	341	412	451	456	286	4334
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	117	93	195	176	238	139	196	238	351	241	214	43	2241
0301080283 PRATICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	60	42	79	0	96	87	95	160	278	204	103	54	1258
0301080356 PROMOCAO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITORIO	13	35	70	118	86	89	122	146	103	110	70	54	1016
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	44	44	76	38	55	88	98	55	69	135	63	34	799
0301080275 PRATICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	43	6	59	17	91	19	44	30	88	109	82	0	588
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	3	5	0	10	33	36	57	102	68	44	35	393
0301080313 ACOES DE REDUCAO DE DANOS	0	13	44	28	75	19	33	46	48	55	0	0	361
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	10	14	20	14	22	13	59	73	44	33	26	12	340

0301080348 ACOES DE REABILITACAO PSICOSSOCIAL	9	26	26	74	29	2	15	35	38	11	0	0	265
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	15	29	33	15	17	9	3	24	22	16	0	0	183
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	0	11	24	13	19	12	0	24	12	24	0	0	139
0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUARIOS DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	1	2	7	3	18	1	2	3	3	84	0	0	124
0301080291 ATENCAO AS SITUACOES DE CRISE	1	7	5	5	22	2	8	21	2	10	8	5	96
0301080259 ACOES DE ARTICULACAO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	2	7	14	13	9	7	2	9	5	24	0	0	92
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENCAO BASICA	4	0	1	1	0	0	7	1	3	1	0	0	18
0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENCAO DA URGENCIA E EMERGENCIA, E DOS SERVICOS HOSPITAL	0	2	1	0	2	0	2	0	0	0	0	0	7
0101050011 PRATICAS CORPORAIS EM MEDICINA TRADICIONAL CHINESA	0	1	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	6
Total	667	594	1026	844	1263	796	1062	1263	1580	1576	1066	523	12260

Fonte: TABWIN, acesso em 06 de março de 2024.

4.11.2 Centro de Atenção Psicossocial Valter Correia

Na tabela 33 estão descritas as ações realizadas pelo CAPS Valter Correia no ano de 2023, sendo observado um número expressivo de atendimentos individuais (2.685), atendimentos em grupo (1.314), atendimentos familiares (1.029), ações de redução de danos (796) e expressivas e comunicativas (705).

Tabela 41. Produção ambulatorial de procedimentos da tabela unificada do CAPS Valter Correia

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	276	155	284	203	155	83	135	258	350	272	289	225	2685
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	116	53	104	98	75	72	57	82	424	78	97	58	1314
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	103	46	112	98	61	32	51	114	126	119	95	72	1029
0301080313 ACOES DE REDUCAO DE DANOS	31	75	79	100	83	46	83	66	103	90	0	40	796
0301080283 PRATICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	32	29	73	62	69	64	41	62	83	57	77	56	705
0301080356 PROMOCAO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITORIO	0	1	32	47	18	15	34	56	75	15	26	41	360
0301080259 ACOES DE ARTICULACAO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	18	20	39	30	22	18	43	33	86	5	0	22	336
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM	42	11	14	18	0	31	32	40	44	41	0	28	301

MASSAGEM/ AUTO- MASSAGEM													
0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, E DOS SERVIÇOS HOSPITAL	0	2	0	3	0	0	1	0	0	2	0	0	8
Total	713	459	847	868	577	414	553	785	1356	768	656	617	8613

Fonte: TABWIN, acesso em 06 de março de 2024.

4.11.3 Sistema Municipal de Regulação

A Central de Regulação Municipal fica localizada na Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão e é formada por: coordenação de regulação; enfermeira reguladora; suporte técnico dos sistemas; telefonista. O sistema utilizado para regulação ambulatorial no município é o SISREG, Sistema de Regulação gratuito ofertado pelo Ministério da Saúde. A equipe tem como objetivo fornecer acesso aos Centros de Especialidades do município e suporte nos Sistema de Regulação Estadual e de Aracaju (IDS e ACONE) através de pactuação.

No ano de 2023 setor produziu um total de procedimentos de 337.118, entre eles podemos citar a liberação de 15.945 consultas sendo psiquiatria, nutrição e endocrinologia tendo quantitativos relevantes na categoria. Em relação a exames foram liberados 13.753 sendo o eletrocardiograma, mamografia e ultrassonografia os exames que mais tiveram saídas, já sobre os exames laboratoriais tivemos uma liberação de 293.390 exames liberados, sendo colesterol, glicose, pesquisa de ovos e cistos de parasitas com quantitativo expressivo. Somando-se a isso, tivemos a liberação de 13.312 liberações para terapias sendo fisioterapia, psicologia e fonoaudiologia com quantitativo expressivo, para além disso, foram liberadas 718 cirurgias/procedimentos cirúrgicos sendo, Facoemulsificação com implante de lente, facectomia com implante de lente e tratamento cirúrgico de pterígio com o maior quantitativo.

Tabela 42. Produção da Regulação Ambulatorial

PRODUÇÃO DO SETOR DE REGULAÇÃO MUNICIPAL						
SISTEMA	CONSULTAS	EXAMES	LABORATÓRIO	TERAPIAS	CIRURGIA/PROCEDIMENTOS	TOTAL
SISREG	10.711	6.156	44.933	13.312	*	75.112
ACONE	805	4.341	6766 **	*	123	5.269
IDS	4.429	3.256	248.457	*	595	256.737
TOTAL	15.945	13.753	293.390	13.312	718	337.118

Fonte: coordenação de regulação ambulatorial, em 19 de janeiro de 2024

* procedimento não ofertado pelo sistema

** esse quantitativo é quantidade de pessoas atendidas e não de exames realizados, estimasse que a quantidade de exames realizado ultrapasse 10 vezes o valor.

4.12 Rede de Atenção às Urgências

4.12.1 Unidade de Urgência 24 horas Manoel Eustáquio Neto

Na unidade de urgência foram registrados 162.006 procedimentos no ano de 2023, destacando-se o Atendimento Médico Individual (41.881), Atendimento de Urgência com observação de até 24h (1.606), realização de Eletrocardiograma (967) utilizado para avaliação da atividade elétrica do coração e a dosagem de Creatinofosfoquinase Fração MB (486) usualmente utilizada para detecção de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Outrossim, os exames destinados a avaliação cardíaca expressam a busca pelo serviço de urgência devido a sintomas cardíacos sendo necessário intensificar as ações de boas práticas na atenção às urgências cardíacas.

Tabela 43. Produção ambulatorial de procedimentos da Unidade de Urgência 24h

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	2477	2968	3895	4271	3900	2967	3308	3933	3624	3726	3240	3572	41881
0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICACAO DE	2805	2958	2895	11	4246	3523	3884	3719	3716	3876	3501	3121	38255

RISCO													
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	2033	2463	0	3897	3987	2773	3351	3134	2695	0	2908	2999	30240
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	14	2617	0	3105	2938	2343	2613	2566	2473	0	2458	2517	23644
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	903	527	0	499	356	185	259	260	320	0	348	354	4011
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	233	192	210	194	228	198	234	222	216	239	203	200	2569
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	188	154	149	156	185	166	185	177	170	190	167	149	2036
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	147	124	113	135	158	138	158	157	148	169	153	140	1740
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	56	152	0	152	183	159	184	177	167	185	168	148	1731
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	129	124	114	132	159	138	159	158	148	167	150	136	1714
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	24	47	0	34	44	40	18	19	10	23	11	1336	1606
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	140	120	113	108	89	77	100	105	83	98	101	105	1239
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	114	85	89	85	92	86	103	87	87	97	90	86	1101
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	114	85	86	85	91	86	103	87	87	97	90	86	1097

[illegible]

0202020150 DETERMINACAO DE VELOCIDADE DE HEMOSEDIMENTACAO (VHS)	30	30	0	31	29	18	25	24	24	21	0	14	246
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	21	23	18	12	20	20	13	21	20	28	16	17	229
0301030154 REMOCAO EM AMBULANCIA DE SIMPLES TRANSPORTE (AMBULANCIA TIPO A)	0	18	28	28	36	23	19	16	8	0	22	26	224
0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	22	15	20	15	15	10	22	21	18	23	22	18	221
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	29	17	17	14	10	14	11	8	18	16	10	14	178
0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	0	15	0	9	8	26	19	21	18	27	16	17	176
0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	0	14	0	9	7	24	17	18	16	24	15	15	159
0301100144 OXIGENOTERAPIA POR DIA	13	19	19	33	31	0	0	0	0	0	0	0	115
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	19	15	13	2	3	8	7	5	15	7	7	6	107
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	6	7	5	5	8	7	5	6	8	12	6	4	79
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	0	3	0	2	1	5	9	8	10	8	6	10	62
0202010619 DOSAGEM DE	0	2	0	0	5	8	8	10	2	7	4	9	55

PROTEINAS TOTAIS													
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	4	2	2	2	1	4	7	4	7	4	6	4	47
0301100055 CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	0	0	0	12	8	0	0	0	0	0	0	0	20
0202031179 TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTES	0	2	0	0	0	1	0	4	1	0	0	3	11
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	0	0	0	0	0	0	0	4	1	0	0	0	5
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	1	5
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
0301050031 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENCAO ESPECIALIZADA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
0202010040 DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA (2 DOSAGENS)	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
0202010260 DOSAGEM DE CLORETO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1

0202010368 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
0202010708 DOSAGEM DE VITAMINA B12	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
0202010767 DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
0202020037 CONTAGEM DE RETICULOCITOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
0202020070 DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
0202050092 DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
0202080013 ANTIBIOGRAMA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
0202080080 CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Total	10026	13492	8235	13541	17489	13646	15434	15599	14726	9699	14433	15686	162006

Fonte: TABWIN, acesso em 06 de março de 2024.

4.13 Política Municipal de Dispensação de Fraldas Descartáveis

As fraldas descartáveis são produtos de higiene íntima que podem ser utilizadas por crianças e adultos/idosos, que não têm ou perderam o controle dos esfíncteres, tornando incapacitado para realizar, de forma autônoma, suas necessidades fisiológicas.

A perda ou não existência desse controle dos esfíncteres pode ser ocasionada por uma série fatores e doenças que provocam alterações orgânicas, sob o assoalho pélvico, que se configura como uma musculatura transversal do corpo humano, responsável pela manutenção da continência urinária e fecal. Efeitos da idade ou mesmo doenças crônicas-degenerativas, apresentam-se como as principais causas dessa perda de continência.

Ressalta-se que a incontinência pode provocar consequências danosas à saúde, pois é capaz de gerar o aumento na ocorrência de lesões de pele e feridas, insuficiência renal, infecções no trato urinário recorrentes, sepse, risco de quedas e fraturas, que ocasiona no aumento de internações, gerando grande impacto financeiro ao sistema de saúde.

Essa condição, principalmente nos adultos, também gera efeitos sobre a saúde mental, pois cria empecilhos para uma vida social ativa, como também problemas sexuais, o que provoca baixa autoestima e o isolamento social.

Nesse sentido, a Secretaria Municipal da Saúde de São Cristóvão, de acordo com os princípios básicos do SUS, bem como, o direito do cidadão em acessar de forma ordenada e organizada os sistemas de saúde, estabeleceu em abril de 2023 o protocolo para sistematizar a dispensação do insumo fralda descartável às pessoas com incontinência urinária e ou fecal, moradores do município, que se enquadrem nos critérios de elegibilidade descritos no protocolo.

Em dezembro haviam 466 usuários cadastrados que atendiam os critérios para recebimento das fraldas descartáveis, sendo que desses, 390 utilizam fraldas adulto e 76 fraldas infantis. Segundo o protocolo, a dispensação é de 120 tiras (unidades de fraldas) mensal, entretanto, considerando a necessidade clínica de cada cidadão, esse quantitativo pode variar.

Durante o ano de 2023 foram entregues em média 200 tiras mensais para cada usuário, estimando a quantidade de 1.080.000 tiras dispensadas no referido ano.

4.14 Política Nacional de Assistência Farmacêutica- PNAF

Em relação à produção da assistência farmacêutica, utilizaremos o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus como base de dados sobre as informações relacionadas à dispensação de medicamentos das unidades e da produção da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) municipal. Os dados apresentados abaixo foram coletados pela Coordenação da PNAF do município através do referido sistema.

O município finalizou o quadrimestre com 20 unidades informatizadas com o sistema Hórus conforme tabela abaixo, sendo apresentado abaixo os dados sobre o total de dispensações e usuários atendidos no ano de 2023. Dentre as 20 unidades que dispensam medicamentos, as UBS's Jairo Teixeira de Jesus, M^a José Soares Figueroa, Dr. Raimundo Aragão e Masoud Jalali dispensadoras de psicotrópicos. No que diz respeito ao quantitativo de farmacêuticos, atualmente o município possui 06 profissionais distribuídos conforme tabela abaixo.

Tabela 44. Distribuição de profissionais farmacêuticos nos serviços de saúde

UNIDADE DE SAÚDE	Nº DE FARMACÊUTICOS
Central de Abastecimento Farmacêutico	01
Macro 01: UBS Jairo Teixeira de Jesus	01
Macro 01: UBS Raimundo Aragão UBS Sinval José de oliveira UBS Irônia Maria	01
Macro 03: UBS Bruno Kaique UBS José Amado UBS Luiz Alves UBS Antônio Florêncio	01
Macro 04: UBS Masoud Jalali UBS Mariano do Nascimento	01
Macro 05: UBS Maria José Soares Figueiroa	01
TOTAL	06

Fonte: Coordenação de Assistência Farmacêutica, em 17 de janeiro de 2024.

Tabela 45. Relação de UBS com Hórus implantado.

MACROÁREA	SERVIÇO
I	UBS Jairo Teixeira de Jesus UBS Dr Raimundo Aragão UBS Sinval José de oliveira UBS Irônia Maria
II	UBS Tânia Santos Chagas (Colônia) UBS Maria de Lourdes Cruz (Rita Cacete) UBS Parque Santa Rita UBS Maria Alice Freire (Pedreiras) UBS Laudelina Lima Andrade (caípe velho)

	UBS Manoel Juvino Santos (Cardoso) UBS Maria de Lourdes Alves (Feijão) UBS Jose Macário de Santana (Varzea) UBS Maria Luiza dos Santos Nascimento (Cabrita)
III	UBS Bruno Kaique UBS José Rodrigues Amado UBS Luiz Alves UBS Antônio Florêncio
IV	UBS Masoud Jalali UBS Mariano do Nascimento
V	UBS Maria José Soares Figueiroa

Fonte: Coordenação de Assistência Farmacêutica, em 17 de janeiro de 2024.

4.14.1 Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF

Em relação à produção da CAF, observamos o ano de 2023 finalizou com um total de 6.896.952 saídas para todas as unidades do município. Observamos que o mês de março apresentou um o maior número de dispensação, precedido pelo mês de maio. Conforme demonstra as tabelas abaixo, estão descritas as saídas por mês e as dispensações no decorrer do ano de 2023, respectivamente.

Tabela 46. Total de saídas da CAF no ano de 2023.

CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO (CAF)	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
TOTAL DE SAÍDAS	530.104	539.180	936.698	652.917	664.777	444.986	630.967	573.450	362.671	490.127	559.978	511.097	6.896.952

Fonte: Hórus, enviado pela coordenação de Assistência Farmacêutica, em 17 de janeiro de 2024.

Tabela 47. Dispensações no quadrimestre por UBS

UBS	PRIMEIRO QUADRIMESTRE				SEGUNDO QUADRIMESTRE				TERCEIRO QUADRIMESTRE			
	TOTAL DE DISPENSAÇÕES	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS	TOTAL DE DISPENSAÇÕES DE PSICOTRÓPICOS	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS	TOTAL DE DISPENSAÇÕES	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS	TOTAL DE DISPENSAÇÕES DE PSICOTRÓPICOS	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS	TOTAL DE DISPENSAÇÕES	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS	TOTAL DE DISPENSAÇÕES DE PSICOTRÓPICOS	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS
UBS Maria José Soares Figueiroa	660.548	17.069	292.570	3.677	660.548	17.069	292.570	3.677	476.282	12.559	238.067	2.953
UBS Jairo Teixeira de Jesus	435.996	9.647	211.879	2.655	435.996	9.647	211.879	2.655	349.544	7.780	188.329	2.382
UBS Masoud Jalali	275.649	7.505	110.678	1.490	275.649	7.505	110.678	1.490	208.213	5.822	107.775	1.381
UBS Raimundo Aragão	128.126	3.011	43.767	573	128.126	3.011	43.767	573	107.823	2.796	47.623	576
UBS Mariano do Nascimento	61.192	2.046	-----	-----	61.192	2.046	-----	-----	28.271	1.523	-----	-----
UBS Irônia	70.549	2.037	-----	-----	70.549	2.037	-----	-----	14.630	598	-----	-----

Maria												
UBS Antônio Florêncio	50.711	1.668	-----	-----	50.711	1.668	-----	-----	30.742	1.379	-----	-----
UBS Bruno Kaique	51.982	1.666	-----	-----	51.982	1.666	-----	-----	27.326	1.429	-----	-----
UBS Tânia Chagas (Colônia)	51.432	1.962	-----	-----	51.432	1.962	-----	-----	31.340	1.393	-----	-----
UBS Luiz Alves	45.363	1.612	-----	-----	45.363	1.612	-----	-----	27.326	1.429	-----	-----
UBS Jose Rodrigue s Amado	44.981	1.739	-----	-----	44.981	1.739	-----	-----	20.454	1.155	-----	-----
UBS Sinval José de oliveira	39.642	1.754	-----	-----	39.642	1.754	-----	-----	18.972	1.143	-----	-----
UBS Parque Santa Rita	31.812	1.190	-----	-----	31.812	1.190	-----	-----	24.105	857	-----	-----
UBS Maria de Lourdes Cruz (Rita Cacete)	9.036	418	-----	-----	9.036	418	-----	-----	1.531	69	-----	-----
UBS Maria de Lourdes Alves (Feijão)	*	*	*	*	1.957.019	53.324	658.894	8.395	1.365	99	-----	-----
UBS	*	*	*	*	*	*	*	*	3.099	103	-----	-----

Maria Alice Freire (Pedreiras)												
UBS Laudelina Lima Andrade (caípe velho)	*	*	*	*	*	*	*	*	188	19	-----	-----
UBS Jose Macário de Santana (Varzea)	*	*	*	*	*	*	*	*	931	74	-----	-----
UBS Maria Luiza dos Santos Nascimento (Cabrita)	*	*	*	*	*	*	*	*	497	39	-----	-----
UBS Manoel Juvino Santos (Cardoso)	*	*	*	*	*	*	*	*	2.988	226	-----	-----
TOTAL	1.957.019	53.324	658.894	8.395	3.914.038	106.648	1.317.788	16.790	1.375.627	40.492	581.794	7.292

Fonte: Hórus, enviado pela Coordenação de Assistência Farmacêutica, em 17 de janeiro de 2024.

* Unidade sem sistema Hórus instalado no período

4.15 Vigilância em Saúde

A vigilância em saúde relaciona-se às práticas de atenção, prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis e à promoção de saúde aos cidadãos sancristovenses, nesse sentido as ações de vigilância municipais subdividem-se nas Coordenações de Vigilância Epidemiológica, de Imunização, sanitária e Ambiental, nos tópicos a seguir serão apresentados os dados pertinentes a esta política.

4.15.1 Vigilância Epidemiológica

Na vigilância epidemiológica são realizadas notificações compulsórias de doenças e agravos e inseridos no Sistema de Informação de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (SINAN), além de coleta e alimentação das notificações de nascimento e mortalidade nos Sistemas de Nascidos Vivos e de Mortalidade, respectivamente. Nas tabelas abaixo estão descritos os dados da produção da Vigilância Epidemiológica.

4.15.2 Vigilância do Óbito

A vigilância do óbito se faz extremamente necessária a fim de compreender a causa básica dos óbitos infantis, maternos, além da mortalidade prematura de adultos por doenças e agravos não transmissíveis, visando a modificação a longo prazo de tais eventos que levaram ao óbito, por meio de ações estratégicas de gestão em saúde pública.

a) Mortalidade Infantil

Dos óbitos investigados destacam-se as seguintes causas conforme Classificação Internacional de Doenças da décima edição (CID-10), óbitos infantis - P21.9 Asfixia ao nascer, não especificada, P39.9 Infecção própria do período perinatal não especificada, Q99.9 Outras anomalias dos cromossomos, não classificadas em outra parte, Q25, Malformações congênitas das grandes artérias, J18.9 pneumonia não especificada, A41.9 Septicemia não especificada, P36.9, Septicemia bacteriana não especificada do recém-nascido, N39 Outros transtornos do trato urinário. Óbitos fetais - P95 Morte fetal de causa não especificada, Q89 - Outras malformações congênitas não classificadas em outra parte, P02.7 Feto e recém-nascido afetados por corioamnionite. Vale ressaltar que dos casos não investigado abaixo, dois não foram localizados devido está residindo em outro estado e o restante está dentro do prazo investigativo estabelecido pelo ministério da saúde.

Tabela 48. Nascimentos e óbitos infantis

INDICADOR	PRIMEIRO QUADRIMESTRE	SEGUNDO QUADRIMESTRE	TERCEIRO QUADRIMESTRE	TOTAL
Óbitos fetais/ nº de óbitos investigados	03/03	06/05	04/04	13/12
Óbitos infantis/ nº de óbitos investigados	13/12	12/12	08/06	33/30
Óbitos neoprecoces/ nº de óbitos investigados	08/07	03/03	04/03	15/13
Óbitos neotardios/ nº de óbitos investigados	02/02	04/04	00/00	06/06
Óbitos Pós-neonatal/ nº de óbitos investigados	03/03	05/05	04/03	12/11

Fonte: SIM local, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica em 24 de janeiro de 2024.

b) Mortalidade da população em geral

No ano de 2023 foram registrados 523 óbitos, onde destaca-se que 18,92% destes ocorreram por causa básica relativas às doenças do aparelho circulatório, 15,10 por neoplasias e tumores, 13,38% Causas externas de morbidade e mortalidade, 11,66% por doenças do aparelho respiratório, 10,89% por doenças endócrinas nutricionais e metabólicas e 8,41% por diabetes Melitus, conforme descrito na tabela abaixo, ressalta-se que os dados podem sofrerem variações devido ao tempo de retroalimentação.

Tabela 49. Mortalidade em residentes do município por capítulo de CID

Causa (CID10 BR)	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
066-072 Doenças do Aparelho Circulatorio	9	7	12	9	11	7	7	12	6	9	7	3	99
032-052 Neoplasias	5	6	3	10	13	6	13	5	8	4	2	4	79
103-112 Causas externas de morbidade e mortalidade	5	8	3	6	10	4	4	8	10	9	2	1	70
073-077 Doenças do Aparelho Respiratorio	0	4	6	12	8	7	5	7	3	2	5	2	61
055-057 D Endocrinas, Nutricionais e Metabolicas	3	4	5	2	8	5	6	4	6	3	5	6	57
055 Diabetes Mellitus	2	4	4	1	5	4	5	4	4	3	4	4	44
109 Agressoes	3	2	2	3	6	1	2	4	4	8	0	1	36
100-102 Sint, Sin e Ach Anorm Clin e Lab, NCOP	3	1	2	2	4	4	2	4	1	1	6	0	30
102 Rest sint, sin e ach anorm clin e laborat	3	1	2	2	4	4	2	4	1	1	5	0	29
070 Doenças cerebrovasculares	2	2	1	4	1	2	2	6	2	4	2	0	28
074 Pneumonia	0	1	3	3	4	3	2	3	1	2	4	2	28
067 Doenças hipertensivas	4	3	3	1	4	2	3	2	3	0	1	0	26
068 Doenças isquemicas do coracao	3	2	3	3	2	2	0	1	1	2	4	1	24
092-096 Alg Afecções origin no periodo perinatal	1	3	2	3	2	3	2	4	2	1	0	1	24
001-031 Algumas Doenças Infecciosas e Parasitar	0	2	1	2	2	5	1	1	1	0	5	3	23
068.1 Infarto agudo do miocardio	3	2	3	3	1	1	0	1	1	2	3	1	21
085-087 Doenças do Aparelho Geniturinario	1	2	1	1	2	3	1	2	4	2	0	1	20
069 Outras doenças cardiacas	0	0	4	1	4	1	1	3	0	3	0	2	19

078-082 Doenças do Aparelho Digestivo	2	0	2	5	0	0	2	1	0	2	3	0	17
052 Restante de neoplasias malignas	1	2	1	2	3	0	2	1	0	1	0	1	14
060-063 Doenças do Sistema Nervoso	2	0	0	1	2	2	1	4	0	1	1	0	14
076 Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	0	0	0	4	3	1	2	3	0	0	1	0	14
077 Restante doenças do aparelho respiratório	0	3	3	2	0	1	1	1	2	0	0	0	13
087 Rest doenças do aparelho geniturinário	0	1	0	1	2	0	1	1	4	2	0	1	13
007-015 Outras Doenças bacterianas	0	2	0	1	1	2	0	0	0	0	5	1	12
057 Rest doenças endocr, nutricion e metaból	1	0	1	1	3	1	1	0	2	0	0	2	12
058-059 Transtornos Mentais e Comportamentais	2	3	0	2	0	1	0	1	2	0	1	0	12
014 Septicemia	0	2	0	0	1	2	0	0	0	0	5	1	11
039 Neopl maligna da traqueia, brônquios e pulmões	1	2	0	2	1	1	1	0	3	0	0	0	11
096 Rest afec originadas no período perinatal	1	1	0	1	1	1	1	2	1	1	0	1	11
103 Acidentes de transporte terrestre	0	2	0	1	1	2	0	1	3	0	0	0	10
058 Transt ment e comport uso subst psicoativas	2	2	0	2	0	1	0	0	2	0	0	0	9
080 Doenças do fígado	1	0	2	2	0	0	1	0	0	0	2	0	8
092 Feto e recém-nascido afetado fisicamente e com lesão grave	0	1	1	1	0	2	1	2	0	0	0	0	8
108 Lesões autoprovocadas voluntariamente	0	1	1	0	2	1	0	1	0	0	2	0	8
047 Neopl maligna mening, encefalo e outras partes do SNC	0	1	0	0	2	1	0	0	1	2	0	0	7

082 Rest doenças do aparelho digestivo	1	0	0	2	0	0	0	1	0	2	1	0	7
097-099 Malf Congen, Deform e Anomal Cromossomicas	2	0	1	0	1	1	0	0	0	1	1	0	7
016-023 Doenças virais	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0	2	6
041 Neoplasia maligna da mama	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	1	6
063 Restante das doenças do Sistema Nervoso	2	0	0	0	0	1	0	2	0	0	1	0	6
080.1 Doença alcoólica do fígado	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	1	0	6
036 Neopl malig do fígado e vias bil intrahepat	1	0	1	0	0	0	2	1	0	0	0	0	5
049 Mieloma mult e neopl malig de plasmocitos	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1	1	5
058.1 Trans ment e comport devid uso alcool	1	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	5
061 Doença de Alzheimer	0	0	0	0	2	1	1	0	0	1	0	0	5
085 D glomerulares e d renais tubulo-interstic	1	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	5
099 Rest de malf cong, deform e anomal cromoss	2	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	5
104 Quedas	1	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	5
110 Eventos(fatos) cuja intencao e indetermin	1	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	5
112 Demais causas externas	0	1	0	1	0	0	0	1	2	0	0	0	5
035 Neoplasia maligna do colo,reto e anus	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	4
045 Neoplasia maligna da prostata	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	0	0	4
075 Out infec agudas das vias aereas inferiores	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	4
075.1 Bronquiolite	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	4

083 Doenças da Pele e Tecido Subcutâneo	0	0	0	0	2	0	0	0	1	1	0	0	4
005-006 Tuberculose	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	3
005 Tuberculose respiratoria	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	3
023 Doen p/Virus da Imunodefíc Humana (HIV)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	3
033 Neoplasia maligna do esofago	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	3
042 Neoplasia maligna do colo do utero	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	3
044 Neoplasia maligna do ovario	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	3
048 Linfoma nao-Hodgkin	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	3
059 Rest transtornos mentais e comportamentais	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	3
084 Doenças Sist Osteomusc e Tecido Conjuntivo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3
095 Trans resp e cardiovas espec per perinatal	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	3
018 Dengue	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2
032 Neopl malig do labio, cav oral e faringe	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
043 Neopl malig de corpo e partes n/esp utero	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
050 Leucemia	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
051 Neoplasias in situ, Benig, Comport Incert	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
053-054 D Sangue e Org Hemat e Alguns Trans Imunit	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
053 Anemias	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
062 Epilepsia	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
066 Febre reumat aguda e	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2

088-091 Gravidez, Parto e Puerperio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
089 Outras mortes obstétricas diretas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
100 Senilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
105 Afogamento e submersões acidentais	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	36	40	39	55	65	48	44	53	44	37	40	22	523

Fonte: DataSus/Tabwin. Acessado em 12 de março de 2024.

4.15.3 Divisão de Doenças e Agravos Transmissíveis

No ano de 2023 foram registrados 166 casos novos de Tuberculose bacilífera, 25 casos novos de Hanseníase e 08 casos novos de sífilis congênita, o acompanhamento mensal é realizado por meio de boletim epidemiológico, conforme fluxo estadual. Dos casos novos de Hanseníase registrados, ressalta-se que 80% são provenientes da ESF, fazendo-se necessário implementar estratégias de busca ativa no Complexo Penitenciário, contudo 84.33% dos casos de tuberculose bacífera é proveniente do COPEMCAN.

Nas tabelas abaixo estão apresentados os dados de produção referente ao ano de 2023 e os detalhamentos dos casos novos, respectivamente.

Tabela 50. Informe epidemiológico relativas às doenças e agravos transmissíveis do período

INDICADOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Número de casos novos de tuberculose	14	4	13	6	6	4	9	30	38	16	4	22	166
Número de casos novos de hanseníase	1	3	4	1	1	3	1	1	3	3	2	2	25
Número de Investigações realizadas dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose	82/66	15/12	96/02	22/01	28/27	37/37	72/72	240/238	393	218	63	393	92021
Número de Investigações realizadas dos contatos intradomiciliares de casos	2/2	10/4	4/1	5/0	1/1	1/1	5/3	2/0	4	4	4	0	41/10

novos de hanseníase													
Número de cura de tuberculose confirmados em laboratório	1	4	12	15	1	1	1	1	3	0	3	1	43
Número de cura de casos novos de hanseníase	1	2	2	1	2	1	0	1	1	4	1	1	17
Número de exames para HIV realizados em casos novos de Tuberculose	12	4	13	6	6/6	4/4	9/9	30/30	38	7	4	21	144/39
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano	1	1	3	0	0	1	0	0	2	0	0	0	8

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica em 24 de janeiro de 2024.

Tabela 51. Detalhamento dos casos novos de Tuberculose registrados no ano de 2023.

NÚMERO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Registrado na ESF	5	2	1	3	3	0	0	3	4	3	0	2	26
Registrados no COPEMCAN	9	2	12	3	3	4	9	27	34	13	4	20	140
Total	14	4	13	6	6	4	9	30	38	16	4	22	166

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica 24 de janeiro de 2024.

4.15.3.1 Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's

No que diz respeito à vigilância de infecções sexualmente transmissíveis, foram identificados 36.562 testes rápidos realizados em unidades básicas de saúde e na Urgência 24 horas do município no ano de 2023. Destaca-se a quantidade de testes aplicados para detecção de HIV, Sífilis e hepatite C.

Tabela 52. Procedimentos realizados para detecção precoce de IST's

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
0214010040 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV NA	122	116	128	113	122	128	141	133	119	111	157	123	1513

GESTANTE OU PAI/PARCEIRO													
0214010058 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HIV	556	655	514	582	249	272	324	498	496	2.982	452	560	8140
0214010074 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	568	665	536	608	233	252	347	509	479	2.958	528	542	8225
0214010082 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	123	112	133	115	121	128	142	137	118	111	165	109	1514
0214010090 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HEPATITE C	673	784	458	641	423	359	423	608	498	2.917	496	519	8799
0214010104 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HBV	665	788	363	704	365	333	487	523	416	2.706	483	538	8371
Total	2.707	3.120	2.132	2.763	1.513	1.472	1.864	2.408	2.126	11.785	2.281	2.391	36.562

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica em 24 de janeiro de 2024.

4.15.3.2 Laboratório de Saúde Pública

Em relação aos procedimentos de vigilância a doenças e agravos realizados pelo Laboratório Municipal de Saúde Pública, foram realizados 3.377 procedimentos no ano de 2023. Na tabela abaixo, está especificado o quantitativo de exames: parasitológicos de fezes, baciloscopia diagnóstica de tuberculose, baciloscopia direta de hanseníase e baciloscopia direta de controle de tuberculose por mês do respectivo ano.

Tabela 53. Dados sobre a produção do Laboratório de Saúde Pública, por mês

PROCEDIMENTOS REALIZADOS LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	43	47	69	56	75	76	72	83	60	23	54	48	706
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR	68	69	48	35	52	42	94	11	530	608	153	28	1738

TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA)													
0202080056 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE)	8	1	5	10	4	5	4	3	5	7	6	6	64
0202080064 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)	35	86	37	17	7	21	18	20	26	17	40	11	335
BACILOSCOPIA DIRETA P/ CONTROLE BAAR (HANSENIASE)	*	*	*	*	2	3	1	1	*	*	*	*	7
TESTE RÁPIDO MOLECULAR PARA DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE	*	*	*	*	30	0	0	497	*	*	*	*	527
TOTAL	154	203	159	118	170	147	189	615	621	655	253	93	3377

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica Epidemiológica em 24 de janeiro de 2024.

*dados indisponível

4.15.3.4 Vigilância Sanitária

As ações da Coordenação de Vigilância Sanitária totalizaram 1.730 ações, dentre elas coletas de amostras de água, fiscalizações e notificações de estabelecimentos.

Tabela 54. Produção das ações da VISA no período

INDICADOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Nº de fiscais de vigilância sanitária	11	11	9	9	9	9	9	9	11	11	11	11	11
Nº de amostra de água realizadas	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	432
Nº de estabelecimentos fiscalizados	109	93	82	79	82	68	79	81	82	68	79	81	983
Nº de estabelecimentos	7	3	3	5	5	4	7	5	5	2	2	1	49

notificados													
Nº de estabelecimentos de alto risco	*	*	*	*	*	*	*	*	7	9	16	10	42
Nº de licença de alto risco	*	*	*	*	*	*	*	*	7	6	14	8	35
Nº de denúncias recebidas e atendidas	*	*	*	*	*	*	*	*	21	19	16	21	77
Nº de estabelecimentos com cadastro novos	*	*	*	*	*	*	*	*	16	12	9	8	45
Nº de atividades educativas para setor regular	*	*	*	*	*	*	*	*	12	6	3	5	26
Nº de atividades educativas para população	*	*	*	*	*	*	*	*	8	11	21	1	41
Total	152	132	121	120	123	108	122	122	194	169	196	171	1730

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual, enviado pela Coordenação de Vigilância Sanitária em 09 de janeiro de 2024.

*dados não coletados nos relatórios anteriores

4.15.3.5 Vigilância Ambiental

No ano de 2023 foram mantidos os números de Agente de Endemias que continuaram trabalhando conforme orientações das Diretrizes Nacionais, com ênfase para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 55. Informações da vigilância ambiental

INDICADOR	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Número de Agentes Comunitários de Endemias	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Vigilância Ambiental encaminhado em 28 de setembro de 2023.

No ano em questão foi realizado a campanha de vacinação de antirrábica anual para cães e gatos, que correu entre os dias 21 de novembro a 21 de dezembro. A campanha foi realizada na zona rural onde 3.189 animais foram vacinados e na zona urbana onde 9.748 animais foram vacinados, totalizando 12.937 cães e gatos vacinados.

Tabela 56. Vacinação de Cães e Gatos.

ZONEAMENTO - VACINAÇÃO DE CÃES E GATOS	
Zona Urbana	Zona Rural
Cães: 6.570	Cães: 1.986
Gatos: 3.178	Gatos: 1.203
Total: 9.748	Total: 3.189
Total: 12.937	

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Vigilância Ambiental encaminhado em 06 de fevereiro de 2024.

4.15 Política Nacional de Imunização - PNI

Assim como a PNI, as ações da Coordenação de Imunização Municipal (CODIM) visam a redução de doenças imunopreveníveis, bem como a ocorrência de casos graves e óbitos, por meio do fortalecimento das ações e ampliação do acesso aos imunizantes. Neste quadrimestre, o município de São Cristóvão possui 10 salas de imunização e 01 rede de frio, descritas na tabela 51, conforme a UBS e a macroárea, além disso, a CODIM permanece promovendo a ampla divulgação das informações sobre imunizantes, serviços onde há vacina disponível, as doses e o imunizante disponível para cada faixa etária considerando a orientação do Calendário Nacional de Vacinação vigente.

Tabela 57. Estrutura física da Imunização

Macroárea	Serviço
I	Rede de Frio
	UBS Dr. José Raimundo Aragão
	UBS Jairo Teixeira de Jesus
	UBS Sinval José de Oliveira
	UBS Irônia Maria Aragão
II	UBS Tânia Santos Chagas
III	UBS Bruno Kaíke
IV	UBS José Rodrigues Amado
	UBS Maria José Soares Figueirôa
V	UBS Mariano do Nascimento
	UBS Masoud Jalali

Fonte: Coordenação de Imunização, 15 de janeiro de 2024.

a) Cobertura Vacinal

Nacionalmente, segundo dados disponibilizados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a cobertura vacinal vem caindo gradativamente, e isso representa um risco à população que volta a ficar exposta a doenças imunopreveníveis. Em São Cristóvão, no ano de 2023, foram registrada

uma cobertura de 102,19% da primeira dose do imunizante Tríplice Viral que previne o adoecimento por Sarampo, Caxumba e Rubéola. Registrou 82,08% da terceira dose do imunizante Pentavalente que previne o adoecimento de Difteria, Tétano, Hepatite B e Coqueluche. Registrou 85,14% da terceira dose de Poliomielite que previne o adoecimento e pelos vírus 1, 2 e 3 causadores da Poliomielite ou Paralisia Infantil. Não obstante, registrou ainda 82,40% de cobertura do imunizante Meningo C, está apresenta resultados expressivos na redução da meningite causada pela Neisseria Meningitidis do sorogrupo C.

Tabela 58. Cobertura vacinal

SÃO CRISTÓVÃO	AO NASCER		MENOR DE 1 ANO							
Imunos	BCG	Hepatite B < 30 dias	Hepatite B	DTP	Febre Amarela	Polio Injetável (VIP)	Pneumo 10	Meningo C	Penta	Rotavírus
2023	111,80%	110,82%	81,97%	82,08%	54,32%	82,40%	82,40%	82,95%	82,08%	78,36%
Aumento em relação ao ano anterior	22,26%	30,95%	1,55%	1,66%	40,88%	1,82%	-4,79%	0,32%	1,64%	0,14%

SÃO CRISTÓVÃO	MAIOR DE 1 ANO							
Imunos	Hepatite A	DTP (1º Ref)	Tríplice (1º Dose)	Tríplice (2º Dose)	Pneumo 10 (1º Ref)	Polio Oral	Varicela	Meningo C (1º Ref)
2023	89,18%	82,73%	102,19%	65,03%	93,01%	85,14%	101,20%	93,33%
Aumento em relação ao ano anterior	10,88%	5,84%	16,58%	17,00%	7,16%	1,25%	17,86%	7,56%

SÃO CRISTÓVÃO	ADULTO
Imunos	dTpa
2023	80,87%
Aumento em relação ao ano anterior	18,53%

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Imunização, enviado no dia 15 de janeiro de 2024.

Tabela 59. Doses Aplicadas

MÊS	DOSES APLICADAS
janeiro	5732
fevereiro	3900
março	5414

abril	7025
maio	13992
junho	5643
julho	4712
agosto	3564
setembro	2983
outubro	8433
novembro	5230
dezembro	2863
Total	69491

Fonte; PEC/e-SUS. Acesso em 13 de março de 2024.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão

O município de São Cristóvão finalizou o ano de 2023 com 20 Unidades Básicas de Saúde. Dentre as 20 Unidades presentes no município, 6 funcionam em horário estendido (7h às 19h) através do Programa Saúde na Hora: UBS Jairo Teixeira, UBS Bruno Kaíque, UBS M^a José Figueiroa, UBS Masoud Jalali, UBS Raimundo Aragão e UBS. Além disso, o município possui 2 polos do Programa Academia da Saúde, ambos continuam aguardando credenciamento junto ao Ministério da Saúde, sendo custeados mensalmente com recursos próprios do município. É importante destacar que o município possui um total de 10 salas de vacinas estruturadas, 4 a mais que o 1º quadrimestre de 2021, sendo que a vacinação alcança as 20 unidades de saúde do município. O município também apresenta 2 Equipes de Atenção Primária Prisional lotadas em uma unidade de saúde dentro do Complexo Penitenciário Manoel de Carvalho Neto (COPEMCAN).

Em relação à atenção de Média e Alta complexidade, o município apresenta 2 Centros de Especialidades, sendo 1 voltado à Reabilitação Física, além de 2 Centros de Atenção Psicossocial e 1 Unidade de Urgência 24 horas, sendo que somente os dois CAPS são custeados pelo governo federal.

Outros equipamentos administrativos como o Almoxarifado, o Patrimônio, a Rede de Frio, a Central de Abastecimento Farmacêutico, a sede da Secretaria Municipal de Saúde, constituída pela sede principal e o prédio da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e a casa do Conselho Municipal de Saúde são custeados totalmente com recursos próprios do município.

Destaca-se a presença de 2 equipes Multiprofissionais Especializadas em Saúde Mental (EMAESM) no município, lotadas em ambos Centros de Especialidades, sendo 1 custeada pelo Ministério da Saúde e a outra custeada com recursos próprios. Além disso, o município conta com

1 Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD) e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), ambas custeadas pelo governo federal.

Na tabela 49, estão listados todos os serviços de saúde presentes no município de São Cristóvão cadastrados no CNES, com especificações sobre macroárea, Cadastro nacional de estabelecimento em saúde (CNES), endereço e tipo de gestão:

Tabela 60. Estabelecimentos de Saúde no período.

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE EM SÃO CRISTÓVÃO					
MACROÁREA MUNICIPAL	CNES	ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO	BAIRRO/POVOADO	GESTÃO
Macroárea I	2612356	UBS Dr José Raimundo Aragão	Av. Horácio Souza Lima, s/n	Alto da Divinea	Municipal
Macroárea I	2423227	UBS Jairo Teixeira De Jesus	Av. Felix Pereira, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I	433799	UBS Irônia Maria Aragão Prado Meireles	Av. Paulo Barreto de Menezes, nº 494	Centro	Municipal
Macroárea I	6966721	UBS Sinval José De Oliveira	Rua J, 110	Bairro São Gonçalo/Lot. Lauro Rocha	Municipal
Macroárea I	5608228	Centro Especializado Em Reabilitacao Dr Raimundo Aragão	Av. Lourival Batista, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I	5392071	Caps I Valter Correa	Av. Horácio de Souza Lima, 146	Alto da Divinea	Municipal
Macroárea I	2545829	Hospital E Maternidade Nosso Senhor Dos Passos	Avenida Paulo Barreto de Menezes	Centro	Estadual

Macroárea I	9997423	Laboratorio Municipal De Saúde Pública	Av. Felix Pereira, s/n (Funciona dentro da UBS Jairo Teixeira)	Centro	Municipal
Macroárea I	416290	Academia Da Saude Gabriel De Souza Filho	Av. Lourival Baptista, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I		Almoxarifado	Rua João Bebe Água, 239	Centro	Municipal
Macroárea I	2423197	Secretaria Municipal De Saúde De São Cristóvão	Praça Getúlio Vargas, nº 328	Centro	Municipal
Macroárea I		Casa Do Conselho	Praça Getúlio Vargas	Centro	Municipal
Macroárea I		Patrimônio	Rua Elízio Carmelo		Municipal
Macroárea I	460664	Central De Rede De Frio	Rua do Rosário, nº 281	Centro	Municipal
Macroárea I		CAF - Central De Abastecimento Farmacêutico	Rua do Rosário, nº 281	Centro	Municipal
Macroárea II	2423251	UBS Maria Luiza Dos Santos Nascimento	Travessa João Leite, s/n	Povoado Cabrita	Municipal
Macroárea II	6783295	UBS José Macário De Santana	Rua M, s/n	Várzea Grande	Municipal
Macroárea II	6446337	UBS Laudelina Lima De Andrade	Av. Principal, s/n	Povoado Caípe Velho	Municipal
Macroárea II	2423278	UBS Maria Alice Freire	Av. Principal, s/n	Povoado Pedreira	Municipal
Macroárea II	5608198	UBS Maria De Lourdes Alves	Av. Principal, s/n	Povoado Feijão	Municipal

Macroárea II	2423286	UBS Manoel Juvino Santos	Av. 1ª Via Principal, s/n	Povoado Cardoso	Municipal
Macroárea II	6361374	UBS Parque Santa Rita	Rua A, s/n	Povoado Parque Santa Rita	Municipal
Macroárea II	2423243	UBS Maria De Lourdes Cruz	Av. Principal, s/n	Povoado Rita Cacete	Municipal
Macroárea II	2423294	UBS Tânia Santos Chagas	Rua do Corte, s/n	Povoado Colônia Miranda	Municipal
Macroárea II	204331	Copemcan - Complexo Penitenciário Dr. Manoel Carvalho Neto	BR-101	Povoado Timbó	Municipal
Macroárea III	6361420	UBS Luiz Alves	Rua B, 188,	Luiz Alves	Municipal
Macroárea III	3519740	UBS Antônio Florencio De Matos	Rua Rio Branco, 351	Tijuquinha	Municipal
Macroárea III	905372	UBS Bruno Kaique De Souza Santos	Rua H, nº 167	Conjunto dos Policiais, Bairro Madre Paulina	Municipal
Macroárea IV	2423200	UBS Maria José Soares Figueiroa	Av. Marginal, s/n	Eduardo Gomes	Municipal
Macroárea IV	2878879	UBS José Rodrigues Amado	Rua d, nº 57	Conjunto Jardim Universitário, Bairro Marcelo Déda	Municipal
Macroárea IV	7198744	Unidade De Urgência 24 Horas	Rua Avenida Marginal, s/n	Eduardo Gomes	Municipal
Macroárea V	2423219	UBS Masoud Jalali	Rua Prof. Horácio de Souza Lima, s/n	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	5459648	UBS Mariano Nascimento	Rua Alan Silva, nº 131	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	3715574	Caps II João Bebe Água	Rua Dr. José Almicar de Azevedo, 436	Rosa Elze	Municipal

Macroárea V	840602	Academia Da Saúde Sergio Souza Da Rocha Junior	Praça Sérgio Sousa da Rocha Júnior, s/n	Rosa Maria	Municipal
Macroárea V	7152043	Centro De Especialidades Lurdes Vieira Araujo	Rua Horácio Souza Lima, 156	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	6449549	CEO João Garcez	Av. João Alves Filho	Rosa Elze	Estadual

Fonte: CNES/Coordenação de Arquitetura em Saúde. Acesso em janeiro de 2024.

6 POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

6.1 Gestão do Trabalho

Finalizamos o ano de 2023 com 721 profissionais registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) estão sob gestão municipal, conforme demonstra a tabela abaixo. Vale salientar, que esses dados podem apresentar variações devido ao tempo de migração da informação para o sistema.

Tabela 61. Quantitativo de profissionais cadastrados no CNES por estabelecimento.

ESTABELECIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
0204331 COPEMCAN	14	15	15	16	17	18	18	18	19	19	19	17
0416290 ACADEMIA DA SAUDE GABRIEL DE SOUZA FILHO	3	2	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4
0433799 UBS IRONIA MARIA ARAGAO PRADO MEIRELES	15	16	15	16	18	19	19	19	19	19	19	18
0460664 CENTRAL DE REDE DE FRIO SAO CRISTOVAO	3	3	3	3	5	7	7	7	8	7	7	7
0840602 ACADEMIA DA SAUDE SERGIO SOUZA DA ROCHA JUNIOR	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2
0905372 UBS BRUNO KAIQUE DE SOUZA SANTOS	2	3	3	16	20	20	20	33	33	34	34	34
2423197 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO CRISTOVAO	127	127	126	127	141	140	142	143	145	117	116	118
2423200 UBS MARIA JOSE SOARES FIGUEIROA	89	92	96	84	87	94	93	81	83	83	84	84
2423219 UBS MASOUD JALALI	57	61	58	59	59	57	59	49	49	50	52	51
2423227 UBS JAIRO TEIXEIRA DE JESUS	38	39	38	38	37	43	43	43	45	44	44	44
2423243 UBS MARIA DE LOURDES CRUZ RITA CACETE	2	2	2	2	3	3	3	3	3	10	10	10

2423251 UBS MARIA LUIZA DOS SANTOS NASCIMENTO	14	14	14	14	11	10	12	12	12	10	10	11
2423278 UBS ALICE FREIRE PEDREIRAS	13	14	15	14	15	15	15	15	16	13	14	14
2423286 UBS MANOEL JUVINO SANTOS CARDOSO	14	15	14	13	13	13	14	14	15	15	14	14
2423294 UBS TANIA SANTOS CHAGAS	22	22	20	20	22	21	22	22	22	18	18	18
2612356 UBS DR JOSE RAIMUNDO ARAGAO	26	28	28	29	29	27	27	27	27	23	23	23
2878879 UBS JOSE RODRIGUES AMADO	1	1	1	1	1	1	1	11	11	12	12	13
3519740 UBS ANTONIO FLORENCIO DE MATOS	17	17	15	16	16	16	16	15	16	15	15	15
3715574 CAPS II JOAO BEBE AGUA	10	12	12	12	14	14	14	14	14	13	13	13
5392071 CAPS I VALTER CORREIA	9	9	9	10	9	9	9	9	9	9	9	9
5459648 UBS MARIANO DO NASCIMENTO	27	27	26	27	28	36	36	35	38	40	41	41
5608198 UBS MARIA DE LOURDES ALVES POV FEIJAO	1	2	2	2	3	3	3	3	4	3	3	3
5608228 CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITACAO DR RAIMUNDO ARAGAO	19	20	20	21	26	26	27	27	27	23	23	23
6361374 UBS MARIA DE LOUDES RAMOS DOS SANTOS	14	14	13	13	15	15	15	15	15	15	15	15
6361420 UBS LUIZ ALVES	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
6446337 UBS LAUDELINA LIMA DE ANDRADE CAIPE VELHO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
6783295 UBS JOSE MACARIO DE SANTANA	1	2	2	2	6	6	6	6	7	8	8	8
6966721 UBS SINVAL JOSE DE OLIVEIRA	16	16	16	16	19	19	19	19	20	21	22	22
7152043 CENTRO DE ESPECIALIDADES LURDES VIEIRA	16	16	16	16	16	16	16	17	17	16	16	16

ARAUJO												
7198744 UNIDADE DE URGENCIA 24 HORAS	81	82	83	86	102	105	114	114	59	59	59	59
9997423 LABORATORIO MUNICIPAL DE SAUDE PUBLICA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
TOTAL	667	687	680	692	752	773	791	792	754	717	721	721

Fonte: CNES. Acesso em 06 de fevereiro de 2024

Tabela 62. Relações de trabalho existentes

TIPO DE RELAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Efetivo	337	337	345	343	343	356	356	356	357	357	357	357
Comissionado	108	105	111	115	118	113	113	115	113	118	120	120
Requisitado	11	9	9	10	11	10	10	10	8	8	8	8
Contratados – PSS	19	21	13	14	14	14	14	14	11	11	12	12
Contratados – Programa Mais Médicos	3	4	3	2	2	2	2	2	21	20	23	23
Contratados - Programa Médicos Pelo Brasil	0	0	8	7	7	7	7	7	*	*	*	*
Credenciados	*	*	*	*	*	*	*	50	*	*	*	34
Cooperados	*	*	*	*	*	*	*	123	*	*	*	*
Estagiários remunerados	2	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3

Fonte: Coordenação de Gestão do Trabalho. Enviado em 19 de janeiro de 2024

*Dados não sistematizado

6.3 Educação na Saúde

6.3.1 Integração ensino-serviço-comunidade

No ano de 2023, foram estabelecidos 6 convênios com as seguintes instituições de ensino. Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde estabeleceu um contrato de prestação de serviços com o Instituto Euvaldo Lodi, para a vinculação de estagiários nos serviços de saúde do município. Na tabela 56 estão descritas as atividades acadêmicas realizadas através da integração-ensino-serviço-comunidade no ano de 2023.

Tabela 63. Oferta de Campo de Prática

MÊS	Nº DE ACADÊMICOS	ATIVIDADE	CURSO DA ÁREA DA SAÚDE CONTEMPLADOS	INSTITUIÇÕES DE ENSINO	LOCAL DE ATUAÇÃO
JAN	187	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Residência Multiprofissional e PET-Saúde	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Técnico ACS, Técnico em Enfermagem, , Vigilância em Saúde.	Faculdade São Luis de França, Grau Técnico, Kuality Brasil, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Tiradentes.	SMS Sede, CE Maria de Lourdes Vieira, CER Raimundo Aragão, Urgência 24H, UBS Bruno Kaique de Souza Santos, UBS Jairo Teixeira de Jesus, UBS José Raimundo Aragão, UBS José Rodrigues Amado, UBS Maria José Soares Figueiroa, UBS Mariano do Nascimento, UBS Massoud Jalali, UBS Sinval José de Oliveira, UBS Luiz Alves.
FEV	212	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Residência Multiprofissional e PET-Saúde	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Técnico em Enfermagem, Vigilância em Saúde.	Faculdade São Luis de França, Grau Técnico, Kuality Brasil, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Tiradentes, Faculdade Estadual de Saúde.	SMS Sede, CAPS João Bebe Água, CE Maria de Lourdes Vieira, CER Raimundo Aragão, Urgência 24H, UBS Bruno Kaique de Souza Santos, UBS Jairo Teixeira de Jesus, UBS José Raimundo Aragão, UBS José Rodrigues Amado, UBS Maria José Soares Figueiroa, UBS Mariano do

					Nascimento, UBS Massoud Jalali, UBS Sinval José de Oliveira, UBS Luiz Alves.
MAR	260	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Visita Técnica, Residência Multiprofissional, PET-Saúde	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Técnico em Enfermagem, Vigilância em Saúde.	Faculdade São Luis de França, Universidade Federal de Sergipe, Faculdade Unirb, Centro Universitário Maurício de Nassau, Universidade Tiradentes, Faculdade Estadual de Saúde	SMS Sede, CAPS João Bebe Água, CAPS Valter Correa, CE Maria de Lourdes Vieira, CER Raimundo Aragão, Urgência 24H, UBS Bruno Kaique de Souza Santos, UBS Jairo Teixeira de Jesus, UBS Luiz Alves, UBS José Rodrigues Amado, UBS Maria José Soares Figueiroa, UBS Massoud Jalali, UBS Sinval José de Oliveira, USF Maria Alice Freire.
ABR	257	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Visita Técnica, Residência Multiprofissional, PET-Saúde	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Psicologia, Serviço Social.	Faculdade São Luis de França, Grau Técnico, Pio X, Faculdade Unirb, Universidade Federal de Sergipe, Centro Universitário Maurício de Nassau, Universidade Tiradentes	SMS Sede, CAPS João Bebe Água, CAPS I Valter Correia, CE Maria de Lourdes Vieira, CER Raimundo Aragão, Urgência 24H, UBS Jairo Teixeira, UBS Bruno Kaique de Souza Santos, UBS José Rodrigues Amado, UBS Maria José Soares Figueiroa, UBS Massoud Jalali, UBS Luiz Alves, UBS Dr Raimundo Aragão, UBS Sinval José de Oliveira
JUN	236	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Residência Multiprofissional e PET-Saúde	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Serviço Social, Odontologia, Psicologia, Educação Física.	Faculdade São Luis de França, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Tiradentes, Faculdade Unirb, Faculdade Pernambucana de Saúde.	SMS Sede, CE Maria de Lourdes Vieira, CER Raimundo Aragão, Urgência 24H, CAPS João Bebe Água, UBS Bruno Kaique de Souza Santos, UBS Jairo Teixeira de Jesus, UBS Dr. José Raimundo Aragão, UBS José Rodrigues Amado, UBS Maria José Soares Figueiroa, UBS MassoudJalali, UBS Sinval José de Oliveira, UBS Luiz Alves.

JUL	150	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Residência Multiprofissional e PET- Saúde	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Educação Física, Serviço Social, Psicologia, Técnico em Enfermagem.	Faculdade São Luis de França, Grau Técnico, Faculdade Unirb, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Tiradentes.	SMS Sede, CAPS João Bebe Água, CER Raimundo Aragão, Urgência 24H, UBS Bruno Kaique de Souza Santos, UBS Jairo Teixeira de Jesus, UBS José Rodrigues Amado, UBS Maria José Soares Figueiroa, UBS Mariano do Nascimento, UBS MassoudJalali, UBS Sinval José de Oliveira, Programa Melhor em Casa.
AGO	141	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Residência	Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição,	Universidade Federal de Sergipe, Grau Técnico.	SMS Sede, CAPS João Bebe Água, CE Maria de Lourdes Vieira, CER Raimundo Aragão, Urgência 24H, UBS Jairo Teixeira de Jesus, UBS José Rodrigues Amado, UBS Maria José Soares Figueiroa, UBS MassoudJalali, Programa Melhor em Casa.
SET	247	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Visita Técnica e Residência Multiprofissional	Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Técnico de Enfermagem.	Pio Décimo, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Paulista, Grau Técnico.	SMS Sede, CAPS João Bebe Água, CE Maria de Lourdes Vieira, CER Raimundo Aragão, Urgência 24H, UBS Jairo Teixeira de Jesus, UBS José Rodrigues Amado, UBS Maria José Soares Figueiroa, UBS MassoudJalali, Programa Melhor em Casa.
OUT	98	Estágio supervisionado e Residência Multiprofissional e PET- Saúde	Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Técnico em Enfermagem.	Pio Décimo, Grau Técnico, Faculdade Unirb, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Paulista.	SMS Sede, CAPS João Bebe Água, CE Maria de Lourdes Vieira, CER Raimundo Aragão, Urgência 24H, UBS Jairo Teixeira de Jesus, UBS José Rodrigues Amado, UBS Maria José Soares Figueiroa, UBS MassoudJalali, Programa Melhor em Casa.
NOV	104	Estágio supervisionado, Disciplina Prática,	Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina,	Pio Décimo, Universidade Federal de Sergipe, Universidade	SMS Sede, CAPS João Bebe Água, CE Maria de Lourdes Vieira, CER

		Residência Multiprofissional, PET- Saúde	Nutrição, Psicologia, Técnico em Enfermagem.	Paulista, Faculdade Unirb, Grau Técnico	Raimundo Aragão, Urgência 24H, UBS Jairo Teixeira de Jesus, UBS José Rodrigues Amado, UBS Maria José Soares Figueiroa, UBS MassoudJalali, Programa Melhor em Casa.
DEZ	77	Estágio supervisionado, Disciplina Prática, Residência Multiprofissional	Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia.	Pio Décimo, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Paulista.	SMS Sede, CAPS João Bebe Água, CE Maria de Lourdes Vieira, CER Raimundo Aragão, Urgência 24H, UBS Jairo Teixeira de Jesus, UBS José Rodrigues Amado, UBS Maria José Soares Figueiroa, UBS MassoudJalali, Programa Melhor em Casa.

Fonte: Enviado pela Coordenação de Educação na Saúde. São Cristóvão. Disponibilizado em 17 de janeiro de 2024.

6.3.2. Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores no SUS

Seguindo as diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde no que tange às Política Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, e pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída no ano de 2007 pela Portaria 1.996, o município de São Cristóvão apresenta um investimento contínuo na formação dos trabalhadores do SUS de maneira permanente, através de ações articuladas e coordenadas pela Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde criada a partir da Lei Complementar 141/2022.

Nesse sentido, ao longo do ano de 2023 foram realizadas 18 atividades de educação permanente. As atividades foram mediadas por atores das, Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Diretoria de Planejamento do SUS e Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde. A Secretaria de Saúde também disponibilizou oficinas em parcerias com instituições externas, como o Instituto OPY e a Fundação Abrinq. Foram mobilizados profissionais da gestão, assistência e também discentes presentes no território de São Cristóvão, atingindo um total de 1.131 trabalhadores.

Tabela 64. Resumo da Distribuição de Atividades de Formação

MÊS	ATIVIDADE / TEMA	PÚBLICO-ALVO	NO DE PARTICIPANTES	COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL / MEDIADORES
FEV	Curso Introdutório De Agente Comunitário De Saúde	Agentes Comunitários De Saúde	11	COEDS e áreas DIVAS
ABR	Oficina De Formação/ Programa Mortalidade Zero	Médicos E Enfermeiros Da Estratégia De Saúde Da Família	75	COAPS/ Fundação Abrinq
	Oficina De Formação/ Programa Mortalidade Zero	Agentes Comunitários De Saúde	139	COAPS/ Fundação Abrinq
	Formação Para Criação/ Fortalecimento De Grupos De Gestantes	Médicos E Enfermeiros Da Estratégia De Saúde Da Família	10	COAPS/ Fundação Abrinq
	Oficina De Formação/ Atualização Com Os ACS Sobre Hanseníase	Agentes Comunitários De Saúde	139	COVEP
MAI	Oficina De Formação/ Programa Mortalidade Zero	Médicos E Enfermeiros Da Estratégia De Saúde Da Família	42	COAPS/ Fundação Abrinq
	Oficina De Formação/ Programa Mortalidade Zero	Agentes Comunitários De Saúde	55	COAPS/ Fundação Abrinq
JUN	Oficina De Formação/ Programa Mortalidade Zero	Médicos E Enfermeiros Da Estratégia De Saúde Da Família	44	COAPS/ Fundação Abrinq
	Oficina De Formação/ Programa Mortalidade Zero	Agentes Comunitários De Saúde	58	COAPS/ Fundação Abrinq
JUL	Oficina De Formação/ Programa Mortalidade Zero	Médicos E Enfermeiros Da Estratégia De Saúde Da Família	37	COAPS/ Fundação Abrinq
	Oficina De Formação/ Programa Mortalidade Zero	Agentes Comunitários De Saúde	77	COAPS/ Fundação Abrinq
	Oficina De Escrita Científica	Profissionais Do SUS São Cristóvão	29	COEDS
AGO	II Seminário De Boas Práticas No SUS São Cristóvão	Profissionais Do SUS São Cristóvão, Docentes E Discentes Das Instituições De Ensino Parceiras Do Município	226	COEDS
SET	Acolhimento Dos Profissionais Do Programa Mais Médicos	Médicos Esf	16	COESF/COEDS
OUT	Oficina Desatando Nós... Ampliando Laços	Coordenações Da Diretoria De Vigilância E Assistência À Saúde	21	COEDS
	Atualização Sobre A Avaliação Multidimensional Da Pessoa Idosa	Médicos E Enfermeiros Da Esf	26	COCRON

NOV	II Formação Sobre Letramento Em Saúde	Agentes Comunitários De Saúde	90	INSTITUTO OPY
DEZ	Atualização Sobre Odontologia Minimamente Invasiva	Cirurgiões- Dentistas E Auxiliares De Saúde Bucal	36	Coordenação De Programas Estratégicos

Fonte: Enviado pela Coordenação de Educação na Saúde. São Cristóvão. Disponibilizado em 17 de janeiro de 2024.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)

A PAS 2023, de modo semelhante à PAS 2022, foi elaborada a partir da discussão com coordenações, diretorias e Conselho Municipal de Saúde, responsáveis pelo direcionamento das ações para o alcance das metas do Plano Municipal de Saúde (PMS). Organizada pela Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS (DPSUS), com colaboração da Coordenação de Educação na Saúde/Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, a Oficina contou com a participação das Diretorias de Vigilância e Atenção à Saúde (DIVAS), Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES) e Diretoria de Administração e Finanças (DIAF) da Secretaria Municipal de Saúde e suas coordenações, bem como com o Conselho Municipal de Saúde (CMS). A Oficina foi realizada de 29 de agosto a 02 de setembro de 2022, visando o efetivo destaque para conceitos e processos relacionados ao resgate do SUS, aprofundamento sobre os instrumentos de planejamento e sobre o planejamento orçamentário, à revisão das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI) do PMS 2022- 2025 e a efetivação das discussões e início da escrita das ações.

A revisão das DOMI do PMS e elaboração da PAS 2023 foi efetivada a partir de reuniões posteriores e validação das ações com as Diretorias e suas respectivas Coordenações que ocorreram nos meses seguintes à Oficina. A partir disso, a PAS de 2023 de São Cristóvão foi elaborada com 22 diretrizes, 57 objetivos, 598 ações e 207 indicadores.

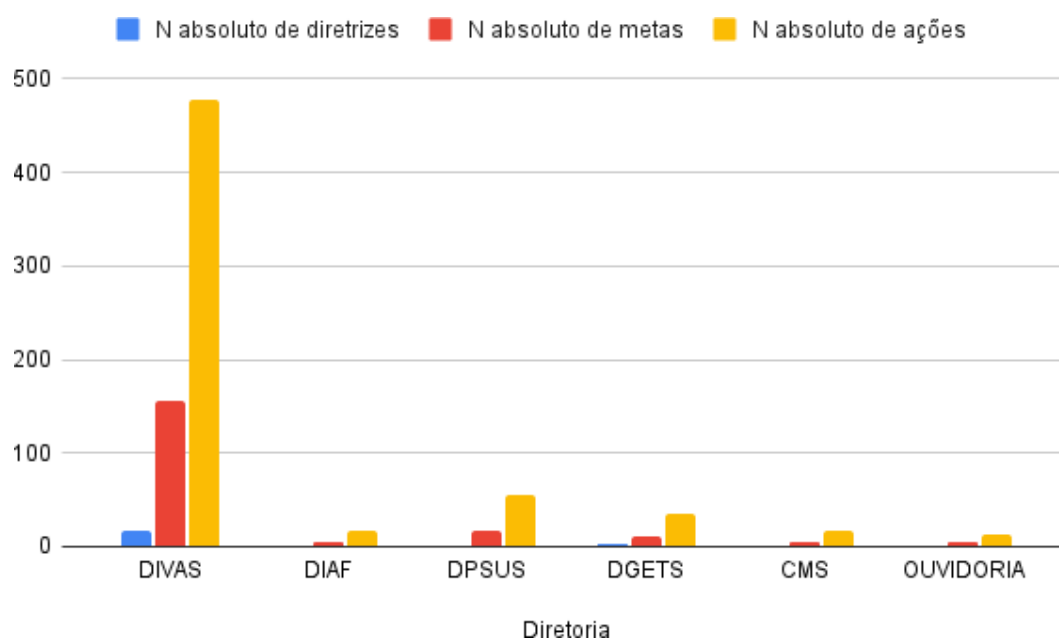
O monitoramento da execução da PAS 2023 foi realizado pela Coordenação de Instrumentos de Gestão do SUS, diferentemente do que foi realizado no ano de 2022, esse acompanhamento ocorreu mensalmente com o incremento da ferramenta Microsoft Project (MS PROJECT 2019 (versão 2307)). Este por sua vez, nos permite elaborar uma planilha a qual se faz necessário o estabelecimento de prazos, necessitando assim de um cronograma para atividades/ações que constam na programação. Desta forma, a supervisão vai ocorrendo de mês a mês, a ferramenta também nos disponibiliza relatórios com a porcentagem do progresso de execução da PAS permitindo assim um planejamento e um controle da execução das tarefas, identificando assim aqueles problemas com atrasos das atividades.

Este ano foi marcado pela intensificação do monitoramento das ações da PAS de 2023 a qual finalizou no último mês desse ano. A partir do processo de monitoramento é possível afirmar que das 615 ações previstas para 2023, 63% (389) foram concluídas, 37% (233) não foram realizadas. Salienta-se que a avaliação das ações foi realizada pela ferramenta de gerenciamento de projetos da Microsoft (MS Project), onde foram consideradas inclusive as ações de metas não pactuadas para 2023, visto que havia ações a serem executadas.

Ao analisarmos a distribuição de diretrizes (Gráfico 1.) por diretorias é possível observar que

das 22 diretrizes, 73% (16) estão sob responsabilidade principal da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde (DIVAS), 9% (2) sob responsabilidade da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGETS), 4% (1) para a Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS (DPSUS), 4% (1) para a Diretoria Administrativo e Financeiro (DIAF), 4% (1) para o Conselho Municipal de Saúde (CMS) e 4% (1) para a Ouvidoria. Salienta-se que as diretrizes perpassam pelo processo de trabalho de todas as diretorias sendo fundamental o fortalecimento do trabalho em equipe, para que haja sucesso na execução do instrumento.

Figura 13. Distribuição de diretrizes, metas e ações por diretoria.



Fonte: Elaborado pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, agosto de 2023.

Das 615 ações, 77% (478) estão sob responsabilidade da DIVAS, 0,02% (16) sob responsabilidade do DIAF, 0,09% (56) sob responsabilidade da DPSUS, 0,05% (35) sob responsabilidade da DGETS, 0,04% (30) são para o fortalecimento do Controle Social e Ouvidoria, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 65. Distribuição de diretrizes, metas e ações por diretoria

Diretoria	N absoluto de diretrizes	N absoluto de metas	N absoluto de ações
DIVAS	16	156	478
DIAF	1	4	16
DPSUS	1	17	56
DGETS	2	11	35
CMS	1	5	18
OUVIDORIA	1	4	12

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, agosto de 2023.

7.1 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS METAS PACTUADAS

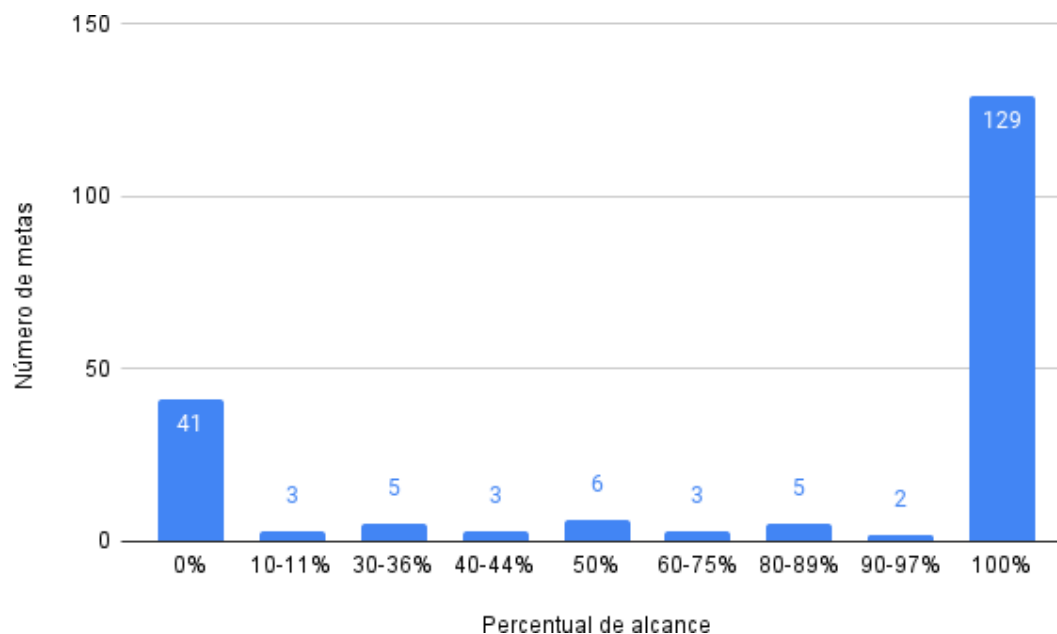
Na tabela e no gráfico abaixo apresenta-se o detalhamento de metas por percentual de alcance de acordo com a diretriz, onde se evidencia que das 197 metas pactuadas 21% (42) não foram alcançadas, 13% (26) tiveram de 10 a 90% de alcance, e 65% (129) foram completamente atingidas. O que dá uma média de 73% de metas atingidas de toda a Programação Anual de Saúde de 2023.

Tabela 66. Número de metas alcançadas por percentual por diretriz

Diretriz	0-9%	10-11%	30-36%	40-44%	50%	60-75%	80-89%	90-97%	100%	Total
Diretriz 1	4	0	0	0	1	0	0	0	8	13
Diretriz 2	4	0	1	0	0	1	1	1	16	24
Diretriz 3	1	0	0	1	0	1	1	0	6	10
Diretriz 4	1	0	0	1	0	0	0	0	9	11
Diretriz 5	5	0	1	0	1	1	1	0	20	29
Diretriz 6	1	0	0	0	0	0	0	0	6	7
Diretriz 7	1	0	0	0	0	0	0	0	2	3
Diretriz 8	1	0	0	0	1	0	0	0	7	9
Diretriz 9	2	0	0	0	0	0	0	0	2	4
Diretriz 10	2	1	0	0	0	0	1	0	9	13
Diretriz 11	4	0	0	0	0	0	1	1	6	12
Diretriz 12	1	1	1	0	1	0	0	0	1	5
Diretriz 13	4	0	1	0	0	0	0	0	1	6
Diretriz 14	1	0	0	0	0	0	0	0	3	4
Diretriz 15	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4
Diretriz 16	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Diretriz 17	1	0	0	0	0	0	0	0	3	4
Diretriz 18	2	0	0	1	0	0	0	0	2	5
Diretriz 19	1	0	0	0	1	0	0	0	4	6
Diretriz 20	0	0	0	0	1	0	0	0	3	4
Diretriz 21	2	0	0	0	0	0	0	0	3	5
Diretriz 22	2	0	1	0	0	0	0	0	14	17
Total	42	2	5	3	6	3	5	2	129	197

Fonte: Elaborado pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, DPSUS, agosto de 2023.

Figura 14. Percentual de metas alcançadas em 2023



Fonte: CoMAV / DPSUS / SMS / SC, janeiro de 2023.

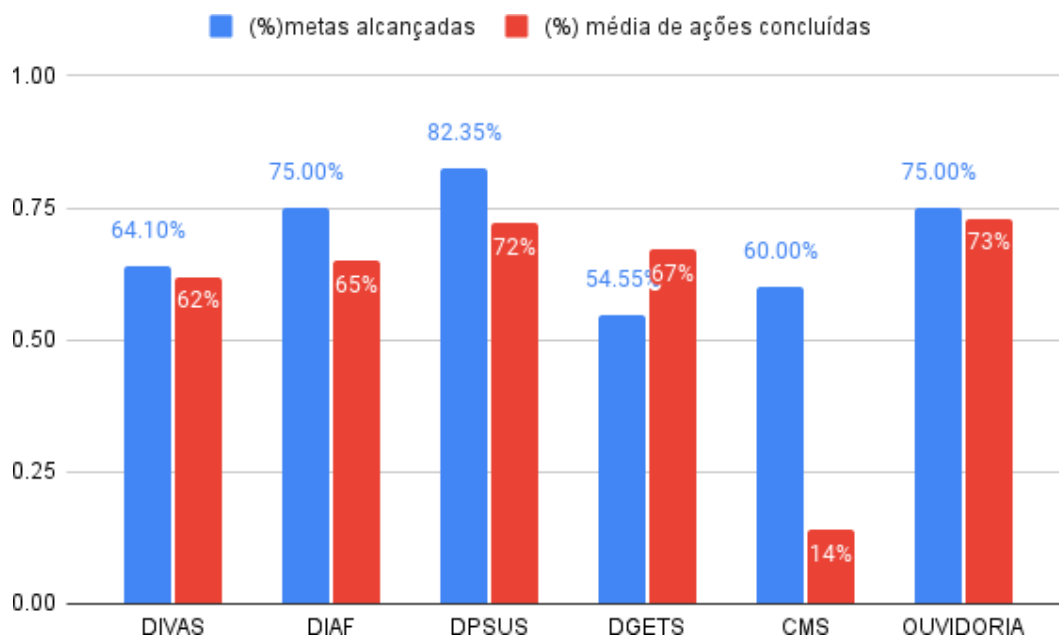
Quanto ao alcance proporcional de metas por responsável, a DIVAS alcançou 64% de suas metas e uma média de 62% de suas ações, a DIAF 75% de suas metas e uma média de 65% de suas ações, a DPSUS 82% de suas metas e 72% de suas ações, a DGETS alcançou 54% de suas metas e 67% de suas ações, o Conselho Municipal de Saúde alcançou 60% de suas metas e 14% de suas ações, e a Ouvidoria 75% e 73% das ações. Conforme apresentado na Tabela (3) e Gráficos (3 e 4).

Tabela 67. Percentual de alcance de metas e ações pactuadas para o ano de 2023

Diretoria	(%) metas alcançadas	(%) média de ações concluídas
DIVAS	64%	62%
DIAF	75%	65%
DPSUS	82%	72%
DGETS	54%	67%
CMS	60%	14%
OUVIDORIA	75%	73%

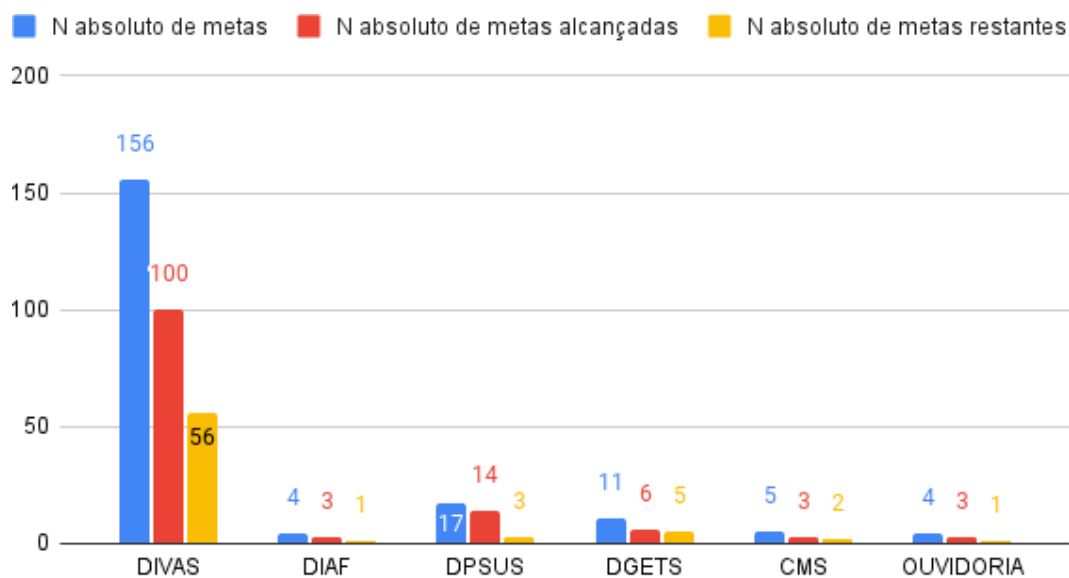
Fonte: CoMAV / DPSUS / SMS / SC, janeiro de 2023.

Figura 15. Percentual de alcance de metas e ações



Fonte: CoMAV / DPSUS / SMS / SC, janeiro de 2023.

Figura 16. Alcance de metas por Diretoria

Diretoria
Fonte: CoMAV / DPSUS / SMS / SC, janeiro de 2023.

7.2 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PACTUADAS

Das 615 ações, 63% (389) foram concluídas, 37% (233) não foram realizadas. Salienta-se que a avaliação das ações foi realizada pela ferramenta de gerenciamento de projetos da Microsoft (MS Project), onde foram consideradas inclusive as ações de metas não pactuadas para 2023, visto que havia ações a serem executadas. O detalhamento está apresentado na Tabela (4) e ilustrado no gráfico (5).

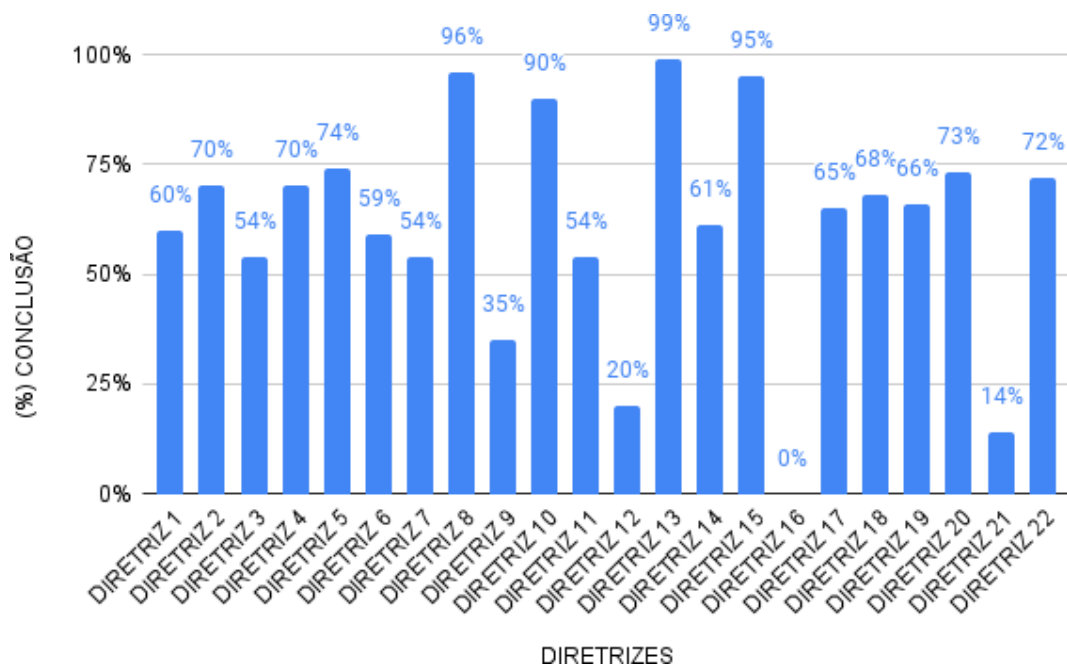
Tabela 68. Percentual de execução das ações pactuadas

DIRETORIA	DIRETRIZES	RESPONSÁVEIS	NÚMERO DE AÇÕES	AÇÕES CONCLUÍDAS	AÇÕES NÃO CONCLUÍDAS	AÇÕES NÃO RESPONDIDAS/SUPRIMIDAS	(%) CONCLUSÃO
DIVAS	1	COESF	32	16	16	0	60%
DIVAS	2	COPEP; COCRON; COSCRIA	52	35	17	0	70%
DIVAS	3	COPEP	30	26	4	0	54%
DIVAS	4	COAFA	38	29	11	0	70%
DIVAS	5	COPEP; COCRON; CODIM; COVAS;COVISA	109	81	28	0	74%
DIVAS	6	COATE; CORUE	36	17	21	0	59%
DIVAS	7	COREG	12	5	7	0	54%
DIVAS	8	COAPS	34	28	16	0	96%
DIVAS	9	COPICS	9	3	6	0	35%
DIVAS	10	COSMU; COPEP	47	33	14	0	90%
DIVAS	11	COSCRIA; COPEP	32	8	24	0	54%
DIVAS	12	SEM COORDENAÇÃO	9	2	7	0	20%
DIVAS	13	COCRON; COPEP	15	13	2	0	99%
DIVAS	14	COATE	7	4	3	0	61%
DIVAS	15	COCRON	9	7	2	0	95%
DIVAS	16	SEM COORDENAÇÃO	7	1	6	0	0%
DIAF	17	DIAF	16	12	4	0	65%
DGTES	18	COEDS; COGETS	25	14	11	0	68%
DGTES	19	COEDS; COGETS	10	8	2	0	66%
OUVIDORIA	20	OUVIDORIA	12	8	4	0	73%
CMS	21	CMS	18	9	4	6	14%

DPSUS	22	COSIS; COMAV; COIGS; COARQ; COCAP; DIRETORIA	56	30	24	0	72%
MÉDIA DE CONCLUSÃO DE AÇÕES							68%

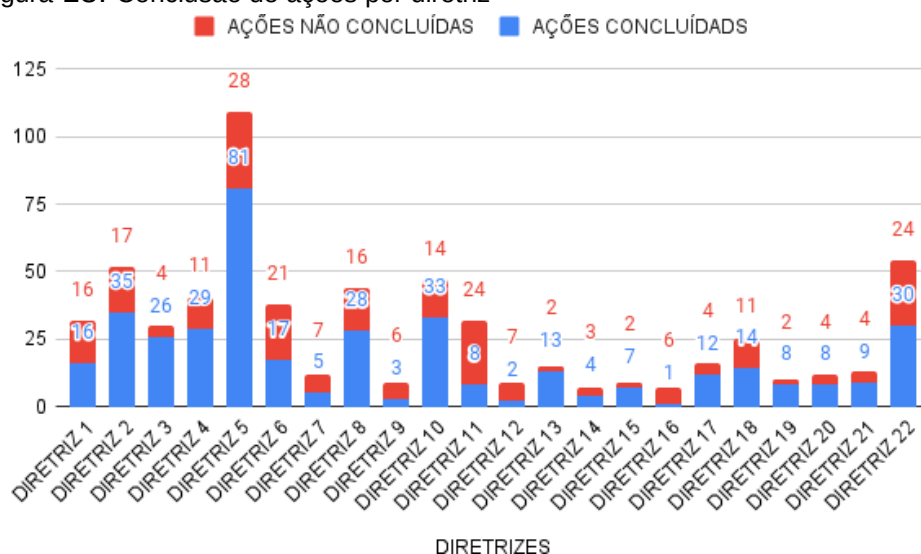
Fonte: Elaborado com MS Project, COMAV / DPSUS / SMS / SC, janeiro de 2023.

Figura 17. Percentual de ações concluídas



Fonte: Elaborado com MS Project, COMAV / DPSUS / SMS / SC, janeiro de 2023.

Figura 18. Conclusão de ações por diretriz



Fonte: Elaborado com MS Project, COMAV / DPSUS / SMS / SC, janeiro de 2023.

7.3 ANÁLISE DE METAS NÃO ALCANÇADAS

Na tabela (5) estão descritas as diretrizes, os indicadores e a meta pactuada para cada indicador, estão apresentadas apenas as que obtiveram não foram atingidas. Além disso, apenas as diretrizes 15 e 20, alcançaram 100% e 75% das metas, respectivamente, de modo que nenhuma meta dessas se encontra zeradas.

Tabela 69. Detalhamento metas não atingidas em 2023.

RESPONSÁVEL	DIRETRIZ	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META	RESULTADO
DIVAS	DIRETRIZ 1.	Fortalecimento da atenção primária como ordenadora das redes de atenção e coordenadora do cuidado	Número de Macroáreas com o PPLS implantado	2	0
DIVAS	DIRETRIZ 1.	Fortalecimento da atenção primária como ordenadora das redes de atenção e coordenadora do cuidado	Macroterritórios com Colegiado Gestor instituído	5	0
DIVAS	DIRETRIZ 1.	Fortalecimento da atenção primária como ordenadora das redes de atenção e coordenadora do cuidado	Número de atividades de educação permanente abordando a temática de atenção às urgências na APS realizadas no ano	1	0
DIVAS	DIRETRIZ 1.	Fortalecimento da atenção primária como ordenadora das redes de atenção e coordenadora do cuidado	Número de UBS com protocolo implementado	7	0
DIVAS	DIRETRIZ 2.	Aprimorar as ações estratégicas de maneira a ampliar a oferta e o acesso da população às ações e serviços de saúde	Número de ações realizadas	4	0
DIVAS	DIRETRIZ 2.	Aprimorar as ações estratégicas de maneira a ampliar a oferta e o acesso da população às ações e serviços de saúde	Número de tipos de medicamentos fitoterápicos disponibilizados pela farmácia viva municipal a unidade de saúde prisional	2	0
DIVAS	DIRETRIZ 2.	Aprimorar as ações estratégicas de maneira a ampliar a oferta e o acesso da população às ações e serviços de saúde	Número de pólos da Academia da Saúde do município custeados pelo Ministério da Saúde	1	0
DIVAS	DIRETRIZ 2.	Aprimorar as ações estratégicas	Percentual de metas do	76%	0

		de maneira a ampliar a oferta e o acesso da população às ações e serviços de saúde	programa alcançadas		
DIVAS	DIRETRIZ 3.	Qualificação e ampliação da atenção a saúde bucal na atenção primária à saúde	Consultório de especialidades odontológicas implantado no município	1	0
DIVAS	DIRETRIZ 4.	Implementação da assistência farmacêutica no município	Política Publicada	1	0
DIVAS	DIRETRIZ 5.	Promoção e aprimoramento das ações de vigilância em saúde relacionadas à prevenção e redução de riscos e agravos à saúde, individuais e coletivos, em todo o território municipal	Percentual de ESF com o instrumento de monitoramento de fatores de risco implementado no ano	50%	0
DIVAS	DIRETRIZ 5.	Promoção e aprimoramento das ações de vigilância em saúde relacionadas à prevenção e redução de riscos e agravos à saúde, individuais e coletivos, em todo o território municipal	Rede de Frio com estrutura física requalificada	1	0
DIVAS	DIRETRIZ 5.	Promoção e aprimoramento das ações de vigilância em saúde relacionadas à prevenção e redução de riscos e agravos à saúde, individuais e coletivos, em todo o território municipal	Rede de Frio com mobiliários e equipamentos adquiridos	1	0
DIVAS	DIRETRIZ 5.	Promoção e aprimoramento das ações de vigilância em saúde relacionadas à prevenção e redução de riscos e agravos à saúde, individuais e coletivos, em todo o território municipal	Plano implementado	1	0
DIVAS	DIRETRIZ 5.	Promoção e aprimoramento das ações de vigilância em saúde relacionadas à prevenção e redução de riscos e agravos à saúde, individuais e coletivos, em todo o território municipal	Número de Campanhas realizadas	1	0
DIVAS	DIRETRIZ 6.	Garantia do acesso à assistência especializada e hospitalar de maneira integral, resolutiva e de qualidade, com base na qualificação das ações e serviços	Número de matriciamentos realizados no ano	12	0
DIVAS	DIRETRIZ 7.	Ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde através	Protocolo de Regulação Municipal implementado	1	0

		da qualificação de mecanismos de programação e regulação das redes de atenção à saúde			
DIVAS	DIRETRIZ 8.	Implementar a rede de atenção psicossocial no município estabelecendo pontos de atenção e integrando-os com a rede de atenção à saúde	Número de CAPS requalificados	2	0
DIVAS	DIRETRIZ 9.	Promoção e qualificação do cuidado ampliado em saúde por meio das práticas integrativas e complementares	Número de profissionais capacitados ofertando PICS nas unidades de saúde	10	0
DIVAS	DIRETRIZ 9.	Promoção e qualificação do cuidado ampliado em saúde por meio das práticas integrativas e complementares	Número de serviços com materiais adquiridos no ano	5	0
DIVAS	DIRETRIZ 10.	Qualificar o modelo de atenção à saúde integral da mulher no município	Proporção de amostras inadequadas do exame citopatológico de colo de útero	5	45
DIVAS	DIRETRIZ 10.	Qualificar o modelo de atenção à saúde integral da mulher no município	Protocolos elaborados e implementados	1	0
DIVAS	DIRETRIZ 11.	Qualificar a política municipal de atenção à saúde da criança e do adolescente	Número de unidades com estratégia de detecção precoce implantada	5	0
DIVAS	DIRETRIZ 11.	Qualificar a política municipal de atenção à saúde da criança e do adolescente	Número de óbitos infantis no município	10	33
DIVAS	DIRETRIZ 11.	Qualificar a política municipal de atenção à saúde da criança e do adolescente	Cobertura de adolescentes com esquema vacinal completo para HPV	95	0
DIVAS	DIRETRIZ 12.	Implementar a política de atenção integral à saúde do homem no município	Número de ações de EPS desenvolvidas no ano	2	0
DIVAS	DIRETRIZ 13.	Fortalecer o modelo de prevenção, cuidado e vigilância das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis no município	Percentual de diabéticos acompanhados pelas ESF com adesão ao tratamento	80	0
DIVAS	DIRETRIZ 13.	Fortalecer o modelo de prevenção, cuidado e vigilância das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis no município	Percentual de hipertensos acompanhados pelas ESF	80	0
DIVAS	DIRETRIZ 13.	Fortalecer o modelo de prevenção, cuidado e vigilância das doenças e agravos transmissíveis e não	Percentual de pessoas diagnosticadas com obesidade com exame	50	0

		transmissíveis no município	glicemia capilar realizadas		
DIVAS	DIRETRIZ 13.	Fortalecer o modelo de prevenção, cuidado e vigilância das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis no município	Número de atividades de educação permanente em saúde no ano	1	0
DIVAS	DIRETRIZ 14.	Qualificar o cuidado e o acesso da pessoa com deficiência às ações e serviços de saúde com base nas diretrizes da política nacional de saúde da pessoa com deficiência	Percentual de linhas de cuidado implantadas abordando a atenção à Pessoa com Deficiência	50	0
DIVAS	DIRETRIZ 16.	Ampliar e qualificar a oferta e o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase nos princípios do SUS, humanização e articulação de políticas afirmativas direcionadas à população negra, lgbtqi+, comunidades tradicionais e em situação de vulnerabilidade social	Número de atividades de EPS voltadas à temática	1	0
DIAF	DIRETRIZ 17.	Garantia de uma gestão financeira com base em uma estrutura organizativa e gerencial qualificada	Almoxarifado requalificado	1	0
DGETS	DIRETRIZ 18.	Promoção de estratégias de qualificação das ações e serviços com foco no fortalecimento da política municipal de educação permanente em saúde	Número de ações realizadas	4	0
DGETS	DIRETRIZ 18.	Promoção de estratégias de qualificação das ações e serviços com foco no fortalecimento da política municipal de educação permanente em saúde	COAPES implantado	1	0
DGETS	DIRETRIZ 19.	Promover a despreciação das relações de trabalho por meio do estímulo, do acompanhamento e elaboração de políticas públicas de gestão, de planejamento e regulação do trabalho na saúde	Parecer técnico sobre a regulação do exercício profissional e da ocupação emitido	1	0
CMS	DIRETRIZ 21.	Conselho municipal de saúde qualificado para promover o controle social e gestão participativa no município	Número de conselhos locais criados	1	0
CMS	DIRETRIZ 21.	Conselho municipal de saúde qualificado para promover o controle social e gestão	CMS adequado	1	0

		participativa no município			
DPSUS	DIRETRIZ 22.	Implementar a cultura do planejamento, monitoramento e avaliação, aprimorando a gestão de processos do SUS de maneira a fortalecer as ações e serviços de saúde de São Cristóvão	Lei publicada	1	0
DPSUS	DIRETRIZ 22.	Implementar a cultura do planejamento, monitoramento e avaliação, aprimorando a gestão de processos do SUS de maneira a fortalecer as ações e serviços de saúde de São Cristóvão	Número de Concursos realizados	1	0

Fonte: COMAV / DPSUS / SMS / SC, janeiro de 2023.

Na tabela abaixo estão descritas as diretrizes, os indicadores e a meta pactuada para cada indicador, estão apresentadas apenas as que obtiveram um alcance de 10 a 90%.

Tabela 70. Detalhamento de metas com alcance de 10-90% da meta

RESPONSÁVEL	DIRETRIZ	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META	RESULTADO
DIVAS	DIRETRIZ 1.	Fortalecimento da atenção primária como ordenadora das redes de atenção e coordenadora do cuidado	Número de UBS com o serviço social implantado	6	3
DIVAS	DIRETRIZ 2.	Aprimorar as ações estratégicas de maneira a ampliar a oferta e o acesso da população às ações e serviços de saúde	Número de atividades de educação permanente realizadas no ano	12	8
DIVAS	DIRETRIZ 2.	Aprimorar as ações estratégicas de maneira a ampliar a oferta e o acesso da população às ações e serviços de saúde	Percentual de cobertura	95%	92%
DIVAS	DIRETRIZ 2.	Aprimorar as ações estratégicas de maneira a ampliar a oferta e o acesso da população às ações e serviços de saúde	Número de ações realizadas	3	1
DIVAS	DIRETRIZ 2.	Aprimorar as ações estratégicas de maneira a ampliar a oferta e o acesso da população às ações e serviços de saúde	Número de Unidades contempladas com o Programa Saúde na Hora habilitadas	6	5
DIVAS	DIRETRIZ 3.	Qualificação e ampliação da atenção a saúde bucal na atenção primária à saúde	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	87	71
DIVAS	DIRETRIZ 3.	Qualificação e ampliação da atenção a saúde bucal na atenção	Proporção de ações estratégicas voltadas à	10	6

		primária à saúde	prevenção e ao controle do câncer bucal realizadas no município em relação ao ano anterior		
DIVAS	DIRETRIZ 3.	Qualificação e ampliação da atenção a saúde bucal na atenção primária à saúde	Percentual de Consultórios odontológicos com aparelhos de raio x implantados	100	41
DIVAS	DIRETRIZ 4.	Implementação da assistência farmacêutica no município	Número de farmácias com materiais permanentes e equipamentos adquiridos	5	2
DIVAS	DIRETRIZ 5.	Promoção e aprimoramento das ações de vigilância em saúde relacionadas à prevenção e redução de riscos e agravos à saúde, individuais e coletivos, em todo o território municipal	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	70	58.3
DIVAS	DIRETRIZ 5.	Promoção e aprimoramento das ações de vigilância em saúde relacionadas à prevenção e redução de riscos e agravos à saúde, individuais e coletivos, em todo o território municipal	Percentual de ACS capacitados	70%	35
DIVAS	DIRETRIZ 5.	Promoção e aprimoramento das ações de vigilância em saúde relacionadas à prevenção e redução de riscos e agravos à saúde, individuais e coletivos, em todo o território municipal	Número de avaliações realizadas no ano	12	9
DIVAS	DIRETRIZ 5.	Promoção e aprimoramento das ações de vigilância em saúde relacionadas à prevenção e redução de riscos e agravos à saúde, individuais e coletivos, em todo o território municipal	Percentual de estabelecimentos fiscalizados pela VISA incluídos no mapa georreferenciado	40	13.4
DIVAS	DIRETRIZ 8.	Implementar a rede de atenção psicossocial no município estabelecendo pontos de atenção e integrando-os com a rede de atenção à saúde	Número de atividades de educação permanente realizadas	2	1
DIVAS	DIRETRIZ 10.	Qualificar o modelo de atenção à saúde integral da mulher no município	Proporção de parto normal realizados	65	53
DIVAS	DIRETRIZ 10.	Qualificar o modelo de atenção à saúde integral da mulher no município	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de	0,22	0,02

			50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.		
DIVAS	DIRETRIZ 11.	Qualificar a política municipal de atenção à saúde da criança e do adolescente	Percentual de crianças menores de um ano com esquema vacinal completo	95	84.9
DIVAS	DIRETRIZ 11.	Qualificar a política municipal de atenção à saúde da criança e do adolescente	Percentual de crianças com o teste do pezinho coletado entre o 3º e 5º dia de nascimento	80	86.26
DIVAS	DIRETRIZ 11.	Qualificar a política municipal de atenção à saúde da criança e do adolescente	Número de UBS que realizaram atividades de PSE para o público adolescente	10	9
DIVAS	DIRETRIZ 12.	Implementar a política de atenção integral à saúde do homem no município	Número de serviços da APS que realizaram atividades de promoção de hábitos saudáveis para o público masculino no ano	13	4
DIVAS	DIRETRIZ 12.	Implementar a política de atenção integral à saúde do homem no município	Número de UBS que realizaram atividades de promoção saúde sexual e reprodutiva	10	5
DIVAS	DIRETRIZ 12.	Implementar a política de atenção integral à saúde do homem no município	Número de serviços que realizaram atividades educativas com tais temáticas	10	1
DIVAS	DIRETRIZ 13.	Fortalecer o modelo de prevenção, cuidado e vigilância das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis no município	Percentual de aumento anual do número de testes rápidos realizados	5	1,84
DGETS	DIRETRIZ 18.	Promoção de estratégias de qualificação das ações e serviços com foco no fortalecimento da política municipal de educação permanente em saúde	Profissionais que participaram de pelo menos uma atividade de formação dirigida, orientada ou divulgada pela COEDS ao longo do ano	75	33
DGETS	DIRETRIZ 19.	Promover a despreciação das relações de trabalho por meio do estímulo, do acompanhamento e elaboração de políticas públicas de gestão, de planejamento e regulação do trabalho na saúde	Número de reuniões da MMNPS realizadas	6	3
OUIDORIA	DIRETRIZ 20.	Fortalecimento de uma gestão estratégica e participativa do sus	Número de certificações de reconhecimento dos	6	3

			profissionais por ano		
DPSUS	DIRETRIZ 22.	Implementar a cultura do planejamento, monitoramento e avaliação, aprimorando a gestão de processos do sus de maneira a fortalecer as ações e serviços de saúde de São Cristóvão	Número de relatórios (receita e despesa) construídos	12	4

Fonte: COMAV / DPSUS / SMS / SC, janeiro de 2023.

7.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Diante do exposto é notório o esforço empregado pela equipe que compõe a gestão do SUS de São Cristóvão em executar as ações programadas para o ano de 2023. Ao todo, a equipe conseguiu alcançar completamente 129 metas. 26 metas tiveram um alcance médio de 72% e apenas 42 metas permaneceram zeradas após os inúmeros esforços das Coordenações de Monitoramento e Avaliação e Instrumentos de Gestão em apurar o alcance destas.

Ademais, recomenda-se que para a validação da Programação de 2024 seja feita uma avaliação técnica com vistas a verificar a sustentabilidade das ações bem como a redução destas, a fim de elaborar ações que alcancem um número maior de metas, acredita-se que isso reduzirá a percepção da equipe executante, quanto ao excesso de demandas e aumente sua motivação.

Além disso, recomenda-se ainda que os responsáveis elaborem seus planos de ação anual onde deverão estar descritas as atividades que deverão ser desenvolvidas com foco em atingir as metas e ações pactuadas.

8 Pactuação Interfederativa de Indicadores

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

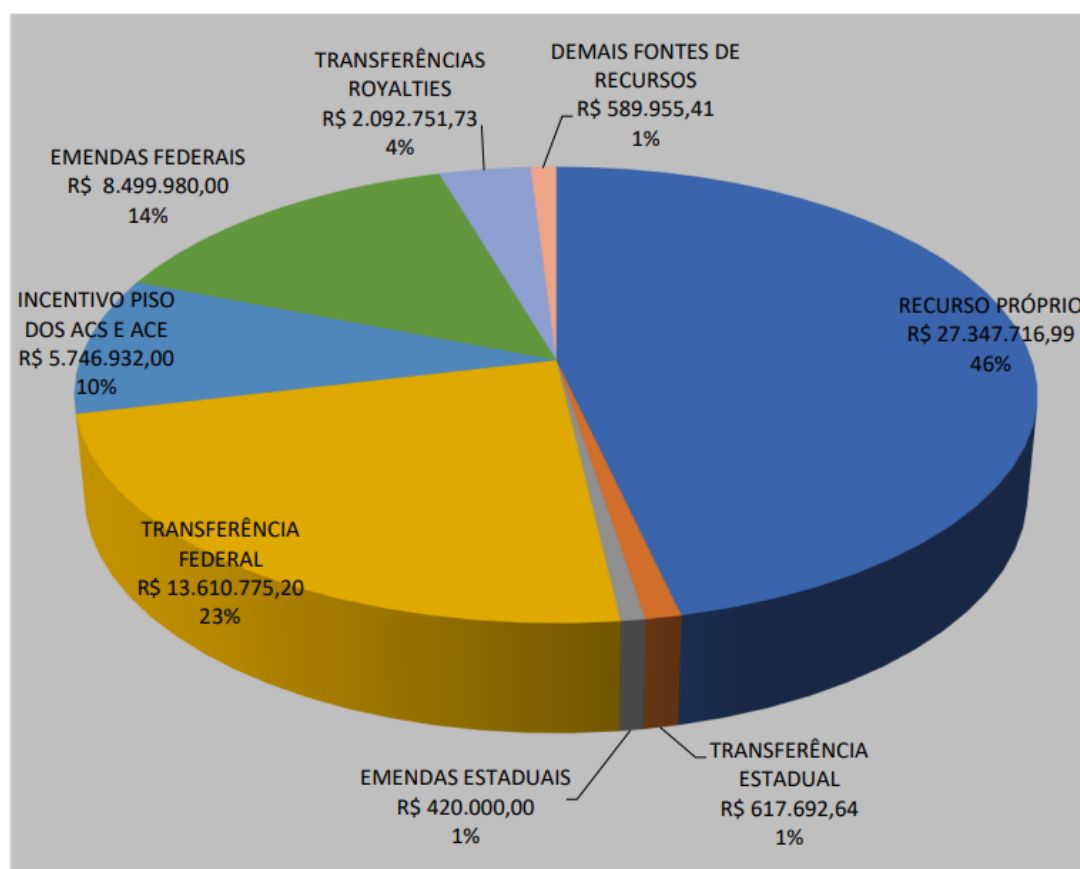
9.1 Execução da Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa

O presente relatório descreve as receitas recebidas por fonte de recurso e as despesas realizadas por ação programática no ano de 2023, tendo como base para a elaboração do mesmo, as informações do sistema Govnet e o relatório de repasses do FNS – Fundo Nacional de Saúde.

9.1.1 Receitas por Fonte de Recurso

Durante o exercício de 2023, considerando todas as fontes de recursos, recebemos no período a receita no total de **R\$ 58.925.803,97** (cinquenta e oito milhões e novecentos e vinte e cinco mil e oitocentos e três reais e noventa e sete centavos). Seguem destacadas as receitas recebidas por fonte de recursos, e suas respectivas análises gráficas.

Figura 19. Receita do 3º quadrimestre

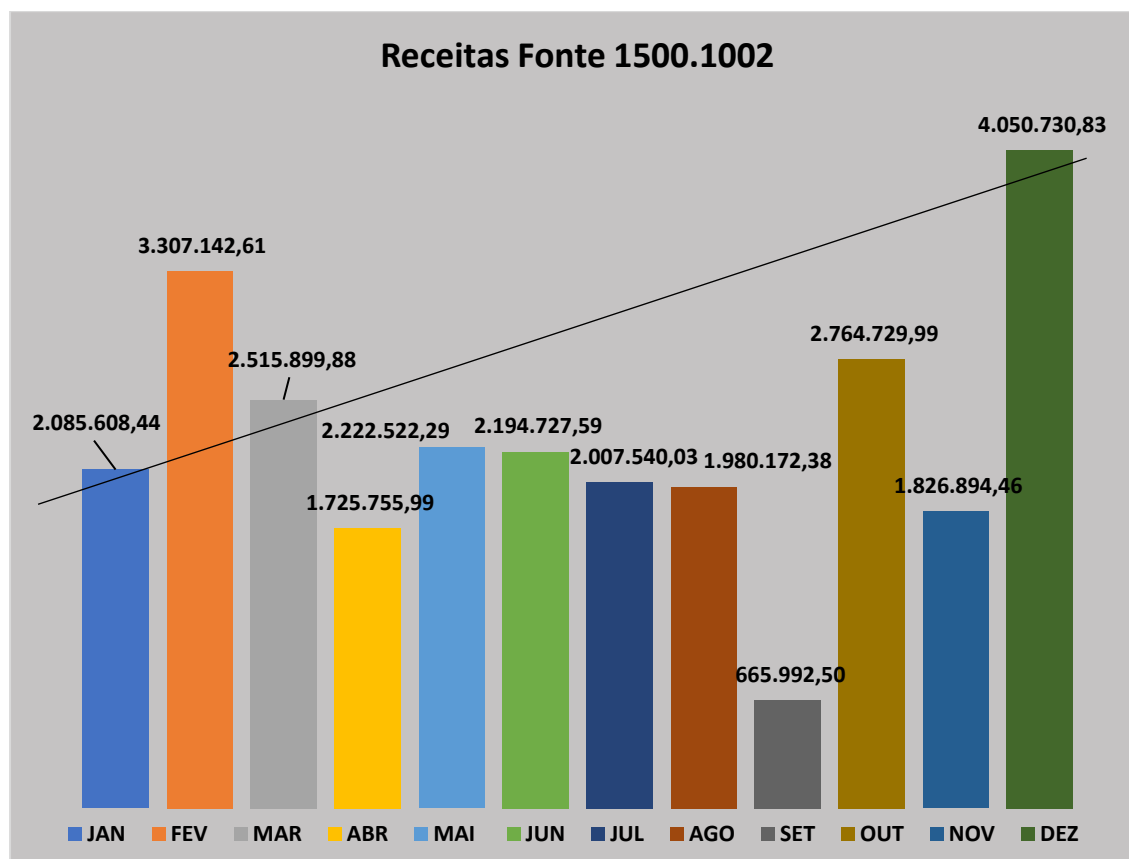


Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024.

a) Transferência de Recursos Municipal

As receitas oriundas de recurso próprio do município, corresponderam no período o valor de **R\$ 27.347.716,99** (vinte e sete milhões e trezentos e quarenta e sete mil e setecentos e dezesseis reais e noventa e nove centavos). Vale ressaltar que desse valor, está incluído o repasse correspondente à Assistência Farmacêutica no valor de R\$ 17.714,16 mensal, que foram recebidas em **maio, julho e agosto**, referente às competências de 01/12 a 07/12, totalizando no período **R\$ 141.713,28**.

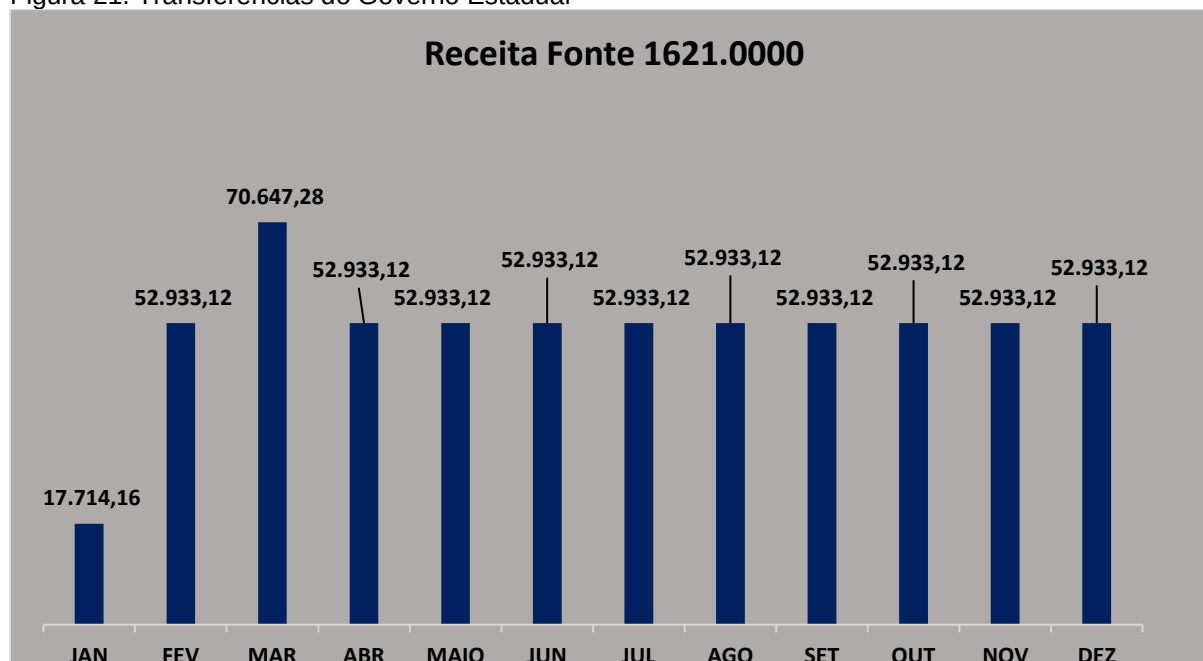
Figura 20. Recurso municipal



Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024.

b) Transferência do Governo Estadual

Figura 21. Transferências do Governo Estadual



Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 25 de janeiro de 2024.

Ao que se refere aos repasses de receita estadual recebemos no período pelo incentivo de custeio pela Assistência Farmacêutica R\$ 17.714,16, e o cofinanciamento pela Equipe de Atenção Primária Prisional R\$ 35.218,96. Recebemos durante o exercício o repasse estadual correspondente à **R\$ 617.692,64 (seiscentos e dezessete mil e seiscentos e noventa e dois reais e sessenta e quatro centavos)**.

No mês de janeiro recebemos somente a parcela correspondente à Assistência Farmacêutica. Já em março o valor repassado no mês correspondeu a duas parcelas referentes a Assistência Farmacêutica e uma parcela referente a EAPP.

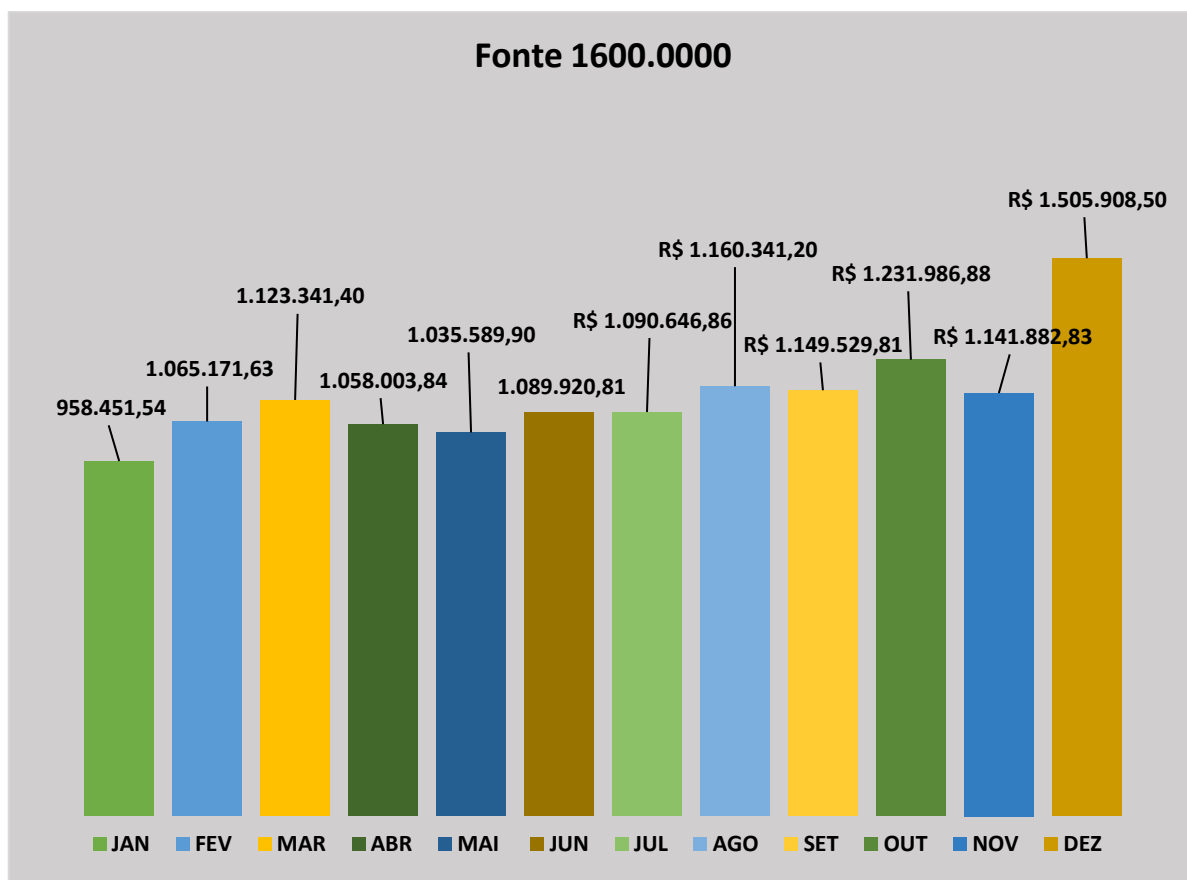
c) Recurso De Emenda Parlamentar Estadual Individual

Referente às transferências de recurso oriundo de Emendas Parlamentares Estadual recebemos o valor total de R\$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil reais). Recebemos em 23 de maio de 2023 o recurso oriundo de Emenda Parlamentar, proposta pela parlamentar Kitty Lima, no valor de R\$ 20.000,00; conforme autorizado pelo Decreto Estadual nº 45, de 21 de março de 2022, tendo como objeto o custeio para realização de ações de castração com o objetivo de prevenir zoonoses. Mediante resposta da Procuradoria Geral do Município em consulta a execução do recurso, ficou determinado a aquisição dos materiais médico veterinários, e a doação de tais materiais seriam feitos através de Termo de Entrega à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, órgão responsável pela castração e controle de zoonoses. Estamos com o processo licitatório em andamento.

Conforme autorizado pelo Decreto do Governo Estadual nº 356, de 13 de julho de 2023, recebemos em 10 de agosto, o recurso oriundo de Emenda Parlamentar, proposta pelo Parlamentar Iran Barbosa, no valor de R\$ 400.000,00; tendo como objetivo apoio para custeio das ações na Média e Alta Complexidade. O presente recurso foi executado, segue detalhamento das despesas, no **Anexo I**.

d) Transferência de Recurso Federal

Figura 22. Recurso Federal



Fonte: Fundo Nacional de Saúde. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024.

O incentivo financeiro para custeio repassado pelo governo Federal, durante o exercício de 2023 correspondeu ao valor total de **R\$ 13.610.775,20** (treze milhões e seiscentos e dez mil e setecentos e setenta e cinco reais e vinte centavos).

Durante o ano recebemos recursos financeiros, em **parcela única**, pela adesão a programas, e incentivo de custeio para estruturação e implementação em ações e serviços de saúde que totalizam o valor de **R\$ 242.339,60**. Recursos estes, que *não tiveram despesas executadas* no decorrer do ano, ou *que foram executados parcialmente*, a exemplo do incentivo financeiro para custeio as ações de multivacinação. Conforme seguem descritos.

Tabela 71. Recurso Federal

MÊS	GRUPO	DATAS	REFERÊNCIA	VALORES
FEV	Atenção Básica	27/02/2023	REDE CEGONHA PORTARIA Nº 986/2022	854,78

AGO	Vigilância em Saúde	16/08/2023	Portaria 844 - Dispõe sobre ações de multivacinação no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS para o exercício de 2023, incentivo financeiro de custeio, excepcional e temporário, para esse fim.	35.796,38
SET	Atenção Básica	01/09/2023	PORTARIA GM/MS Nº 1.004, de 21 de julho de 2023 - Define os municípios com adesão ao Programa Saúde na Escola para o ciclo 2023/2024	39.176,00
OUT	Vigilância em Saúde	24/10/2023	Portaria 1386 - Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) de 2022	77.064,68
DEZ	Atenção Básica	12/12/2023	Portaria 1013 - Repasse de recursos destinados à realização de Novos Exames de Pré-Natal	15.755,76
DEZ	Atenção Básica	12/12/2023	Portaria 1005 - recursos, em parcela única, destinados à realização de Teste Rápido de Gravidez.	822,00
DEZ	Atenção Básica	15/12/2023	Portaria 1723 - recebimento de incentivo para estruturação e implementação de ações de alimentação e nutrição, com base na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), referente ao exercício financeiro de 2023.	14.950,00
DEZ	Vigilância em Saúde	22/12/2023	PORTARIA Nº 2307, DE 12/12/2023 - Repasse dos valores de recursos federais aos Fundos de Saúde dos estados e municípios, no Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, a serem alocados no Grupo de Vigilância em Saúde para a premiação às experiências bem-sucedidas de serviços de saúde vencedoras da 17ª EXPOEPI	50.000,00
DEZE MBRO	Atenção Básica	22/12/2023	PORTARIA Nº 2298, DE 11/12/2023 - relativo ao apoio financeiro para as ações contingenciais de vigilância e prevenção de endemias com ênfase em arboviroses (Ex: dengue, zika, chikungunya e febre amarela)	7.920,00

Fonte: Produzido pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024.

No tocante ao recurso federal para investimento, não tivemos repasse durante o ano de 2023.

e) Complemento para o Piso dos ACs e ACE

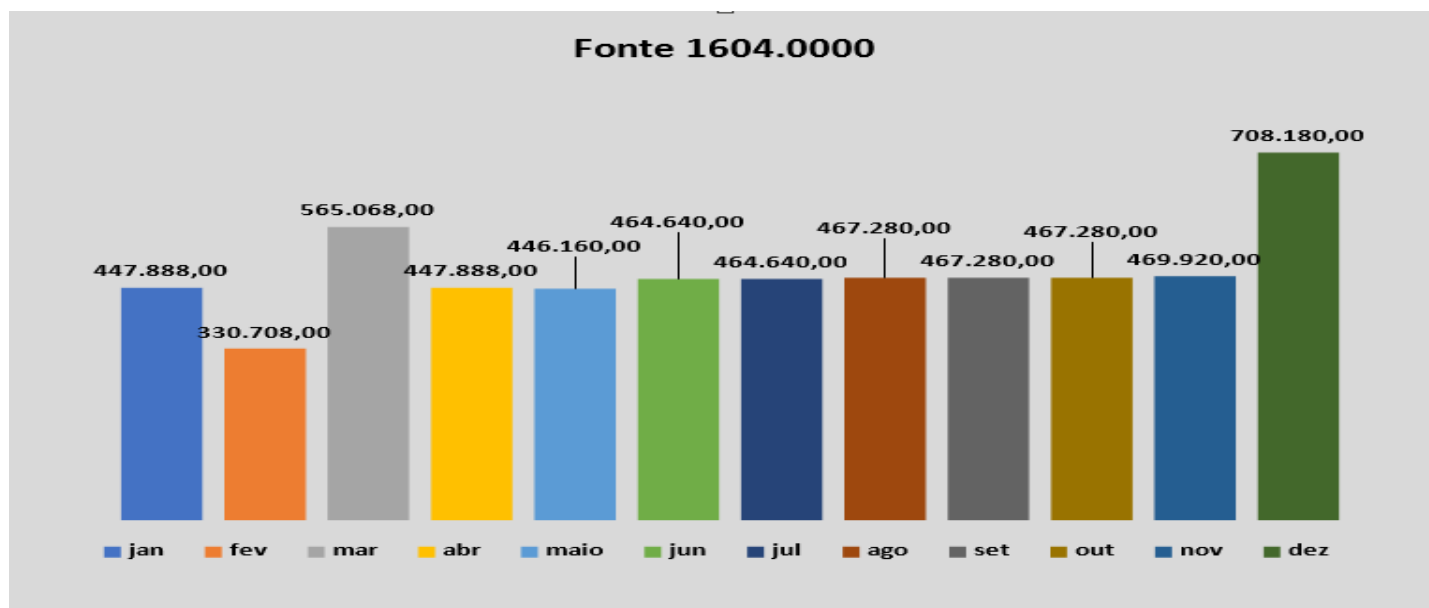
Ao que se refere ao incentivo financeiro para complemento do Piso dos Agentes comunitários de Saúde e Agente de Endemias, tivemos ajustes no decorrer do ano, devido as alterações nas contratações para os respectivos cargos.

Com o concurso vigente, foram convocados para o cargo de ACS o total de 10 (dez) candidatos, e para o cargo de ACE convocou 01 (um) candidato, no período, em atendimento às

necessidades dos serviços em saúde. Atualmente, **temos 135 ACS e 45 ACE's credenciados e ativos.**

Recebemos o repasse anual nesta fonte de recurso totalizando **R\$ 5.746.932,00** (cinco milhões e setecentos e quarenta e seis mil e novecentos e trinta e dois reais).

Figura 23. Complemento para piso salarial de ACS e ACE



Fonte: Produzido pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024.

f) Complemento para o Piso da Enfermagem

Conforme **Portaria GM/MS 1135, de 16 de agosto de 2023**, recebemos o repasse da **assistência financeira complementar da União** destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras. A portaria dispõe dos recursos referentes ao exercício de 2023.

O repasse no valor de **R\$ 321.382,00** corresponde às parcelas dos meses de **maio, junho, julho e agosto**; considerando as informações no cadastro de profissionais vinculados ao CNES.

Mediante atualização mensal dos profissionais vinculados ao Fundo Municipal de Saúde, e em atendimento ao que determina o Ministério da Saúde, os valores repasses variam conforme informações inseridas no FNS, bem como, determinando que as parcelas em competência serão compensadas do montante repassado em maio.

Somando a parcela extra em dezembro no valor de **R\$ 23.456,77**; autorizada pela Portaria GM/MS nº 1355, de 27 de setembro de 2023; recebemos no período o **valor total de R\$ 344.838,77** (trezentos e quarenta e quatro mil e oitocentos e trinta e oito reais e setenta e sete centavos).

g) Emenda Parlamentar Federal Individual

Em relação aos recursos federais recebidos no decorrer do ano somam o valor de **R\$ 8.499.980,00 (oito milhões e quatrocentos e noventa e nove mil e novecentos e oitenta reais)**.

As propostas de emendas destinadas ao **custeio** das ações totalizaram **R\$ 8.000.000,00** (oito milhões); e as propostas de emendas destinadas ao **investimento**, a obras e ampliação bem como aquisição de equipamentos somaram o valor de **R\$ 499.980,00** (quatrocentos e noventa e nove mil e novecentos e oitenta reais).

Recebemos em 22 de maio o recurso proveniente da Proposta de Emenda nº 11370658000122002, indicada pela Parlamentar Maria do Carmo Alves, no valor de **R\$ 300.000,00**; que tem como objeto a aquisição de materiais e equipamentos permanentes, e foi destinado a aquisição do aparelho de raio-x a ser instalado na unidade UPA 24h Manoel Eustáquio Neto. O objeto encontra-se em fase de aquisição, aguardando entrega e instalação.

Em 09/06/2023, recebemos o valor de **R\$ 199.980,00** (cento e noventa e nove mil e novecentos e oitenta reais), mediante Emenda Parlamentar nº 299790010, proposta nº 11370658000121001, apresentada pelo parlamentar Fábio Reis, no ano de 2021. O presente recurso foi destinado a reforma, requalificação e adequação da Unidade Básica de Saúde Massoud Jalali. A obra encontra-se em fase de execução.

A Portaria nº 585, de 05 de maio de 2023 autoriza o recebimento dos recursos referentes a Proposta de Emenda Parlamentar Individual nº 36000498386/2023-00, indicada pelo parlamentar Rogério Carvalho, no valor de **R\$ 5.000.000,00** (cinco milhões); e Proposta de Emenda Parlamentar Individual nº 36000498384/2023-00, indicada pelo parlamentar Fábio Reis, no valor de **R\$ 1.000.000,00**. Ambos os recursos foram creditados em conta em 09 de junho, tem como objeto o incremento temporário ao custeio dos serviços da Atenção Primária à Saúde. Ambos os recursos estão em fase de execução.

A Portaria nº 977, de 18 de julho de 2023, autoriza o recebimento dos recursos referentes o incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde, emenda federal, proposta indicada pelo parlamentar Rogério Carvalho, nº 36000549957/2023-00, no valor de **R\$ 1.000.000,00** (um milhão). Recurso creditado no Fundo Nacional de Saúde em 06/09/2023.

A Portaria nº 1.754, de 08 de novembro de 2023, autoriza o recebimento dos recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde, Emenda Federal nº 40950001, proposta nº 36000573614/2023-00, indicada pelo Parlamentar Rogério Carvalho, no valor de **R\$ 1.000.000,00** (um milhão). Recurso creditado no Fundo Nacional de

Saúde em 27/12/2023. ***Este recurso não teve indicação de despesas no exercício de 2023.***

Os detalhamentos das despesas que foram custeadas pelos recursos de emendas parlamentares, acima descritos, seguem detalhamento no **Anexo II**.

h) Transferência de Repasse dos Royalties

Repasse no montante de **R\$ 2.092.751,73** (dois milhões e noventa e dois mil e setecentos e cinquenta e um reais e setenta e três centavos) correspondente a transferência que determina a Lei nº 12.858, de 09 de setembro de 2013; e regulamentada pela Lei nº 622/2023, de 04 de julho de 2023; ao que se refere a parcela na participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural.

Recebemos em 31 de agosto, o recurso no valor de **R\$ 1.000.000,00** (um milhão), repasse correspondente a transferência que determina a Lei nº 12.858, de 09 de setembro de 2013.

Recebemos em 06 de outubro, o recurso no valor **de R\$ 200.000,00** (duzentos mil); e em 28 de dezembro a quantia de **R\$ 892.751,73** (oitocentos e noventa e dois mil e setecentos e cinquenta e um reais e setenta e três centavos).

i) Recurso Oriundo De Precatório De Processo Judicial

Em 26 de julho, recebemos a quantia de R\$ 167.574,35 (cento e sessenta e sete mil e quinhentos e setenta e quatro reais e trinta e cinco centavos) e R\$ 77.542,29 (setenta e sete mil e quinhentos e quarenta e dois reais e vinte e nove centavos), somando o valor de R\$ 245.116,64 (duzentos e quarenta e cinco mil e cento e dezesseis reais e sessenta e quatro centavos), referente ao pagamento de precatório em virtude do Processo Judicial nº 20188500001000002.

A fonte de recurso 15010000 não constava na Lei Orçamentária 2023, sendo autorizado a sua inserção pela Lei nº 639/2023, de 19 de setembro de 2023. A execução do respectivo recurso consta no detalhamento da despesa no Anexo

9.2 Despesas por Ação Orçamentária

Com intuito de facilitar a análise dos dados, foi considerado as fontes de recurso que financeiramente custearam as despesas específicas no período em cada ação orçamentária.

a) 1045 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	LIQUIDADO - ACUMULADO
15001002	32.478,56	-	-	-
16000000	23.272,00	-	-	-

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024

Não houve despesas empenhadas e liquidadas durante o exercício de 2023.

b) 2701 – ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Tabela 73. Atenção Primária à Saúde

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	LIQUIDADO - ACUMULADO
15001002	5.176.451,74	5.354.530,05	5.275.831,16	5.259.551,71
16000000	9.536.077,16	9.873.742,57	9.858.868,40	9.481.350,67
16040000	3.694.176,00	3.804.345,22	3.804.345,22	3.804.345,22
16050000	-	137.091,40	108.497,76	79.099,69
16210000	197.693,10	64.918,94	50.049,23	37.129,76
16320000	-	99.991,10	99.991,10	99.991,10
17040000	-	105.074,90	105.074,90	105.074,90
16593110	2.941.058,78	6.676.453,25	6.653.036,89	5.607.990,59

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024

É uma ação que tem maior parte das despesas custeadas com recurso federal, Fonte 1600, provenientes de incentivos financeiros em ações estratégicas e programas, totalizando um percentual de 40% das despesas liquidadas no ano.

Na Fonte 1500, as despesas liquidadas corresponderam a 21% do total liquidado para custeio em ações de serviço em saúde na atenção básica.

Com o recebimento de recursos oriundos de emendas parlamentares federais, foi direcionado 23% das despesas a serem liquidadas na Fonte 1659.3110, durante o período.

No período tivemos a execução do **Convênio Estadual nº 100.092/2021**, no valor de **R\$ 100.000,00**, com vigência até 21/12/2023, que teve como objeto a execução e manutenção dos serviços em saúde na atenção primária. O presente recurso destinou-se à aquisição de material médico hospitalar para consumo e distribuição gratuita. Segue detalhamento das despesas descritas no **Anexo III**.

As demais fontes de recursos custearam em 16% as despesas liquidadas no período.

c) ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Tabela 74. Assistência Farmacêutica

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	LIQUIDADO - ACUMULADO
15001002	242.243,13	118.504,83	118.504,83	118.504,83
15010000	-	61.514,50	56.850,50	56.850,50
16000000	586.066,60	505.971,96	456.163,16	456.163,16
16210000	240.626,66	231.793,80	202.847,45	202.847,45
17040000	-	158.266,68	158.266,68	158.266,68

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024

Analizando as despesas liquidadas no período, a aquisição de medicamentos destinados à distribuição gratuita foi custeada em sua maior parte com recurso federal.

Na Fonte 1600, do valor recebido no ano que foi de R\$ 535.928,40, as despesas liquidadas com a fonte de recurso corresponderam a 46% do total.

Na Fonte 1621, do valor recebido no ano que foi de R\$ 212.569,92, as despesas liquidadas com a fonte de recurso corresponderam a 20% do total.

Na Fonte 1500, do valor recebido no ano que foi de R\$ 141.713,28, as despesas liquidadas com a fonte de recurso corresponderam a 12% do total.

Com o recebimento de Transferências de Recurso Royalties-, foram liquidadas no Fonte 1704 o percentual de 16% das despesas no período.

d) 2704 – AÇÕES DA SEDE DA SMS E GESTÃO DO ESTABELECIMENTOS EM SAÚDE

Tabela 75. Ações da Sede da SMS e Gestão do Estabelecimentos em Saúde

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	LIQUIDADO - ACUMULADO
15001002	9.497.139,44	13.463.026,21	13.178.586,44	12.645.092,78
15010000	-	15.305,13	15.305,13	15.305,13
17040000	-	543.967,71	543.365,17	543.365,17

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024

Essa ação está direcionada às despesas que envolvem a gestão, e custeada amplamente com recursos próprios, correspondendo ao percentual de 96%.

Com o recebimento do Recurso oriundo de Processo de Precatório e as transferências de Royalties tivemos o percentual de 4% das despesas totais sendo custeadas pelas respectivas fontes de recursos

e) 2706 – URGÊNCIA 24h

Tabela 76. Urgência 24h

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	LIQUIDADO - ACUMULADO
15001002	3.850.144,37	5.380.282,83	5.041.314,16	4.491.332,05
16000000	231.444,00	663.656,41	662.872,38	598.514,69
16050000	-	56.874,61	42.051,40	15.601,12
16320000	1.071,50	100.000,00	100.000,00	100.000,00
16593210	-	194.437,03	191.000,33	191.000,33
17040000	-	716.669,86	715.762,66	715.762,66

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024

É uma ação que tem as despesas, em sua maioria, custeada por recursos próprios, o que corresponde ao percentual de 73% das liquidações do período.

Conforme autorizado na **Portaria GM/MS nº 96, de 07 de fevereiro de 2023**, foram indicadas no Plano de Execução dos Saldos de Transposição, despesas a serem empenhadas na Fonte 1600, que correspondeu a 10% do liquidado acumulado no ano. Segue detalhamento das despesas descritas no **Anexo IV**.

Foi executado no período o **Convênio Estadual nº 100.034/2021**, no valor de **R\$ 100.000,00**, com vigência até 03/09/2023, o recurso foi destinado ao custeio de despesas com prestação de Serviços de Pessoa Jurídicas, em atendimento as ações de serviço em saúde na unidade de Urgência 24h Manoel Eustáquio Neto. Segue detalhamento das despesas descritas no **Anexo III**.

Foram direcionadas 3% das despesas a serem liquidadas na Fonte 1659.3210, mediante o recebimento do Recurso da Emenda Estadual proposta pelo Parlamentar Iran Barbosa.

Tivemos o percentual de 12% das despesas liquidadas durante o ano na Fonte 1704, decorrente das transferências de recursos royalties.

f) 2707 – CAPS

Tabela 77. CAPS

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	LIQUIDADO - ACUMULADO
15001002	384.934,35	635.560,11	535.353,92	466.460,20
16000000	847.778,92	262.464,03	262.464,03	198.311,37
16050000	-	31.365,25	9.128,28	9.128,28
16593210	-	40.058,48	40.058,48	40.058,48
17040000	-	102.601,27	102.470,32	102.470,32

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024

A manutenção dos serviços de saúde oferecidos pelas duas Unidades CAPS é em maior parte custeadas com recursos próprios. É possível ver que, do total das despesas liquidadas no período, o percentual de 57% foi liquidado na Fonte 1500.

Na Fonte 1600, com o recebimento de recurso de incentivo financeiro no TETO MAC, destinou-se o percentual de R\$ 24% das despesas que foram liquidadas na respectiva fonte de recurso.

Foram direcionadas 5% das despesas a serem liquidadas na Fonte 1659.3210, mediante o recebimento do Recurso da Emenda Estadual proposta pelo Parlamentar Iran Barbosa.

Tivemos o percentual de 13% das despesas liquidadas durante o ano na Fonte 1704, decorrente das transferências de recursos royalties.

g) 2708 – CENTRO DE ESPECIALIDADES

Tabela 78. Centro de Especialidades

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	LIQUIDADO - ACUMULADO
15001002	475.733,93	2.468.127,88	2.294.151,51	1.989.258,47
16000000	755.728,56	375.915,65	375.911,98	308.876,47
16593210	-	165.504,49	165.504,49	165.504,49
17040000	-	312.646,20	312.153,37	312.153,37

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024

A manutenção dos serviços de saúde oferecida pelas duas Unidades do Centro de Especialidades é, em sua maior parte, custeada com recursos próprios. É possível ver que, do total das despesas liquidadas no período, o percentual de **72% foi liquidado na Fonte 1500**.

Na Fonte 1600, com o recebimento de recurso de incentivo financeiro no TETO MAC, destinou-se o percentual de R\$ 11% das despesas que foram liquidadas na respectiva fonte de recurso.

Foram direcionadas 6% das despesas a serem liquidadas na Fonte 1659.3210, mediante o recebimento do Recurso da Emenda Estadual proposta pelo Parlamentar Iran Barbosa.

Tivemos o percentual de 11% das despesas liquidadas durante o ano na Fonte 1704, decorrente das transferências de recursos royalties recebidos no período.

h) 2709 – PROGRAMA MELHOR EM CASA

Tabela 79. Programa Melhor em Casa

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	LIQUIDADO - ACUMULADO
15001002	35.284,50	23.428,45	23.428,45	20.803,45
16000000	755.913,19	681.539,93	593.747,48	519.666,64
17040000	-	93.085,01	86.804,62	86.804,62

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024

A manutenção dos serviços de saúde oferecida pelo Programa Melhor em Casa é, em sua maior parte, custeada com recurso federal. Recebemos o incentivo de custeio federal no valor de R\$ 56.000,00/mês, pela Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar – EMAD I. É possível ver que, do total das despesas liquidadas no período, o percentual de **83% foi liquidado na Fonte 1600**.

Na Fonte 1500, destinou-se o percentual de R\$ 3% das despesas que foram liquidadas na respectiva fonte de recurso.

Em decorrência das transferências de recursos royalties recebidos no período, destinou-se o percentual de 14% das despesas liquidadas durante o ano.

i) 2710- VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Tabela 80. Vigilância em Saúde

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	LIQUIDADO - ACUMULADO
15001002	2.892.608,48	1.687.630,60	1.617.296,03	1.595.747,98
16000000	504.237,88	1.116.748,61	1.110.369,63	1.035.720,20
16040000	1.308.960,00	1.308.960,00	1.256.865,86	1.256.865,86
17040000	-	56.502,96	51.857,72	51.857,72

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024

Na Fonte 1500, destinou-se o percentual de R\$ 40% das despesas que foram liquidadas na respectiva fonte de recurso.

Na Fonte 1600, mediante o recebimento das transferências de incentivo financeiro pela participação de programas e ações estratégicas, destinou-se o percentual de R\$ 26% das despesas que foram liquidadas na respectiva fonte de recurso.

Tivemos o percentual de 2% das despesas liquidadas durante o ano na Fonte 1704, decorrente das transferências de recursos royalties recebidos no período.

j) 2712 – COMUNICAÇÃO SOCIAL E DIVULGAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO

Tabela 81. Comunicação Social e Divulgação de Interesse Público

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	LIQUIDADO - ACUMULADO
15001002	19.287,00	-	-	-

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024

Não houve despesas empenhadas e liquidadas durante o exercício de 2023.

k) 2713 – CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Tabela 82. Conselho Municipal de Saúde

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	LIQUIDADO - ACUMULADO
15001002	56.093,87	124.134,28	123.734,28	122.827,49

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024

Do liquidado acumulado durante o ano de 2023, **88%** corresponde as despesas dispensadas com a contratação de empresa para planejamento, organização e realização da Conferência Municipal de Saúde/2023, realizada no período de 23 e 24 de março de 2023.

l) 2714 – CONCURSO PÚBLICO

Tabela 83. Concurso Público

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	LIQUIDADO - ACUMULADO
15001002	18.215,50	1.071,50	1.071,50	-

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024

No período a despesa empenhada corresponde ao custeio com a prestação de serviços técnicos para elaboração e seleção simplificada de candidatos aos procedimentos de cargos de Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate à Endemias. Durante o período tivemos convocação de candidatos do processo seletivo para o preenchimento de vagas.

m) 2787 – POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Tabela 84. Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	LIQUIDADO - ACUMULADO
15001002	4.296,00	-	-	-
16000000	13.000,00	1.419,00	1.419,00	1.419,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024.

No período a despesa empenhada corresponde a contratação de empresa especializada em fornecimento de alimentos processados.

n) 2788 – PROGRAMA NACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS

Tabela 85. Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

FONTE DE RECURSO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHO - ACUMULADO	LIQUIDADO - ACUMULADO
15001002	37.502,50	-	-	-
16000000	23.267,19	-	-	-

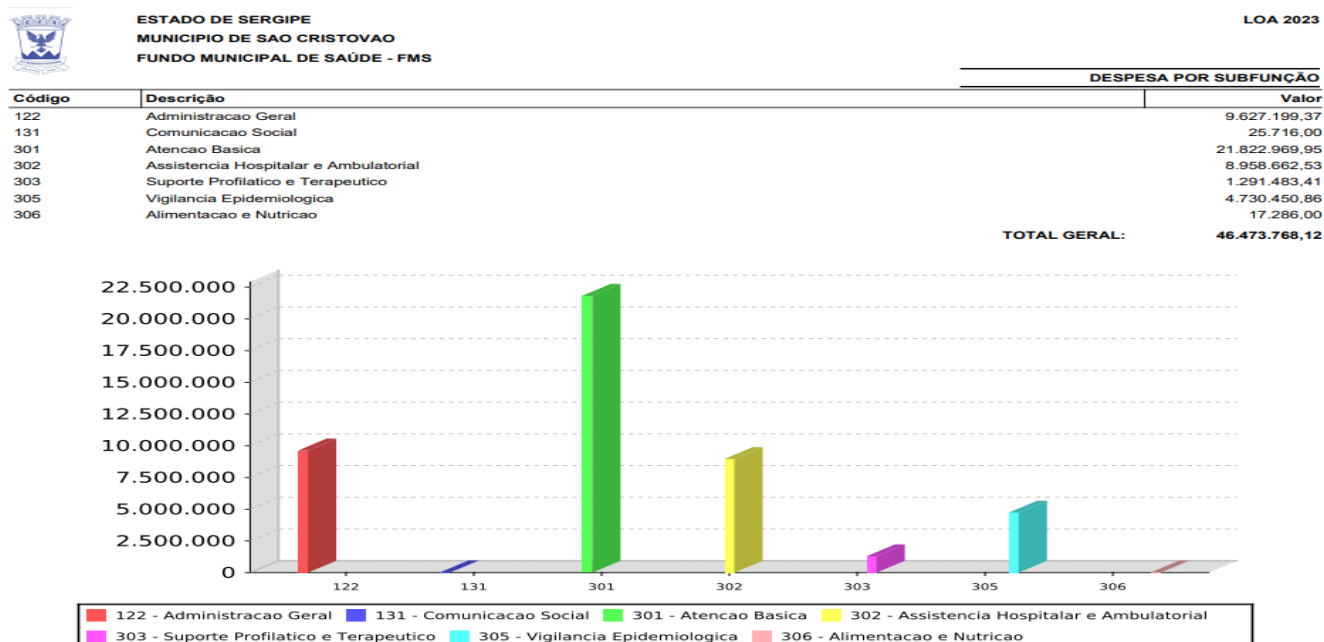
Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024.

Não houve despesas empenhadas e liquidadas durante o exercício de 2023.

9.3 Execução Por Subfunção

9.3.1 Planejado

Figura 24. Despesas por Categoria Econômica



Fonte: Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024.

9.3.2 Executadas

Tabela 86. Ações Executadas

SUBFUNÇÃO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGAMENTO
122	R\$ 13.863.597,32	R\$ 13.328.125,37	R\$ 13.037.491,38
131	0	0	0
301	R\$ 26.110.179,50	R\$ 24.518.178,73	R\$ 24.335.030,55
302	R\$ 12.059.313,37	R\$ 10.626.842,52	R\$ 9.729.540,12
303	R\$ 992.632,62	R\$ 992.632,62	R\$ 693.856,78
305	R\$ 4.036.389,24	R\$ 3.940.191,76	R\$ 3.885.852,13
306	R\$ 1.419,00	R\$ 1.419,00	R\$ 1.419,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde/GovNet. Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024.

9.4 Despesas Por Categoria Econômica

. Ao observarmos as despesas distribuídas por categoria nota-se que a despesa com pessoal corresponde a 49,04% do total das despesas empenhadas, assim como as despesas correntes apresentaram 49,08% sendo prestação de serviços pessoa jurídica a que obteve a maior representatividade com 36,80%. Em relação as despesas de capital apresentaram um percentual de 1,88% sendo obras e instalações o maior representante com 1,02%.

Figura 25. Despesas por categoria Econômica

DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA										
Codigo / Descrição	Dotação Fixada (a)	Dotação Atual (d)	Empenhada		Despesa Liquidada		Paga			%
			No Mês	Até o Mês (f)	No Mês	Até o Mês (g)	No Mês	Até o Mês (h)		
3000.00.00.00 - DESPESA CORRENTE	45.031.544,39	57.395.789,05	5.379.608,11	55.991.181,80	6.124.900,47	52.697.972,99	6.218.156,19	51.131.907,12		98,12%
										0,00%
3100.00.00.00 - PESSOAL E ENCARGOS	26.216.521,21	28.280.110,86	2.974.577,19	27.982.800,63	3.815.639,51	27.520.654,62	3.803.291,32	27.498.198,85		49,04%
										0,00%
3190.00.00.00 - APLICAÇÕES DIRETAS	26.216.521,21	28.280.110,86	2.974.577,19	27.982.800,63	3.815.639,51	27.520.654,62	3.803.291,32	27.498.198,85		49,04%
319004-CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	149.825,84	688.123,56	81.374,37	638.574,70	94.070,70	638.574,70	94.070,70	638.574,70		1,12%
319011-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS -	21.338.643,95	22.849.447,42	2.260.086,52	22.621.686,05	2.974.379,40	22.621.686,05	2.974.379,40	22.621.676,05		39,64%
319013-ORIGACÕES PATRONAIS	4.351.182,59	4.644.641,13	635.355,97	4.624.641,13	747.829,08	4.162.495,12	734.841,22	4.140.049,35		8,10%
319094-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	362.939,33	97.898,75	-2.239,67	97.898,75	-639,67	97.898,75	0,00	97.898,75		0,17%
319096-RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE	13.929,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
3300.00.00.00 - OUTRAS DESPESAS	18.815.023,18	29.115.678,19	2.405.030,92	28.008.381,17	2.309.260,96	25.177.318,37	2.414.864,87	23.633.708,27		49,08%
										0,00%
3330.00.00.00 - TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS	18.815.023,18	29.115.678,19	2.405.030,92	28.008.381,17	2.309.260,96	25.177.318,37	2.414.864,87	23.633.708,27		49,08%
333039-Outros Serviços de Terceiros - Pessoa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
337170-RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM	3.214,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
										0,00%
339014-DIARIAS - PESSOAL CIVIL	32.623,57	47.675,00	-4.200,00	45.275,00	-4.200,00	45.275,00	-4.200,00	45.275,00		0,08%
339030-MATERIAL DE CONSUMO	2.378.891,44	2.050.265,55	-102.122,57	2.017.416,75	254.114,10	1.842.676,55	283.633,73	1.510.056,19		3,54%
339032-Material, Bem ou Serviço para Distribuição	1.691.690,87	2.201.429,60	-66.293,55	2.123.516,65	105.077,85	2.114.448,25	218.180,16	1.815.158,26		3,72%
										0,00%
339033-PASSAGENS E DESPESAS COM	26.787,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
339035-SERVIÇOS DE CONSULTORIA	102.499,69	81.900,00	17.000,00	81.500,00	17.400,00	75.700,00	23.200,00	75.700,00		0,14%
339036-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS -	2.320.826,17	331.222,94	11.552,56	327.822,94	29.505,94	300.445,91	29.028,25	296.544,68		0,57%
339039-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS -	9.428.983,39	21.951.398,34	2.334.239,03	20.997.539,51	1.703.053,62	18.398.543,54	1.692.657,73	17.616.885,63		36,80%
339040-SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA	6.429,00	2.471,04	0,00	2.471,04	-2.471,04	0,00	0,00	0,00		0,00%
339046-AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	1.657.259,84	2.067.919,94	171.490,00	2.032.515,00	172.365,00	2.032.515,00	172.365,00	2.032.515,00		3,56%
339047-ORIGACÕES TRIBUTÁRIAS E	1.030.256,54	62.317,46	0,00	62.317,46	0,00	62.317,46	0,00	62.317,46		0,11%
339091-SENTENÇAS JUDICIAIS	22.501,50	8.375,00	0,00	8.375,00	0,00	8.375,00	0,00	8.375,00		0,01%
339092-DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	20.417,28	39.296,16	34.415,49	39.296,16	34.415,49	39.296,16	0,00	4.880,67		0,07%
339093-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	43.352,89	270.335,66	8.949,96	270.335,66	0,00	257.725,50	0,00	166.000,38		0,47%
339330-Material de Consumo	13.929,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
339332-Material, Bem ou Serviço para Distribuição	12.858,00	1.071,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
339336-Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	10.715,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
339339-Outros Serviços de Terceiros - Pessoa	11.786,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
4000.00.00.00 - DESPESA DE CAPITAL	1.442.223,73	1.082.871,19	195.217,94	1.072.349,25	126.681,06	709.417,01	84.795,74	551.282,84		1,88%
										0,00%
4400.00.00.00 - INVESTIMENTOS	1.442.223,73	1.082.871,19	195.217,94	1.072.349,25	126.681,06	709.417,01	84.795,74	551.282,84		1,88%
										0,00%
4490.00.00.00 - APLICAÇÕES DIRETAS	1.442.223,73	1.082.871,19	195.217,94	1.072.349,25	126.681,06	709.417,01	84.795,74	551.282,84		1,88%
449051-OBRAS E INSTALAÇÕES	536.282,93	591.800,06	-10.522,06	581.278,12	117.048,42	539.185,63	41.713,25	463.850,46		1,02%
449052-EQUIPAMENTOS E MATERIAL	880.224,80	473.467,64	205.740,00	473.467,64	9.632,64	152.627,89	43.082,49	69.828,89		0,83%
449061-AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	10.715,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
449093-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	6.429,00	17.603,49	0,00	17.603,49	0,00	17.603,49	0,00	17.603,49		0,03%
449352-Equipamentos e Material Permanente	8.572,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
Total Geral:	46.473.768,12	58.478.660,24	5.574.826,05	57.063.531,05	6.251.581,53	53.407.390,00	6.302.951,93	51.683.189,96		100,00%

Fonte: Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024.

9.5 Indicadores Federativos

Figura 26. Indicadores do Ente Federado

INDICADORES MUNICIPAIS

Ano / Período: 2023 / 6º Bimestre

Município: 280670-São Cristóvão - SE

Posição em: 11/03/2024 11:37:40

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	9,85 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,95 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,18 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,49 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,41 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 619,65
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,04 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,72 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	36,80 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,88 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	36,69 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,18 %

Fonte: Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024.

9.6 Execução Orçamentária E Financeira De Recursos Federais

Transferências Fundo a Fundo

Tabela 87. Bloco de Financiamento

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 199.980,00	R\$ 199.980,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 300.000,00	R\$ 210.000,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 344.838,77	R\$ 159.677,44
	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 4.445.952,00	R\$ 3.804.345,22
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 9.779.309,76	R\$ 9.857.449,40
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 17.432,54	R\$ -
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 8.000.000,00	R\$ 5.990.273,02
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.475.578,29	R\$ 1.894.995,87
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 535.928,40	R\$ 456.163,16
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E	R\$ 57.420,00	R\$ 57.420,00

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA		
	10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 1.532.640,00	R\$ 1.256.865,86
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 611.356,21	R\$ 1.110.369,63
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 14.950,00	R\$ 1.419,00

Fonte: Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024.

9.7 Covid-19 Repasse União

Não foram realizados repasses financeiros referentes a COVID-19, entretanto, o Fundo Municipal de Saúde tem um saldo financeiro remanescente da Lei 173/2020 no valor de R\$ 19.553,97.

9.8 Covid-19 Recursos Próprios

Não foram realizados repasses financeiros referentes a COVID-19 no exercício.

9.9 Covid-19 Repasse Estadual

Não foram realizados repasses financeiros referentes a COVID-19 no exercício.

9.10 Relatório Resumido Da Execução Orçamentária

Considerando a despesa empenhada foi atingido o percentual de 22,37% da receita aplicada em ações de serviços de saúde demonstrando que o município ultrapassou em 7,37 pontos percentuais o limite mínimo constitucional de 15%.

Figura 27. Relatório Resumido Da Execução Orçamentário

MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
6º BIMESTRE DE 2023

RREO – ANEXO XII (LC nº 141/2012 an.35)

R\$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	RS 26.886.404,09	RS 26.886.404,09	RS 29.976.383,05	111,49
Recita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	RS 7.170.981,65	RS 7.170.981,65	RS 6.811.228,29	94,98
Recita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITH	RS 2.360.562,80	RS 2.360.562,80	RS 2.953.518,36	125,12
Recita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	RS 10.254.401,18	RS 10.254.401,18	RS 13.273.454,23	129,44
Recita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	RS 7.100.458,46	RS 7.100.458,46	RS 6.938.182,17	97,71
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	RS 105.012.331,40	RS 105.012.331,40	RS 96.112.912,88	91,53
Cota-Parte FPM	RS 76.227.268,62	RS 76.227.268,62	RS 69.296.111,64	90,91
Cota-Parte ITR	RS 19.113,95	RS 19.113,95	RS 78.178,00	409,01
Cota-Parte IPVA	RS 5.270.687,30	RS 5.270.687,30	RS 5.897.281,80	111,89
Cota-Parte ICMS	RS 23.488.505,04	RS 23.488.505,04	RS 20.830.509,99	88,68
Cota-Parte IPI-Exportação	RS 6.756,49	RS 6.756,49	RS 10.831,45	160,31
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	RS 131.898.735,49	RS 131.898.735,49	RS 126.089.295,93	95,60

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	RS 5.176.451,74	RS 5.354.530,05	RS 5.275.831,16	98,53	RS 5.259.551,71	98,23	RS 5.192.373,67	96,97	RS 16.279,45
Despesas Correntes	RS 5.097.167,31	RS 5.240.735,41	RS 5.172.558,46	98,70	RS 5.156.279,01	98,39	RS 5.132.749,51	97,94	RS 16.279,45
Despesas de Capital	RS 79.284,43	RS 113.794,64	RS 103.272,70	90,75	RS 103.272,70	90,75	RS 59.624,16	52,40	RS 0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	RS 4.746.097,15	RS 8.507.399,27	RS 7.894.248,04	92,79	RS 6.967.854,17	81,90	RS 6.550.978,83	77,00	RS 926.393,87
Despesas Correntes	RS 4.725.094,56	RS 8.395.837,22	RS 7.782.685,99	92,70	RS 6.898.381,65	82,16	RS 6.547.466,94	77,98	RS 884.304,34
Despesas de Capital	RS 21.002,59	RS 111.562,05	RS 111.562,05	100,00	RS 69.472,52	-	RS 3.511,89	3,15	RS 42.089,53
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	RS 279.745,63	RS 118.504,83	RS 118.504,83	100,00	RS 118.504,83	100,00	RS 60.607,45	51,14	RS 0,00
Despesas Correntes	RS 274.388,13	RS 118.504,83	RS 118.504,83	100,00	RS 118.504,83	100,00	RS 60.607,45	51,14	RS 0,00
Despesas de Capital	RS 5.357,50	RS 0,00	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	-	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-	RS 0,00	-	RS 0,00	-	RS 0,00
Despesas Correntes	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-	RS 0,00	-	RS 0,00	-	RS 0,00
Despesas de Capital	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-	RS 0,00	-	RS 0,00	-	RS 0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	RS 2.892.608,48	RS 1.687.630,60	RS 1.617.296,03	95,83	RS 1.595.747,98	95,83	RS 1.557.062,47	92,26	RS 21.548,05
Despesas Correntes	RS 2.883.096,77	RS 1.687.630,60	RS 1.617.296,03	95,83	RS 1.595.747,98	95,83	RS 1.557.062,47	92,26	RS 21.548,05
Despesas de Capital	RS 9.511,71	RS 0,00	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	-	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	RS 4.286,00	RS 0,00	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	-	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00
Despesas Correntes	RS 4.286,00	RS 0,00	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00	-	RS 0,00	#DIV/0!	RS 0,00
Despesas de Capital	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	-	RS 0,00	-	RS 0,00	-	RS 0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	RS 9.623.214,37	RS 13.588.231,99	RS 13.303.392,22	97,90	RS 12.767.920,27	193,94	RS 12.589.724,53	92,65	RS 535.471,95
Despesas Correntes	RS 9.616.785,37	RS 13.536.466,99	RS 13.251.627,22	97,90	RS 12.716.155,27	93,94	RS 12.586.484,53	92,98	RS 535.471,95
Despesas de Capital	RS 6.429,00	RS 51.765,00	RS 51.765,00	100,00	RS 51.765,00	100,00	RS 3.240,00	6,26	RS 0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	RS 22.722.403,37	RS 29.256.296,74	RS 28.209.272,28	96,42	RS 26.709.578,96	374,07	RS 25.950.746,95	88,70	RS 1.499.693,32

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	RS 28.209.272,28	RS 26.709.578,96	RS 25.950.746,95
(+) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	RS 28.209.272,28	RS 26.709.578,96	RS 25.950.746,95
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	RS 18.913.394,39		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	RS 18.913.394,39		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	RS 9.295.877,89		
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)			
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,37		

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 248 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)	-	-	-	-	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	-	-	-	-	-
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	-	-	-	-	-

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)				
Proveniente da União	R\$ 23.600.722,75	R\$ 23.600.722,75	R\$ 29.288.479,12	124,10
Proveniente dos Estados	R\$ 22.604.292,75	R\$ 22.604.292,75	R\$ 28.234.291,97	124,91
Proveniente de outros Municípios	R\$ 991.072,50	R\$ 991.072,50	R\$ 1.054.187,15	106,37
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	R\$ 5.357,50	R\$ 5.357,50	R\$ 0,00	-
OUTRAS RECEITAS (XXX)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
	R\$ 150.642,00	R\$ 150.642,00	R\$ 518.127,12	343,95
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	R\$ 23.751.364,75	R\$ 23.751.364,75	R\$ 29.806.606,24	125,49

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO									
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	R\$ 16.646.518,21	R\$ 20.916.218,22	R\$ 20.834.348,34	99,61	R\$ 19.258.627,02	92,08	R\$ 19.142.656,88	91,52	R\$ 1.575.721,32
Despesas Correntes	R\$ 15.792.194,21	R\$ 20.479.690,87	R\$ 20.397.820,99	99,60	R\$ 18.932.942,38	92,45	R\$ 18.816.972,24	91,88	R\$ 1.464.878,61
Despesas de Capital	R\$ 854.324,00	R\$ 436.527,35	R\$ 436.527,35	100,00	R\$ 325.684,64	74,61	R\$ 325.684,64	74,61	R\$ 110.842,71
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	R\$ 4.212.565,38	R\$ 4.301.960,13	R\$ 4.165.065,33	96,82	R\$ 3.658.988,35	85,05	R\$ 3.178.561,29	73,89	R\$ 506.076,98
Despesas Correntes	R\$ 3.753.793,88	R\$ 3.933.637,98	R\$ 3.796.743,18	96,52	R\$ 3.500.666,20	88,99	R\$ 3.020.239,14	76,78	R\$ 296.076,98
Despesas de Capital	R\$ 458.771,50	R\$ 368.322,15	R\$ 368.322,15	-	R\$ 158.322,15	42,98	R\$ 158.322,15	42,98	R\$ 210.000,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	R\$ 1.011.737,78	R\$ 957.546,94	R\$ 874.127,79	-	R\$ 874.127,79	-	R\$ 633.249,33	-	R\$ 0,00
Despesas Correntes	R\$ 1.009.552,28	R\$ 957.546,94	R\$ 874.127,79	-	R\$ 874.127,79	-	R\$ 633.249,33	-	R\$ 0,00
Despesas de Capital	R\$ 2.185,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00
Despesas Correntes	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00
Despesas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	R\$ 1.837.842,38	R\$ 2.483.211,57	R\$ 2.419.093,21	97,42	R\$ 2.344.443,78	94,41	R\$ 2.328.789,66	93,78	R\$ 74.649,43
Despesas Correntes	R\$ 1.832.484,88	R\$ 2.483.211,57	R\$ 2.419.093,21	97,42	R\$ 2.344.443,78	94,41	R\$ 2.328.789,66	93,78	R\$ 74.649,43
Despesas de Capital	R\$ 5.357,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	R\$ 13.000,00	R\$ 1.419,00	R\$ 1.419,00	-	R\$ 1.419,00	-	R\$ 1.419,00	100,00	R\$ 0,00
Despesas Correntes	R\$ 13.000,00	R\$ 1.419,00	R\$ 1.419,00	-	R\$ 1.419,00	-	R\$ 1.419,00	100,00	R\$ 0,00
Despesas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	#DIV/0!	R\$ 0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	R\$ 29.701,00	R\$ 562.007,64	R\$ 560.205,10	99,68	R\$ 560.205,10	-	R\$ 447.766,85	79,67	R\$ 0,00
Despesas Correntes	R\$ 29.701,00	R\$ 561.107,64	R\$ 559.305,10	99,68	R\$ 559.305,10	-	R\$ 446.866,85	79,64	R\$ 0,00
Despesas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 900,00	R\$ 900,00	100,00	R\$ 900,00	-	R\$ 900,00	100,00	R\$ 0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	R\$ 23.751.364,75	R\$ 29.222.363,50	R\$ 28.854.258,77	98,74	R\$ 26.697.811,04	91,36	R\$ 25.732.443,01	88,06	R\$ 2.156.447,73

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	R\$ 21.822.969,95	R\$ 26.270.748,27	R\$ 26.110.179,50	99,39	R\$ 24.518.178,73	93,90	R\$ 24.335.030,55	92,63	R\$ 1.592.000,77
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	R\$ 8.958.662,53	R\$ 12.809.359,40	R\$ 11.947.751,32	93,27	R\$ 10.557.370,00	82,42	R\$ 9.726.028,23	75,93	R\$ 1.390.381,32
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	R\$ 1.291.483,41	R\$ 1.076.051,77	R\$ 992.632,62	-	R\$ 992.632,62	-	R\$ 693.856,78	-	R\$ 0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	R\$ 4.730.450,86	R\$ 4.170.842,17	R\$ 4.036.389,24	96,78	R\$ 3.940.191,76	94,47	R\$ 3.885.852,13	93,17	R\$ 96.197,48
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	R\$ 17.286,00	R\$ 1.419,00	R\$ 1.419,00	-	R\$ 1.419,00	-	R\$ 1.419,00	-	R\$ 0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	R\$ 9.652.915,37	R\$ 14.150.239,63	R\$ 13.863.597,32	97,97	R\$ 13.328.125,37	94,19	R\$ 13.037.491,38	92,14	R\$ 535.471,95
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	R\$ 46.473.768,12	R\$ 58.478.660,24	R\$ 57.063.531,05	97,58	R\$ 53.407.390,00	91,33	R\$ 51.683.189,96	88,38	R\$ 3.656.141,05

Notas:

¹ Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.² Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considera apenas os valores dos restos a pagar não processados. A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados.

Fonte: Enviado pela coordenação de Orçamento Público em Saúde em 12 de março de 2024.

9.11 Convênios e Emendas Parlamentares

De acordo com a Coordenação de Captação de Recursos, foram captados 11 recursos no ano de 2023, sendo 03 emendas individuais para Piso da Atenção Primária, 02 emendas individuais para construção de Unidade Básica de Saúde e 02 custeio Média e Alta Complexidade e 04 para custeio da rede especializada. A seguir serão apresentados todos os recursos captados em vigência no período em questão de acordo com tipo e valor de captação, percentual executado e prazo. Além do monitoramento dos recursos captados em anos anteriores conforme descrição na tabela abaixo.

Tabela 88. Atualização das informações sobre os Recursos Captados pelo município.

OBJETO CAPTADO/EM CAPTAÇÃO	TIPO DE CAPTAÇÃO (EMENDA/CONVÊNIO)	NÚMERO DO REGISTRO	VALOR DA CAPTAÇÃO	CONCEDENTE INDICAÇÃO	ÂMBITO GOVERNAMENTAL DE CAPTAÇÃO	ANO DA INDICAÇÃO	PRAZO DE VIGÊNCIA	VALOR EXECUTADO ATÉ 12/2023	STATUS DE EXECUÇÃO
Ampliação da Urgência 24h	Convênio Federal	896356/2019	R\$250.000,00 (federal) R\$10.232,45 (municipal)	Dep. Federal Fábio Reis	Federal	2019	31/12/2023	-	Aquisição de aparelho de Raio-X, no valor de R\$ 210.000,00. Empenho nº 12070020.
Educação em Saúde Ambiental "TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS E DE LUTA"	Convênio Federal	936096/2022	218.930,00	Edital	Federal	2022	27/09/2024	-	Convênio assinado 08/11/2022 - prefeitura e a FUNASA e monitoramento da SMS. Aguardando repasse financeiro.
Custeio	Convênio Estadual	100.005/2021	R\$109.500,0	Dep.	Estadual	2021	12/04/20	-	Enviada a

Média e Alta Complexidade			0	Estadual Francisco Gualberto			22		Prestação de contas em 26/12/2022 para análise pela SES.
Custeio da Atenção Primária	Convênio Estadual	100.092/2021	R\$100.000,00	Dep. Estadual Rodrigo Valadares	Estadual	2021	21/12/2023	-	Convênio finalizado, prestação de contas em 22/01/2024 para SES, APROVADA
Custeio Média e Alta Complexidade	Convênio Estadual	100.034/2021	R\$100.000,00	Dep. Estadual Francisco Gualberto	Estadual	2021	02/09/2023	-	Convênio finalizado, prestação de contas em 11/12/2023 para SES, APROVADA
Custeio da Atenção Primária	Emenda Individual	3,60004E+16	R\$200.000,00	Dep. Federal João Daniel	Federal	2022	-	-	Executada integralmente
Custeio da Atenção Primária	Emenda Individual		R\$1.200.000,00	Senador Rogério Carvalho	Federal	2022	-	-	Em execução
Custeio da Atenção Primária	Emenda Individual		R\$1.000.000,00	Dep. Federal Fábio Reis	Federal	2022	-	-	Executada integralmente
Ampliação UBS Massoud Jalali	Emenda Individual	11370.6580001/21-001	R\$199.980,00	Dep. Federal Fábio Reis	Federal	2021	25/01/2023	-	Finalizado 12/12/2023
Ampliação	Emenda Individual	11370.6580001/2	R\$323.789,0	Dep. Federal	Federal	2022	08/09/20	-	Fase

UBS M ^a José Figueroa		2-003	0	João Daniel			23 - SAP		preparatória
*Aquisição do raio X para a Urgência	Emenda Individual	11370.6580001/2 2-002	R\$300.000,0 0	Senadora Maria do Carmo Alves	Federal	2022	-	-	Aquisição de Raio de Raio X - NE 12070020 - Executado até o final do exercício 70% do recurso
UBS Construção (Luiz Alves)	Emenda Individual	11370658000123 000	1.074.000,00	Márcio Macêdo	Estadual	2023	02/06/20 25	-	Em fase preparatória
Custeio PAP	Emenda Individual	36000498386202 300	5.000.000,00	Rogério Carvalho	Federal	2023		-	Em fase de execução
Custeio PAP	Emenda Individual	36000498384202 300	1.000.000,00	Fábio Reis	Federal	2023		-	Em fase de execução
Construção UBS Varzea	Emenda	11370658000123 018	1.074.000,00	João Daniel	Federal	2023	01/09/20 26	-	Fase preparatória
Custeio PAP	Emenda	36000573614202 300	1.000.000,00	Rogério Carvalho	Federal	2023	-	-	Sem execução no exercício/23
Custeio MAC	Emenda	194389	1.000.000,00	Rogério Carvalho	Federal	2023	-	-	Sem execução no exercício/23
Custeio MAC	Emenda	186867	500.000,00	Fábio Reis	Federal	2023	-	-	Sem execução no exercício/23
Custeio Especializada	Emenda	186867	1.000.000,00	Rogério Carvalho	Federal	2023	-	-	Sem execução no exercício/23
Custeio	Emenda	194389	500.000,00	Fábio Reis	Federal	2023	-	-	Sem

Especializada									execução no exercício/23
Custeio Especializada	Emenda		1.000.000,00	João Daniel	Federal	2023	-	-	Sem execução no exercício/23
Custeio Especializada	Emenda	176238	2.100.000,00	João Daniel	Federal	2023	-	-	Sem execução no exercício/23

Fonte: Coordenação de Captação de Recursos 14 de março de 2024.

No ano de 2023 e foram emitidas as portarias de credenciamento de serviços e / ou equipes com o intuito de construção de nova Unidade Básica de Saúde, emendas de custeio para APS, um recurso para Vigilância com ênfase em arboviroses, prêmio de vigilância em saúde, credenciamento de equipes de Saúde da Família, emendas de custeio MAC, credenciamento eMulti entre outras. Na tabela abaixo, apresentam-se as portarias pela Coordenação de Captação de Recursos.

Tabela 89. Portarias Emitidas

Nº DA PORTARIA	ASSUNTO	OBJETO
GM/MS Nº 432, DE 5 DE ABRIL DE 2023	Credencia e homologa a adesão de municípios e Distrito Federal a fazerem jus a transferência dos incentivos financeiros federais de investimento de capital e custeio referentes aos serviços e Programas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	USF ou UBS 60 horas simplificado
GM/MS Nº 425, DE 5 DE ABRIL DE 2023	Credencia municípios e Distrito Federal a fazerem jus a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio referentes às equipes no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	1 nova ESF -40h credenciado total de 25
GM/MS Nº 418, DE 5 DE ABRIL DE 2023	Credencia estados, municípios e Distrito Federal a fazerem jus a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio referentes às equipes de Atenção Primária Prisionais no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	Equipe Complementar Psicossocial - 30h
GM/MS Nº 418, DE 5 DE ABRIL DE 2023	Credencia estados, municípios e Distrito Federal a fazerem jus a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio referentes às equipes de Atenção Primária Prisionais no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	eAPP Ampliada com Auxiliar de Saúde Bucal - 20h
PORTARIA GM/MS Nº 432, DE 5 DE ABRIL DE 2023	Credencia e homologa a adesão de municípios e Distrito Federal a fazerem jus a transferência dos incentivos financeiros federais de investimento de capital e custeio referentes aos serviços e Programas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	Informatiza
PORTARIA Nº 585, DE 5 DE MAIO DE 2023	Autoriza o Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde.	Custeio da Atenção Primária
PORTARIA Nº 585, DE 5 DE MAIO DE 2023	Autoriza o Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde.	Custeio da Atenção Primária
PORTARIA Nº 666, DE JUNHO DE 2023	Autoriza o Município ou Distrito Federal a receber recursos financeiros de capital destinados à execução de obras de construção de Unidade Básica de Saúde.	Construção da UBS Luiz Alves
GM/MS Nº 1.319, DE 18 DE SETEMBRO DE 2023	Autoriza o Município ou Distrito Federal a receber recursos financeiros de capital destinados à execução de obras de construção de Unidade Básica de Saúde.	Construção UBS da Várzea Grande
PORTARIA GM/MS Nº 1.754, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2023	Autoriza o Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde.	1.000.000,00 Rogério Carvalho
PORTARIA Nº 2298, DE 11/12/2023	Autoriza o repasse de recursos do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Estaduais, Distrital e Municipais de Saúde, relativo ao apoio financeiro para as ações contingenciais de vigilância e prevenção de endemias com ênfase em arboviroses.	7.900
PORTARIA GM/MS Nº 2.307, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2023	Autoriza o repasse dos valores de recursos federais aos Fundos de Saúde dos estados e municípios, no Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, a serem alocados no Grupo de Vigilância em Saúde para a premiação às experiências bem-sucedidas de serviços de saúde vencedoras da 17ª EXPOEPI.	50.000,00
PORTARIA GM/MS Nº 2.409, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2023	Credencia municípios e Distrito Federal a fazerem jus a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio referentes às equipes Saúde da Família - eSF no âmbito da Atenção Primária à Saúde - APS.	1 ESF credenciada

PORTARIA GM/MS Nº 2.506, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2023	Habilita Estados e Municípios a receberem recursos financeiros emergenciais para o custeio da Atenção Especializada à Saúde.	Emenda 1.000.000,00
PORTARIA GM/MS Nº 2.506, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2023	Credencia municípios a fazerem jus a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio referentes às equipes Multiprofissionais - eMulti no âmbito da Atenção Primária à Saúde - APS.	1ESF
PORTARIA GM/MS Nº 2.742, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2023	Habilita Estados e Municípios a receberem recursos financeiros emergenciais para o custeio da Atenção Especializada.	500.000,00 Fábio Reis

Fonte: Coordenação de captação de recursos, 18 de janeiro de 2024.

10. AUDITORIAS

No ano de 2023 não ocorreu auditoria.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 2023 foi marcado pelo fortalecimento da política pública de saúde no município. Destacam-se alguns eventos importantes para a qualificação do cuidado em saúde no município a exemplo da realização da 5ª Conferência Municipal de Saúde com o tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”, organizado de maneira a fortalecer o controle social e a política de saúde do município. Somando este evento, tivemos a realização do II Seminário de Boas Práticas no SUS São Cristóvão, o qual discutiu a importância da Educação Permanente em Saúde e premiou experiências exitosas, o seminário foi organizado de maneira a fortalecer a inclusão de boas práticas no SUS e consequentemente a política pública de saúde do município.

O município venceu a etapa estadual da oficina nacional do projeto ImunizaSUS, promovido pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), com o apoio estadual do Cosems-SE, com o projeto intitulado “Conjunto de estratégias para aumento de coberturas vacinais em um município do nordeste brasileiro: Cidade Mãe de Sergipe”, sendo selecionado para a etapa nacional no XXXVII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Nesta mesma linha, o município foi selecionado na etapa estadual da 4ª Mostra “Sergipe, aqui tem SUS” para representar o estado na etapa nacional que ocorreu em Goiânia na 18ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS” durante o XXXVII Congresso do Conasems, o evento estadual foi organizado pelo Colegiado das Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Sergipe (Cosems-SE), o trabalho apresentado foi o “Painel eletrônico para monitoramento e avaliação da rede de Atenção à Saúde da Cidade Mãe de Sergipe”.

Ciente do honroso trabalho executado para seus munícipes, o município recebeu um prêmio nacional por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde e Meio Ambiente do Ministério da Saúde. A premiação foi devido a participação e apresentação na 17ª Mostra Nacional de Experiências Bem-sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças, onde a Secretaria Municipal de Saúde apresentou a experiência “O Uso de Business Intelligence no Desenvolvimento de Painel Epidemiológico para Monitoramento e Gestão para Política de Causas Externas e Ações de Promoção a Saúde”, classificando-se em primeiro lugar no rank nacional. Acrescentando-se a isso, Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão por meio da Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe recebeu uma Menção Honrosa referente as boas conformidades dos Instrumentos de Gestão do SUS, que atenderam os requisitos qualitativos e de prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde por meio do DigiSUS.

Na linha de formação do trabalhador, foi possível observar promoção de capacitações a exemplo da realizadas com os técnicos e auxiliares de enfermagem acerca da vacinação no território, foi elaborado um clico de oficina com objetivo de elaborar a Programação Anual de Saúde-2024, foi lançado o formulários eletrônico com objetivo de realizar levantamento de pessoas com transtorno do Espectro autista (TEA), com a temática do agosto dourado foram realizadas ações em todas UBS do município com objetivo de fortalecer a importância da amamentação nos primeiros seis meses de vida, também foi promovido ações educativas sobre prevenção da dengue, zika e Chikungunya.

Ainda sobre atividades de educação permanente em saúde, tivemos II Formação Sobre Letramento em Saúde para Agente Comunitário de Saúde por meio do Instituto OPY, Atualização Sobre Odontologia Minimamente Invasiva para Cirurgiões-Dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal por meio da Coordenação de Programas Estratégicos e atualização sobre a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa para médicos e enfermeiros por meio da Coordenação de Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Objetivando o fortalecimento da rede de atenção primária a saúde, o município fez adesão ao Projeto TeleNordeste, que foi inserido em Sergipe por meio da parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe (SES/SE), é uma criação do Ministério da Saúde (MS), com apoio do Conselho Nacional de Saúde (CONASS), para conectar profissionais das equipes de Saúde da Família com médicos especialistas de diversas áreas do Hospital Alemão Oswaldo Cruz no atendimento aos pacientes da rede do município. Viabilizando as teleinterconsultas, o TeleNordeste trabalha para ampliar o alcance, a rapidez e a resolutividade dos atendimentos na Atenção Primária, o que melhora a qualidade dos resultados e reduz as filas de espera.

Com o intuito de melhorar os serviços prestados à população, o município realizou a implantação de algumas equipes de saúde da família, a exemplo da equipe da saúde da família no povoado Várzea e Rita Cacete ambas com objetivo de fortalecer o território e melhorar a qualidade e disponibilidade do serviço de saúde prestado. Somando-se a isso, foram concluídos processos de ampliações e requalificações de estabelecimentos de serviços de saúde de gestão municipal, a exemplo da requalificação das UBS Ironia Maria Aragão Prado Meireles e UBS Maria de Lourdes Ramos dos Santos, e as ampliações da UBS Masoud Jalali e da Upa 24h Manoel Eustáquio Neto.

Não obstante, neste ano correu a implantação Comitê Municipal de Prevenção a Mortalidade Materna, Infantil e Fetal de São Cristóvão – COMPROMIF, o qual objetiva dentre outros fatores reduzir a taxa de mortalidade infantil do município. Além disso, deu-se início as reuniões do Comitê Intersetorial de Enfrentamento às Diversas Formas de Violência, na ocasião estiveram presentes representantes das Secretarias de Esporte e Lazer, Educação e Assistência Social, com o intuito de estreitar ainda mais o trabalho intersetorial na redução da violência e promoção da cultura de paz.

Ademias, este Relatório reitera o compromisso do município de São Cristóvão com o investimento na área da saúde, demonstrado através de dados e informações estratégicas aqui expostas, com o objetivo de fortalecer a rede de atenção e garantir uma saúde de qualidade para seus munícipes.

12. Recomendações Para o Próximo Exercício

Tendo em vista todos os tópicos e seus detalhamentos já supracitados, recomenda-se para o próximo exercício que se dê continuidade da oferta dos serviços de saúde por meio da manutenção dos estabelecimentos de saúde e suas respectivas equipes. Somando-se a isso, deve-se manter os esforços para o credenciamento de novas equipes e estabelecimentos, bem como, realizar estratégias de captação de recursos para investimentos em novos estabelecimentos de saúde que o município ainda não possui, mas que seu território tenha demandas concretas.

Ademais, recomenda-se a continuidade das atividades de educação permanente em saúde com foco na qualificação dos servidores. Além disso, recomendamos que a execução da programação anual de saúde de 2024 seja a prioridade nas agendas das diretorias e coordenações que compõem a Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão.

ANEXOS

Anexo I - Execução De Recursos De Emendas Parlamentares Estaduais

PRESTAÇÃO DE CONTAS – Atualizada em 21/12/2023					
EMENDA ESTADUAL CUSTEIO - IRAN BARBOSA R\$ 400.000,00					
AÇÃO	PRODUTO	SE/NE	EMPENHO	LIQUIDADO	PAGAMENTO
2706	MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR	11090011	1.708,00	1.708,00	1.708,00
2708	FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO	11060035	3.037,38	3.037,38	3.037,38
2706	FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO	11060037	49.201,13	49.201,13	49.201,13
2708	SERVIÇOS DE LABORATÓRIO	11060041	17.026,52	17.026,52	17.026,52
2706	SERVIÇOS DE LABORATÓRIO	11030010	23.000,00	23.000,00	23.000,00
2706	FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	11070033	5.682,97	5.682,97	5.682,97
2708	FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	11070034	17.566,68	17.566,68	17.566,68
2708	FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	11070035	16.220,73	16.220,73	16.220,73
2708	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	11100009	5.699,99	5.699,99	5.699,99
2708	MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA	10270008	6.989,43	6.989,43	6.989,43
2706	MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA	10270011	73.876,48	73.876,48	73.876,48
2706	MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR	11070020	2.650,00	2.650,00	2.650,00
2708	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	10270012	48.382,94	48.382,94	48.382,94
2708	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	10310004	48.382,94	48.382,94	48.382,94
2708	SERVIÇO DE PONTO ELETRÔNICO	11060038	997,88	997,88	997,88
2706	MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR	11070005	1.080,00	1.080,00	1.080,00
2706	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	11080009	9.531,75	9.531,75	9.531,75
2706	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	11060039	300,00	300,00	300,00
2708	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	11060040	600,00	600,00	600,00
2708	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	11080004	600,00	600,00	600,00
2706	MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR	11080003	2.670,00	2.670,00	2.670,00
2706	SERVIÇO DE LAVANDERIA	10270009	10.650,00	10.650,00	10.650,00
2706	SERVIÇO DE LAVANDERIA	11090007	10.650,00	10.650,00	10.650,00
2707	FORNECIMENTOS DE ALIMENTOS	4180003	21.425,70	21.425,70	21.425,70
2707	FORNECIMENTOS DE ALIMENTOS	4180001	5.974,23	5.974,23	5.974,23
2707	FORNECIMENTOS DE ALIMENTOS	10100012	12.658,55	12.658,55	12.658,55
			396.563,30	396.563,30	396.563,30

PRESTAÇÃO DE CONTAS
EMENDA FEDERAL PROPOSTA 11370658000122002
PORTARIA Nº 3813/2022 - SENADORA MARIA DO CARMO
R\$ 300.000,00

NE	PRODUTO	VALOR TOTAL	LIQUIDADO	PAGAMENTO	VALOR A PAGAR	CONTA BANCÁRIA
12070020	RAIO-X	210.000,00			210.000,00	

Anexo II - Execução De Recursos De Emendas Parlamentares Federais

PRESTAÇÃO DE CONTAS –
EMENDA FEDERAL DE CUSTEIO PARA A ATENÇÃO BÁSICA Nº DA PROPOSTA 36000498386202300
PORTARIA Nº 585/2023 SENADOR ROGÉRIO CARVALHO
R\$ 5.000.000,00

ANO	NE	PRODUTO	VALOR TOTAL	LIQUIDADO	PAGAMENTO
2023	6120016	MÃO-DE-OBRA TERCEIRIZADA	R\$131.556,74	R\$131.556,74	R\$131.556,74
2023	6130002	FRALDAS DESCARTÁVEIS	R\$100.000,00	R\$100.000,00	R\$100.000,00
2023	6130005	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	R\$95.599,80	R\$95.599,80	R\$95.599,80
2023	6130007	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	R\$14.400,00	R\$14.400,00	R\$14.400,00
2023	6130006	COOPERATIVA	R\$99.641,00	R\$99.641,00	R\$99.641,00
2023	6140001	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	R\$4.800,00	R\$4.800,00	R\$4.800,00
2023	6140004	COOPERATIVA	R\$70.476,00	R\$70.476,00	R\$70.476,00
2023	6140011	REPELENTE	R\$1.950,00	R\$1.950,00	R\$1.950,00
2023	6140012	OXIGENOTERAPIA	R\$134.640,35	R\$130.573,40	R\$130.573,40
2023	6140013	COOPERATIVA	R\$88.960,00	R\$88.960,00	R\$88.960,00
2023	6150001	TIRAS DE GLICEMIA	R\$6.400,00	R\$6.400,00	R\$6.400,00
2023	6150003	ÁLCOOL ETÍLICO	R\$10.782,00	R\$10.782,00	R\$10.782,00
2023	6150004	TESTE RÁPIDO DE GRAVIDEZ	R\$700,00	R\$700,00	R\$700,00
2023	6150005	OXIGENOTERAPIA	R\$226.005,96	R\$204.496,81	R\$204.496,81
2023	6150007	DEDETIZAÇÃO	R\$2.077,67	R\$2.077,67	R\$2.077,67
2023	6150012	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	R\$1.804,23	R\$1.804,23	R\$1.804,23
2023	6150013	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	R\$2.118,10	R\$2.118,10	R\$2.118,10
2023	6160004	LÂMINIA PARA LABORATÓRIO	R\$82,50	R\$82,50	R\$82,50
2023	6160007	LUVA PARA PROCEDIMENTO	R\$9.793,00	R\$9.793,00	R\$9.793,00
2023	6160012	COMBUSTÍVEL	R\$12.330,86	R\$12.330,86	R\$12.330,86
2023	6160013	DIESEL	R\$5.915,97	R\$5.915,97	R\$5.915,97
2023	6160025	LOCAÇÃO PONTO ELETRÔNICO	R\$19.485,65	R\$19.485,65	R\$19.485,65
2023	6160037	COLETOR/SERINGA	R\$10.544,75	R\$10.544,75	R\$10.544,75
2023	6160038	GÁS DE COZINHA	R\$1.784,83	R\$1.784,83	R\$1.784,83
2023	6160039	TIRAS DE GLICEMIA	R\$60.000,00	R\$60.000,00	R\$60.000,00

2023	6190001	LANCETA DESCARTÁVEL	R\$23.250,00	R\$23.250,00	R\$23.250,00
2023	6190002	MÃO-DE-OBRA TERCEIRIZADA	R\$216.531,24	R\$216.531,24	R\$216.531,24
2023	6210002	MATERIAL DE CONSUMO	R\$17.829,00	R\$17.829,00	R\$17.829,00
2023	6230006	MATERIAL DE LIMPEZA	R\$3.893,22	R\$3.893,22	R\$3.893,22
2023	6230007	MATERIAL DE LIMPEZA	R\$1.369,45	R\$1.369,45	R\$1.369,45
2023	6260001	MATERIAL DE LIMPEZA	R\$8.072,50	R\$8.072,50	R\$8.072,50
2023	6260009	MATERIAL DE LIMPEZA	R\$483,50	R\$483,50	R\$483,50
2023	6280001	MÃO-DE-OBRA TERCEIRIZADA	R\$414.146,85	R\$414.146,85	R\$414.146,85
2023	7040002	CLORETO DE SÓDIO	R\$38.200,00	R\$38.200,00	R\$38.200,00
2023	7050007	COMBUSTÍVEL	R\$113.123,61	R\$108.169,08	R\$108.169,08
2023	7050008	COMBUSTÍVEL	R\$109.967,03	R\$55.603,51	R\$55.603,51
2023	7060012	CLORETO DE SÓDIO	R\$20.425,00	R\$20.425,00	R\$20.425,00
2023	7060013	LANCETA/SERINGA	R\$27.450,00	R\$27.450,00	R\$27.450,00
2023	7060014	TIRAS DE GLICEMIA	R\$88.450,00	R\$88.450,00	R\$88.450,00
2023	7070001	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$2.644,26	R\$2.644,26	R\$2.644,26
2023	7070002	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$5.170,13	R\$5.170,13	R\$5.170,13
2023	7070003	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$3.000,00	R\$3.000,00	R\$3.000,00
2023	7070004	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$6.073,32	R\$6.073,32	R\$6.073,32
2023	7070005	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$4.241,10	R\$4.241,10	R\$4.241,10
2023	7070006	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$5.700,00	R\$3.800,00	R\$3.800,00
2023	7070007	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$4.893,32	R\$4.893,32	R\$4.893,32
2023	7070008	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$10.884,42	R\$10.884,42	R\$10.884,42
2023	7070009	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$14.442,26	R\$12.379,08	R\$12.379,08
2023	7170017	COOPERATIVA	R\$558.175,00	R\$473.160,00	R\$473.160,00
2023	7170019	COOPERATIVA	R\$448.981,00	R\$369.488,00	R\$369.488,00
2023	7200003	COOPERATIVA	R\$516.720,00	R\$424.800,00	R\$424.800,00
2023	8020007	MÃO-DE-OBRA TERCEIRIZADA	R\$769.692,56	R\$457.461,85	R\$457.461,85
2023	8040007	COMPRESSA DE GAZE	R\$13.000,00	R\$13.000,00	R\$13.000,00
2023	8040009	COMPRESSA/ESPARADRAPO	R\$13.795,00	R\$13.795,00	R\$13.795,00
2023	8040011	ALCOOL /LUVA LATEX	R\$556,10	R\$556,10	R\$556,10
2023	8090003	PONTO ELETRÔNICO	R\$15.467,14	R\$15.467,14	R\$15.467,14
2023	8180007	LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	R\$33.125,00	R\$33.125,00	R\$33.125,00
2023	8230017	FRALDAS DESCARTÁVEIS	R\$66.620,40	R\$66.620,40	R\$66.620,40
2023	8280005	DEDETIZAÇÃO	R\$2.077,67	R\$2.077,67	R\$2.077,67
2023	9010002	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$3.675,28	R\$2.756,46	R\$2.756,46
2023	9040021	ATADURA	R\$6.393,60	R\$6.393,60	R\$6.393,60
2023	9040022	MANUTENÇÃO AR CONDICIONADO	R\$3.060,00	R\$3.060,00	R\$3.060,00
2023	9150028	TAXA DE LICENÇA AMBIENTAL	R\$599,00	R\$599,00	R\$599,00
2023	9270002	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	R\$1.150,00	R\$1.150,00	R\$1.150,00
2023	9270003	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	R\$2.499,01	R\$2.499,01	R\$2.499,01

2023	9270004	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	R\$1.664,85	R\$1.664,85	R\$1.664,85
2023	1009002	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$6.180,44	R\$4.635,33	R\$4.635,33
2023	10090012	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$8.100,00	R\$5.100,00	R\$5.100,00
2023	10100003	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	R\$12.893,40	R\$12.893,40	R\$12.893,40
2023	10100004	PEÇAS E ACESSÓRIOS	R\$15.831,70	R\$15.831,70	R\$15.831,70
2023	10110005	PAPEL TOALHA	R\$3.972,90	R\$969,00	R\$969,00
2023	10110007	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	R\$20.486,95	R\$13.082,02	R\$13.082,02
2023	10240017	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	R\$27.999,96	R\$20.999,97	R\$20.999,97
2023	10240019	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	R\$16.900,24	R\$6.106,53	R\$6.106,53
2023	10240022	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	R\$16.079,28	R\$10.049,54	R\$10.049,54
2023	10260008	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	R\$8.450,12	R\$6.337,59	R\$6.337,59
2023	11010003	ÁGUA DESTILADA/COLETOR	R\$1.732,50	R\$1.282,50	R\$1.282,50
2023	11010005	ÁLCOOL ABSOLUTO	R\$483,30	R\$483,30	R\$483,30
2023	11010006	CATÉTER	R\$459,00	R\$459,00	R\$459,00
2023	11010007	FITA ADESIVA	R\$763,20	R\$763,20	R\$763,20
2023	11010009	SACO/PAPEL HIGIÊNICO	R\$1.350,00	-	-
2023	11010010	PAPEL HIGIÊNICO	R\$4.290,00	R\$4.290,00	R\$4.290,00
2023	11230004	OXIGENOTERAPIA	R\$46.615,25	R\$21.570,86	R\$21.570,86
2023	12060026	COMBUSTÍVEL	R\$23.274,40	-	-
2023	12150002	COMBUSTÍVEL	R\$49.280,00	-	-
2023	11140001	QUENTINHAS	R\$3.939,50	-	-
2023	11300025	PAPEL LENÇOL	R\$5.399,80	R\$5.399,80	R\$5.399,80
2023	11300027	COMPRESSA DE GAZE	R\$2.000,00	R\$1.668,80	R\$1.668,80
2023	11300036	FORTINI	R\$514,15	R\$514,15	R\$514,15
2023	12050003	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	R\$923,28	-	-
			4.987.260,60	4.183.343,06	R\$4.183.343,06

**PRESTAÇÃO DE CONTAS - EMENDA FEDERAL DE CUSTEIO PARA
A ATENÇÃO BÁSICA
PROPOSTA Nº 36000498384202300 – DEPUTADO FÁBIO REIS
PORTARIA Nº 585/2023
R\$ 1.000.0000,00**

ANO	NE	PRODUTO	VALOR TOTAL	LIQUIDADO	PAGAMENTO
2023	5170003	PAPEL A4	16.280,30	16.280,30	16.280,30
2023	6220003	FRALDAS DESCARTÁVEIS	8.983,10	8.983,10	8.983,10
2023	6220005	FRALDAS DESCARTÁVEIS	3.396,60	3.396,60	3.396,60
2023	6220006	FRALDAS DESCARTÁVEIS	638,72	638,72	638,72
2023	7270011	FRALDAS DESCARTÁVEIS	290.251,86	290.251,86	290.251,86
2023	8070003	MÁSCARA CIRURGICA	3.850,00	3.850,00	3.850,00
2023	8070004	PAPEL LENÇOL	7.840,00	7.840,00	7.840,00
2023	8080002	COMPRESSA DE GAZE	4.000,00	4.000,00	4.000,00
2023	8160026	TUBO/ESPECULO	2.463,64	2.463,64	2.463,64
2023	8160028	SABONETE LÍQUIDO/ DESINFETANTE	2.055,05	2.055,05	2.055,05
2023	8160029	DETERGENTE EM PÓ	875,00	875,00	875,00
2023	8160030	PAPEL HIGIÊNICO/SACO PARA LIXO	3.800,00	3.800,00	3.800,00
2023	8160031	COPO DESCARTÁVEL	4.800,00	4.800,00	4.800,00
2023	8220009	COLAGENASE	13.512,00	13.512,00	13.512,00
2023	9140012	ATADURA	10.173,00	10.173,00	10.173,00
2023	9140014	ATADURA	2.062,00	2.062,00	2.062,00
2023	9140025	FRASCO COLETOR	1.600,00	1.600,00	1.600,00
2023	10200019	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	191.199,60	110.258,44	110.258,44
2023	11030002	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	4.767,78	3.178,52	3.178,52
2023	11060009	PAPEL A4	16.738,90	16.738,90	16.738,90
2023	11090006	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	2.200,00	1.100,00	1.100,00
2023	11090013	LUVA DE PROCEDIMENTO	19.875,00	19.875,00	19.875,00
2023	11100001	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	1.685,06	674,00	674,00
2023	11100002	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	1.595,04	638,00	638,00
2023	11160009	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	73.119,10	53.411,46	53.411,46
2023	11170016	LOCAÇÃO DE IMPRESSORA	7.525,00	2.275,00	2.275,00
2023	10200020	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	38.127,00	28.595,25	28.595,25
2023	10200021	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	9.647,28	7.235,46	7.235,46
2023	10200022	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	12.673,04	9.504,78	9.504,78
2023	10240011	ALGODÃO	2.788,00	2.788,00	2.788,00
2023	10240021	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	8.039,64	6.230,72	6.230,72
2023	11240015	LUVA DE PROCEDIMENTO	12.780,00	12.780,00	12.780,00
2023	11270016	MANUTENÇÃO VEÍCULO	6.144,91	6.144,91	6.144,91
2023	11270020	PEÇAS PARA VEÍCULOS	33.337,24	33.337,24	33.337,24

			818.823,86	691.346,95	691.346,95
--	--	--	------------	------------	------------

**PRESTAÇÃO DE CONTAS - EMENDA FEDERAL DE CUSTEIO PARA A ATENÇÃO BÁSICA Nº DA PROPOSTA 36000549957202300 - SENADOR ROGÉRIO CARVALHO
PORTARIA Nº 977/2023
R\$ 1.000.000,00**

ANO	NE	PRODUTO	VALOR TOTAL	LIQUIDADO	PAGAMENTO
2023	12060014	ESPARADRAPO	8.281,80	8.281,80	8.281,80
2023	12080002	FORNECIMENTO DE ÁGUA	35.956,09	15.956,09	15.956,09
2023	12080003	FORNECIMENTO DE ÁGUA	20.000,00	2.260,33	2.260,33
2023	12080004	FORNECIMENTO DE ÁGUA	3.152,27	1.086,78	1.086,78
2023	12080007	FORNECIMENTO DE ENERGIA	70.000,00	32.483,64	32.483,64
2023	12080010	SERVIÇOS MÉDICOS	16.000,00	4.000,00	4.000,00
2023	12080011	SERVIÇOS MÉDICOS	16.000,00	16.000,00	16.000,00
2023	12140036	ELETRODOS	810,00	810,00	810,00
2023	12140037	FRALDA DESCARTÁVEL	9.068,40	-	-
2023	12140038	FRALDA DESCARTÁVEL	4.920,00	4.920,00	4.920,00
			184.188,56	85.798,64	85.798,64

Anexo III – Detalhamento Da Execução De Despesas Dos Convênios Estaduais

CONVENIO ESTADUAL Nº 100.034/2021 R\$ 100.000,00				
PRESTAÇÃO DE CONTAS– Atualizado em 03/09/2023				
FORNECEDOR	SE/NE	VALOR TOTAL	LIQUIDADO	PAGAMENTO
MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA	8290005	71.698,07	71.698,07	71.698,07
SERVIÇOS MÉDICOS	8030009	27.720,00	27.720,00	27.720,00
		99.418,07	99.418,07	99.418,07

CONVENIO ESTADUAL Nº 100.092/2021 R\$ 100.000,00				
PRESTAÇÃO DE CONTAS – Atualizado em 21/12/2023				
FORNECEDOR	SE/NE	VALOR TOTAL	LIQUIDADO	PAGAMENTO
MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR	9140028	21.470,00	21.470,00	21.470,00
MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR	9140029	46.369,00	46.369,00	46.369,00
MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR	9200005	4.172,10	4.172,10	4.172,10
MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR	9200002	500,00	500,00	500,00
MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR	9200006	10.750,00	10.750,00	10.750,00
MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR	11210028	16.730,00	16.730,00	16.730,00
		99.991,10	99.991,10	99.991,10

Anexo IV – Detalhamento Da Execução Do Plano De Trabalho De Execução Da Portaria 96, de 07 de Fevereiro De 2023

PORTARIA 96 DE 07 DE FEVEREIRO DE 2023 PLANO DE TRABALHO DE EXECUÇÃO R\$ 223.095,26				
OBJETO	EMPENHO	LIQUIDAÇÃO	PAGAMENTO	VALOR
Medicamentos/ Material Hospitalar	10160017	12190001	12190013	R\$ 1.494,00
Material hospitalar	10160007	11230011	12180026	R\$ 840,00
Ar condicionado	10040005	11140004	12150008	R\$ 33.449,85
Material de Expediente	10160018	11130040	12190001	R\$ 2.131,80
Material de Expediente	10160019	12110017	12190002	R\$ 1.938,00
Material hospitalar	10160030	12190009	12210023	R\$ 5.053,50
Material hospitalar	10160029	12110002	12180027/ 12190014	R\$ 5.845,00
Computador/ nobreak	10040007	12210005	12210030/ 12210031	R\$ 9.632,64
Material hospitalar	10160027	11290019	12190003	R\$ 1.280,00
Material hospitalar	10160028	11130046	12180018	R\$ 1.274,00
Material hospitalar	10160014	11140008	12180014	R\$ 510,00
Material hospitalar	10160015	11140005	12180019	R\$ 680,00
Material hospitalar	10160021	11230014	12180029	R\$ 2.150,00
Medicamentos/ Material	10160023	11230013/ 11230012/	12180015/ 12180016/	R\$ 17.200,00

Hospitalar		11130049	12180017	
Material hospitalar	10190028	11140006/ 11130054	12180021/ 12180020	R\$ 510,00
Medicamentos/ Material Hospitalar	10160004	12080029	12180025	R\$ 1.840,00
Medicamentos	8110026	12130020	12150039	R\$ 22.577,40
Medicamentos	1310003	12130016	12150035	R\$ 6.000,00
Medicamentos	8110021	10240008	12150010	R\$ 12.000,00
Medicamentos	3010005	12130026	12150038	R\$ 9.184,00
Material Educativo e Esportivo	9040028	1024002	12150037	R\$ 504,00
Medicamentos/ Material Hospitalar	3010013	12130018	12150036	R\$ 11.995,20
Medicamentos/ Material Hospitalar	8110023	12130013	12150034	R\$ 4.099,04
Medicamentos	8110032	10040019	12150031	R\$ 19.350,10
Medicamentos	8110032	12130022	12150030	R\$ 1.150,00
Medicamentos	8110037	12130024	12150033	R\$ 3.160,00
Medicamentos	8110037	10040020	12150032	R\$ 7.900,00
Material de consumo	1020434	10260039	12150007	R\$ 663,03
Material de consumo	1020434	11100005	12150009	R\$ 1.806,61
Material de consumo	8110039	10240009	12150025	R\$ 4.995,00
Material de consumo	8110039	10040009	12150024	R\$ 228,00
Material de consumo	7270012	11230015	12150023	R\$ 1.360,00
Material de consumo	8110039	8290061	12150028	R\$ 675,00
Medicamentos	8110032	10040015	12150029	R\$ 19.970,10
Medicamentos	8110036	1010011	12210027	R\$ 3.984,00
Material de consumo	10240014	11130058	12210029	R\$ 209,10
Medicamentos	8110016	10040004	12210025	R\$ 2.950,00
Medicamentos	2030011	10300001	12210026	R\$ 2.476,32
				R\$ 223.065,69

Anexo V – Detalhamento Da Execução Do Recurso Oriundo De Precatório

Processo Judicial

PRESTAÇÃO DE CONTAS					
PRECATÓRIO EM VIRTUDE DE PROCESSO Nº 0002627-55.2013.4.05.8500 AUTORIZADO POR LEI 639/2023, DE 19 DE SETEMBRO DE 2023 R\$ 245.116,64					
AÇÃO	PRODUTO	SE/NE	EMPENHO	LIQUIDADO	PAGAMENTO
2707	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE	9220003	14.963,50	14.963,50	14.963,50
2706	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE	9220004	32.592,00	32.592,00	32.592,00
2708	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE	9220005	16.184,00	16.184,00	16.184,00
2706	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE	9220006	9.580,00	9.580,00	9.580,00
2708	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE	9220007	8.640,00	8.640,00	8.640,00
2708	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE	9220008	4.148,00	4.148,00	4.148,00
2708	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE	9220009	26.400,00	26.400,00	26.400,00
2706	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE	9220010	51.200,00	51.200,00	51.200,00
2703	MEDICAMENTOS	9260007	699,3	699,3	-
2703	MEDICAMENTOS	9260012	11.196,00	11.196,00	-
2703	MEDICAMENTOS	9260016	8.690,00	8.690,00	-
2703	MEDICAMENTOS	9260017	21.970,00	17.306,00	-
2703	MEDICAMENTOS	9260018	960	960	-

2703	MEDICAMENTOS	9260019	2.000,00	2.000,00	-
2703	MEDICAMENTOS	9270006	16.000,00	15.999,20	-
2701	MATERIAL DE INFORMÁTICA	10190034	12,6	12,6	-
2704	LOCAÇÃO DE VEICULOS	11080010	2.112,53	2.112,53	2.112,53
2704	LOCAÇÃO DE VEICULOS	11080011	1.549,24	1.549,24	1.549,24
2704	LOCAÇÃO DE VEICULOS	11080020	346,59	346,59	346,59
2704	LOCAÇÃO DE VEICULOS	11080019	563,36	563,36	563,36
2704	LOCAÇÃO DE VEICULOS	11080021	10.733,41	10.733,41	10.733,41
2704	LOCAÇÃO DE VEICULOS	11100010	269,96	269,96	269,96
TOTAL			240.810,49	236.145,69	179.282,59

ANEXO VI. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2023.

DIRETRIZ	DESCRIÇÃO	INDICADOR	META	RESULTADO REAL	RESULTADO REFERENCIA (%)	AÇÕES CONCLUÍDAS (%)
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100	100	100%	98%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E	Percentual de Unidades de Saúde com acesso à informatização	100	100	100%	88%

	COORDENADORA DO CUIDADO					
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de Unidades básicas de saúde adequadas com mobiliário e equipamentos necessários a cada ambiente	5	5	100%	51%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de unidades de saúde requalificadas	2	2	100%	69%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de Macroáreas com o PPLS implantado	2	0	0%	33%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de apoiadores institucionais no município	5	5	100%	50%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Macroáreas com mapa georreferencial atualizado	5	5	100%	100%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Macroterritórios com Colegiado Gestor instituído	5	0	0%	0%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de atividades de educação permanente realizada no ano	12	12	100%	87%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de atividades de educação permanente realizada no ano	4	4	100%	49%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA	Número de UBS com o serviço social implantado	6	3	50%	50%

	DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO					
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de atividades de educação permanente abordando a temática de atenção às urgências na APS realizadas no ano	1	0	0%	18%
DIRETRIZ 1.	FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO	Número de UBS com protocolo implementado	7	0	0%	13%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de Equipes de Atenção Primária Prisional mantidas e com financiamento federal e estadual	1	1	100%	85%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de atividades de educação permanente realizadas no ano	12	8	67%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Percentual de equipes cobertas pelo Apoio Institucional	100	100	100%	0%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Percentual internos cadastrados	50	67	100%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de Protocolos implementados	1	1	100%	90%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Percentual de investigação de notificações de casos novos de Tuberculose e Hanseníase	100	100	100%	100%

DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de ações realizadas	4	0	0%	8%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Percentual de aumento da cobertura vacinal em relação ao ano anterior	20%	90	100%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Percentual de cobertura	95%	92%	97%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de tipos de medicamentos fitoterápicos disponibilizados pela farmácia viva municipal a unidade de saúde prisional	2	0	0%	0%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de ações realizadas	3	1	33%	23%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de profissionais farmacêutico na unidade prisional	1	1	100%	0%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de Unidades contempladas com o Programa Saúde na Hora habilitadas	6	5	83%	84%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de espaços públicos para práticas corporais e atividade física novos no ano	1	6	100%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de pólos da Academia da Saúde do município custeados pelo Ministério da Saúde	1	0	0%	93%

	AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE					
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de atividades de EPS realizadas no ano	5	21	100%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de ações de mobilização social no ano	3	3	100%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de serviços ofertando práticas corporais e atividade física no ano	5	21	100%	100%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de ações realizadas pelas ESF no PSE	150	385	100%	48%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de formações realizadas no ano	1	1	100%	11%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Percentual de metas do programa alcançadas	76%	0	0%	35%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	70	74	100%	28%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de marcadores alimentares registrados no e-SUS APS no ano	1000	3308	100%	91%
DIRETRIZ 2.	APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A	Número de ações realizadas	2	2	100%	77%

	OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE					
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	87	71	82%	100%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Consultório Móvel solicitado	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Consultório de especialidades odontológicas implantado no município	1	0	0%	19%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Número de primeiras consultas odontológicas programáticas	7000	10560	100%	57%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Proporção de atividades coletivas (educativas, preventivas/curativas) realizadas no município em relação ao ano anterior	10	234	100%	44%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Percentual de relatório de análises de água de consumo humano emitidos pela DSO e SAAE realizadas	100	100	100%	100%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Proporção de ações estratégicas voltadas à prevenção e ao controle do câncer bucal realizadas no município em relação ao ano anterior	10	6	60%	81%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Percentual de Consultórios odontológicos com aparelhos de raio x implantados	100	41	41%	56%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Percentual de cobertura de ação coletiva de escovação dental supervisionada	10	47	100%	38%
DIRETRIZ 3.	QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Número de consultórios odontológicos readequados	1	1	100%	38%

DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Percentual de UBS com farmacêuticos integrados	50	52	100%	75%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Número de UBS com o Sistema Hórus implantado	14	20	100%	100%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	CAF implantado	1	1	100%	81%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	REMUME atualizada	1	1	100%	68%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Nº de atividades de Educação Permanente com profissionais responsáveis pela entrega de medicamentos	4	4	100%	100%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Nº de UBS com cuidado farmacêutico implantado	2	2	100%	90%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Número de Protocolos de gestão da assistência farmacêutica implementados	2	2	100%	84%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Número de farmácias com materiais permanentes e equipamentos adquiridos	5	2	40%	60%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Política Publicada	1	0	0%	100%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Número de atividades de EPS com profissionais da APS sobre orientação e prescrição de fitoterápicos	1	2	100%	75%
DIRETRIZ 4.	IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	Elenco de plantas medicinais e fitoterápicos elaborado	1	1	100%	0%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	70	58,3	83%	100%

	O TERRITÓRIO MUNICIPAL					
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Taxa de abandono de tratamento de tuberculose nas unidades de saúde	12	12	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Tuberculose examinados	80	80	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100%	100	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase examinados	80	80	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual de ACS capacitados	70%	35	50%	58%

	O TERRITÓRIO MUNICIPAL					
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Número de ações realizadas no ano	2	2	100%	32%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual de ESF com o instrumento de monitoramento de fatores de risco implementado no ano	50%	0	0%	35%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Rede de Frio com estrutura física requalificada	1	0	0%	57%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Rede de Frio com mobiliários e equipamentos adquiridos	1	0	0%	2%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Número de atividades de educação permanente realizadas no ano	1	1	100%	100%

	O TERRITÓRIO MUNICIPAL					
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Número de Campanhas realizadas	4	4	100%	72%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Número de macroáreas com ações de controle vetorial das arboroviroses	5	5	100%	83%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Número de avaliações realizadas no ano	12	9	75%	38%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual da redução do número de internações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado	10%	26%	100%	19%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Plano implementado	1	0	0%	56%

	O TERRITÓRIO MUNICIPAL					
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual de cães vacinados	75%	100	100%	63%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Número de óbitos por Leishmaniose visceral	0	0	100%	35%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Código de Saúde Municipal atualizado	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Processos informatizados	100	100	100%	48%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual de estabelecimentos fiscalizados pela VISA incluídos no mapa georreferenciado	40	13,4	33%	100%

	O TERRITÓRIO MUNICIPAL					
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual de monitoramentos realizados	100	100	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual de denúncias investigadas	100	100	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual de casos de surtos por DTHA investigados	100	100	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Pontos de atendimento da vigilância sanitária adequados	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Percentual de eventos festivos em massa fiscalizados	100	100	100%	100%

	O TERRITÓRIO MUNICIPAL					
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Número de ações realizadas no ano	100	100	100%	100%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Número de atividades de educação permanente realizadas no ano	1	1	100%	23%
DIRETRIZ 5.	PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL	Número de Campanhas realizadas	1	0	0%	0%
DIRETRIZ 6.	GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	Nº de matriciamentos realizados entre a atenção especializada e primária	2	13	100%	95%
DIRETRIZ 6.	GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	Número de atividades de educação permanente realizadas por ano	2	12	100%	100%
DIRETRIZ 6.	GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL,	Protocolo de encaminhamento implementado	0	1	100%	88%

	RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS					
DIRETRIZ 6.	GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	Número de atividades de educação permanente realizadas no ano	4	9	100%	30%
DIRETRIZ 6.	GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	Percentual de avaliações de elegibilidade encaminhados pela Rede de Urgência	20	43	100%	100%
DIRETRIZ 6.	GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	Protocolo de Classificação de Risco implementado	0	1	100%	30%
DIRETRIZ 6.	GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	Número de matriciamentos realizados no ano	12	0	0%	25%
DIRETRIZ 7.	AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	Percentual de procedimentos monitorados	100	100	100%	25%
DIRETRIZ 7.	AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	Protocolo atualizado	0	1	100%	77%

DIRETRIZ 7.	AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	Protocolo de Regulação Municipal implementado	1	0	0%	0%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Número de CAPS requalificados	2	0	0%	100%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Linha de cuidado em saúde mental implantada no município	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Número de matriciamentos realizados na APS no ano	15	39	100%	100%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Número de grupos e oficinas coletivas realizadas nos CAPS	3	446	100%	100%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Número de atividades de educação permanente realizadas	2	1	50%	100%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO	Número de consultas do EMAESM realizadas	4500	6902	100%	100%

	E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE					
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Número de matriciamentos realizados	2	9	100%	100%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Número de oficinas de geração de renda nos CAPS	2	62	100%	83%
DIRETRIZ 8.	IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECENDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	Número de ações realizadas	4	7	100%	100%
DIRETRIZ 9.	PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	Número de profissionais capacitados ofertando PICS nas unidades de saúde	10	0	0%	48%
DIRETRIZ 9.	PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	Número de serviços com materiais adquiridos no ano	5	0	0%	23%
DIRETRIZ 9.	PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	Número de procedimentos e atividades coletivas com PICS nos serviços	10	100	100%	40%
DIRETRIZ 9.	PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO AMPLIADO EM SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	Número de seminários realizados no ano	1	1	100%	0%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE	Percentual gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	70	71	100%	100%

	INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO					
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Proporção de gestantes com vacinação em dia no último trimestre de gravidez	80	80,8	100%	100%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Proporção de gestantes com primeira consulta odontológica realizada	90	100	100%	100%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Proporção de parto normal realizados	65	53	82%	50%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,7	0,12	100%	98%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,22	0,02	11%	100%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Proporção de amostras inadequadas do exame citopatológico de colo de útero	5	45	0%	88%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Proporção do óbito materno investigado	100	100	100%	53%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Nº de casos de sífilis congenita no município	17	8	100%	96%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Protocolos elaborados e implementados	1	0	0%	100%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Número de Unidades da Rede Municipal de Saúde notificando violência doméstica	1	5	100%	62%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	Número de UBS que realizaram atividades de promoção saúde sexual e reprodutiva	10	10	100%	50%
DIRETRIZ 10.	QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE	Número de UBS que ofertaram atividades	10	12	100%	84%

	INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO	coletivas sobre a temática no ano				
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Percentual de crianças menores de um ano com esquema vacinal completo	95	84,9	89%	20%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Número de atividades de EPS realizadas no ano	1	2	100%	40%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Número de ESF que realizaram ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável	15	26	100%	100%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Percentual de crianças com o teste do pezinho coletado entre o 3º e 5º dia de nascimento	80	86,26	1%	81%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Número de ESF com consultas de puericultura realizadas	15	26	100%	22%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Número de ESF com visitas de puerério realizadas em domicílio	15	26	100%	42%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Percentual de crianças menores de 5 anos avaliadas	40	60	100%	34%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Número de unidades com estratégia de detecção precoce implantada	5	0	0%	100%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Número de óbitos infantis no município	10	33	0%	90%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Proporção do óbito infantil investigado	100	100	100%	100%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Cobertura de adolescentes com esquema vacinal completo para HPV	95	0	0%	0%
DIRETRIZ 11.	QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE	Número de UBS que realizaram atividades	10	9	90%	11%

	ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	de PSE para o público adolescente				
DIRETRIZ 12.	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO	Percentual de aumento dos atendimentos ao público masculino realizados na APS (exceto COPEMCAN)	5	10	100%	23%
DIRETRIZ 12.	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO	Número de serviços da APS que realizaram atividades de promoção de hábitos saudáveis para o público masculino no ano	13	4	31%	27%
DIRETRIZ 12.	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO	Número de ações de EPS desenvolvidas no ano	2	0	0%	0%
DIRETRIZ 12.	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO	Número de UBS que realizaram atividades de promoção saúde sexual e reprodutiva	10	5	50%	0%
DIRETRIZ 12.	IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO	Número de serviços que realizaram atividades educativas com tais temáticas	10	1	10%	17%
DIRETRIZ 13.	FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	Percentual de diabéticos acompanhados pelas ESF com adesão ao tratamento	80	0	0%	100%
DIRETRIZ 13.	FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	Percentual de hipertensos acompanhados pelas ESF	80	0	0%	100%
DIRETRIZ 13.	FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	Número de UBS que realizaram atividades de prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis	13	21	100%	100%
DIRETRIZ 13.	FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	Percentual de pessoas diagnosticadas com obesidade com exame glicemia capilar realizadas	50	0	0%	100%

DIRETRIZ 13.	FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	Número de atividades de educação permanente em saúde no ano	1	0	0%	56%
DIRETRIZ 13.	FORTALECER O MODELO DE PREVENÇÃO, CUIDADO E VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO	Percentual de aumento anual do número de testes rápidos realizados	5	1,84	36%	100%
DIRETRIZ 14.	QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Nº de unidades com acessibilidade	2	13	100%	20%
DIRETRIZ 14.	QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Nº de mapeamentos	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 14.	QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Percentual de linhas de cuidado implantadas abordando a atenção à Pessoa com Deficiência	50	0	0%	100%
DIRETRIZ 14.	QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Número de atividades de EPS acerca do cuidado em saúde às pessoas com deficiência	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 15.	PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DE	Percentual de aumento do número de atividades a cada ano	10	100	100%	100%

	ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA					
DIRETRIZ 15.	PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	Número de atividade de qualificação	1	1	100%	67%
DIRETRIZ 15.	PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	Número de atividades de EPS ofertadas para os profissionais por ano	1	1	100%	50%
DIRETRIZ 15.	PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA	Número de participações em reuniões no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa no ano	12	12	100%	100%
DIRETRIZ 16.	AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NOS PRINCÍPIOS DO SUS, HUMANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DIRECIONADAS À POPULAÇÃO NEGRA, LGBTQIA+, COMUNIDADES TRADICIONAIS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	Número de atividades de EPS voltadas à temática	1	0	0%	0%
DIRETRIZ 16.	AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NOS PRINCÍPIOS DO SUS,	Percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com quesitos identidade de gênero, orientação	80	80	100%	0%

	HUMANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DIRECIONADAS À POPULAÇÃO NEGRA, LGBTQIA+, COMUNIDADES TRADICIONAIS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	sexual e raça preenchidos				
DIRETRIZ 17.	GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA	Coordenação implantada e implementada	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 17.	GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA	Almoxarifado requalificado	1	0	0%	50%
DIRETRIZ 17.	GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA	Número de ações realizadas no ano	2	2	100%	100%
DIRETRIZ 17.	GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA	Número de atividades de EPS em relação aos processos contábeis	2	2	100%	100%
DIRETRIZ 18.	PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	1	1	100%	81%
DIRETRIZ 18.	PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	Número de ações realizadas	4	0	0%	0%

DIRETRIZ 18.	PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	COAPES implantado	1	0	0%	78%
DIRETRIZ 18.	PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	CIES implantada	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 18.	PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	Profissionais que participaram de pelo menos uma atividade de formação dirigida, orientada ou divulgada pela COEDS ao longo do ano	75	33	44%	99%
DIRETRIZ 19.	PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE	Análise situacional realizada e sistematizada	1	1	100%	72%
DIRETRIZ 19.	PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE	Parecer técnico sobre a regulação do exercício profissional e da ocupação emitido	1	0	0%	100%
DIRETRIZ 19.	PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE	Modelo de Co-gestão implementado.	1	1	100%	100%

	POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE					
DIRETRIZ 19.	PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE	Número de reuniões da MMNPS realizadas	6	3	50%	50%
DIRETRIZ 19.	PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE	Comissão de acompanhamento do PCCV implantada e mantida	1	1	100%	56%
DIRETRIZ 19.	PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE	Diretoria Implantada	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 20.	FORTELECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS	Número de serviços de saúde com instrumentos de comunicação implantados	9	30	100%	30%
DIRETRIZ 20.	FORTELECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS	Número de cursos de formação realizados por Ouvidores por ano	2	2	100%	100%
DIRETRIZ 20.	FORTELECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS	6 relatórios validados no ano	6	6	100%	100%
DIRETRIZ 20.	FORTELECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS	Número de certificações de reconhecimento dos profissionais por ano	6	3	50%	100%
DIRETRIZ 21.	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA	Percentual de conselheiros qualificados	50	58	100%	20%

	PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO					
DIRETRIZ 21.	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	Número de eventos com a participação de pelo menos dois representante do CMS São Cristóvão	4	4	100%	0%
DIRETRIZ 21.	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	Número de conselhos locais criados	1	0	0%	17%
DIRETRIZ 21.	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	Conferência Municipal de Saúde realizada	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 21.	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO	CMS adequado	1	0	0%	100%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de atividades de EPS realizadas pela COSIS no ano	2	25	100%	82%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE	Número de fluxos de monitoramento dos sistemas construídos	2	3	100%	100%

	SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO					
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	CIEMVAS criado via Lei Complementar	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Percentual de macroáreas municipais monitoradas mensalmente	100	100	100%	100%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de reuniões colegiadas realizadas no ano	6	9	100%	100%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	LOA elaborada	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE	Número de relatórios (receita e despesa) construídos	12	4	33%	20%

	PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO					
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de Relatórios apresentados no prazo determinado	3	3	100%	48%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de PAS aprovada pelo CMS	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Percentual de projetos arquitetônicos (construção e reforma) em acompanhamento pela COARQ	100	100	100%	84%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de relatórios elaborados	1	1	100%	100%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO,	Número de macroterritórios georreferenciados	2	5	100%	100%

	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO					
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de eventos com a participação de profissionais da Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS	6	6	100%	19%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de Seminários Realizados no ano	1	1	100%	0%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de Relatório anual	1	1	100%	25%
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Lei publicada	1	0	0%	0%

	SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO					
DIRETRIZ 22.	IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO	Número de Concursos realizados	1	0	0%	0%
Meta geral atingida					73%	

Fonte: Tabela elaborada pela coordenação de monitoramento e avaliação, em janeiro de 2024